



237

Microfilm de
lu

21/7/93

Paul Bourne

133

CARTA
DO PADRE LVIS FROES
DA COMPANHIA DE IESVS,
Em a qual da relação das grandes guerras, al-
terações & mudanças que ouue nos Reynos
de Iapão, & da cruel perseguição que o
Rey vniuersal aleuantou contra
os padres da Companhia,
& contra a Chri-
standade.

*Ajuntou se tambem outra do Padre Organti-
no da mesma Companhia, que escreueo
das partes do Miaco.*



Dona

Impressas com licença de S. Magestade, & do
Conselho Geral do Sancto Officio,
& Ordinario.

Por Antonio Alvarez Impressor. Anno 1589.

RES.

237P



E Stas Cartas de Iapão se po-
dem imprimir, & correr de-
pois de impressas, porque tem li-
cença pera isso do Conselho Ge-
ral do Sancto Officio. Em Lis-
boa. 10. de Nouembro. 1589.

Iorge Sarrão.

Ho mesmo me parece, dez
de Nouembro, de 1589.

Christophorus.

QVE Possam imprimir as cartas que apresentam. Em Lisboa. II. de Novembro. 1589.

Visto como tem licença dos Deputados do Sancto Officio, & do Ordinario. E foram vistas na Mesa.

Pereyra. Manoel de Sousa. D. Daguiara.

MUITO REVERENDO
*em Christo Pa-
 dre nosso.*

P A X C H R I S T I.



ANNO PASSADO
 de. 87. por causa das mui-
 tas guetras & reuoltas q̃
 ouue em Iapão, não po-
 de a nao dos Portugue-
 ses despacharse ao tẽpo q̃
 era coltume, por se não
 venderem as fazendas, & assi foi forçado inuer-
 nar em Firando, pola qual rezão não se fez no
 dito anno a viagem acostumada da China a Ia-
 pãõ, & assi nem nos podemos escreuer nem re-
 ceber cartas. Pelo qual nesta determiney dar
 conta a v.P. de tudo o que passou nestes dous
 annos depois das derradeiras cartas que escre-
 uemos em Outubro de. 86.

¶ Neste Iapão estamos. 113. da Companhia
 alem de quatro que este anno falecerão, & alẽ
 de .73. moços nobres dos Seminarios. Dos quẽ
 estamos aqui da Companhia quarenta são sa-
 cerdotes, & setenta & tres irmãos, dos quaes

A quarenta

Iapão.

quarenta & sete são Iapões & os outros de di-
uerſas Prouincias de Europa. Teuemos em to-
do eſte tempo alem do collegio & caſa da Pro-
uação & dous Seminarios, perto de outras vin-
te & duas caſas & reſidencias em diuerſos Rey-
nos & Senhorios de Iapão, mas com as reuol-
tas, deſenquietações & perturbações em q̄ eſti-
uemos neſtes dous annos(& ainda agora eſta-
mos mais que nunca) podemos em hum certo
modo dizer que não temos nenhum lugar cer-
to, mas que viuemos como peregrinos & de-
ſterrados em diuerſas partes eſperado o ſucceſ-
ſo & fim em que iſto ha de parar, que de hũa
maneira ou doutra não deixará de ſer bó pois
eſta Vinha he do Senhor, & com ſua paternal
prouincia ſe gouerna, mas forão neſtes annos
tam grandes & tam continuos os trabalhos, de
ſenquietações & perſeguições q̄ vniuerſalmē-
te padecerão os padres & irmãos, que foy bem
exprementada & prouada ſua virtude & paciē-
cia, & nelles ſe enxergou quam grande fauor
Iheſ deu noſſo Senhor & quanto forão de ſua
diuina Mageſtade ajudados. Falecerão quatro
dos noſſos, ſaindo de grãdes trabalhos pera grã
de deſcanſo(como eſperamos) polas miſericor-
dias que noſſo Senhor Iheſ fez ſempre na vida
& na morte. O primeiro foy o irmão Damião
Iapão muy antigo na Companhia, que depois
de tér feito grãde conuerſão de Iapões em vin-
te & tres

te & três annos que nella esteve, faleceo em
 Dezembro de. 87. na residencia de Ximono-
 xequi, que de nouo no mesmo anno se fez. O
 segundo foy o irmão Thomas tambem Iapão,
 o qual depois de viuer algũs annos no Semina-
 rio de Arima foy recebido na Companhia &
 no feruor de seu nouiciado chamado de nosso
 Senhor na Cidade de Yamaguchi, que era ou-
 tra residencia noua, aonde por causa das guer-
 ras & destruição de Bugo estauão todos os es-
 tudãtes do collegio & os nouicios recolhidos.
 O terceiro foy o padre Ioão Baptista de Mon-
 te Italiano muy antigo na Companhia, o qual
 auia mais de vinte cinco annos que estaua em
 Iapão: faleceo em Firando vespõra do nacimẽ-
 to de nossa Senhora de Setebro, aonde foy sua
 morte muy sentida & chorada dos Christãos
 polo muyto que o amauão. O quarto foy o
 irmão Ieronymo Vaz Portugues, q̃ depois de
 viuer oito annos na Companhia cõ muyta vir-
 tude & edificação, faleceo em Dezebro em Na-
 gasaqui de hũa apoplexia que lhe deu, sem dar
 de si acõrdo nem falar palaura: & por ser pessõa
 de tanta virtude & que estaua cõfessado & co-
 mungado dous dias antes, posto que a morte
 sobreueo de improuiso, não duuidamos que po-
 la graça de nosso Senhor o acharia bem apa-
 relhado.

¶ Quanto ao fructo & progresso da Christian-
 dade

Yapões

dade forão neste tempo as cousas tam varias & tam grandes as perturbações & desenquietações, & tam conjunctas as aduersidades com as prosperidades, & os gostos com as tribulações, que mal se pode ategora julgar se estamos em pior ou melhor estado, pois por hũa parte parece que tudo està em grande perigo, & dependendo de hum fio (por a grande perseguição q̄ aleuãtou Quambacudono senhor vniuersal de Iapão de Iulho a esta parte contra a Christanda de & contra os padres.) E pola outra nũca este ue Iapão em tam boa desposição como agora pera se fazer muy grande conuersão, nem nunca ouue tal aparelho nem tão poder entre os senhores & Christãos Iapões, esperamos que se ra nosso Senhor nestas partes mais conhecido & glorificado.

¶ E porque as cousas que se hão de tratar são muytas & varias & de partes tam remotas, & quasi de todo incognitas a essas de Europa, pera que se possão bem entender de v. P. & de nossos charissimos padres & irmãos (que esperão com tanto desejo as nouas & cartas de Iapão) parece necessario primeiro declarar & trazer à memoria algũas cousas, que posto que em diuersas cartas passadas se tocarão, como facilmente esquecem, não deixão bem entender o que se diz se breue & sumariamente se não tor
não a referir.

¶ Pelo qual ha v. P. de saber que todo este Iapão está diuidido em sessenta & seis Reynos, & posto que nelle aja diuersas Ilhas, todavia sua diuisão propria & principal cõsiste em tres partes, a primeira das quaes contem em si noue Reynos, & todo este Senhorio junto se chama Saicocu, que quer dizer noue Reynos. A outra parte he mais pequena & se chama Xicocu, que quer dizer quatro Reynos, porque tantos contem em si. A terceira he a Ilha grande que contem em si cincoenta & tres Reynos, q̄ por ser grãde & repartida entre diuersos senhores, & tẽ diuersos nomes, nesta como na mais principal estão os cinco Reynos de Goquinay em que consiste a Monarchia de Iapão, porque aqui está o Miaco, que he a cabeça de todo Iapão, & quem se faz senhor do Goquinay, se chama senhor da Tenca, que quer dizer Monarchia de Iapão, & conforme ao poder & dita q̄ tem procura quem he senhor da Tenca sogeitar os mais Reynos. Era Iapão todo primeiro de hum senhor vniuersal q̄ chamão Dairi, mas de quinhentos annos a esta parte se trauarão as guerras de tal maneira entre dous seus principaes gouernadores que tinham repartida toda a administração do gouerno de Iapão, & o Dairi ficou de todo desapossado, não lhe ficando mais que a sombra & o nome, & se aleuantarão diuersos senhores, tomando titulo de Yacatas, que res-

Japão.

ponde ao de Rey antre nos. Os quaes tem cõ-
tinha guerra entre si, & tambem com o mesmo
senhor da Tenca, donde nacé as continuas guer-
ras & perturbações de Japão, porque se ligão &
trauão hūs senhores com os outros, & como
propriamente nenhum he senhor natural, nem
em Japão ha vassalagem da maneira que corre
em Europa, & são Gentios, ha antre elles muy
pouca fidelidade & amizade, & facilmente se
aleuantão contra os mesmos com quem estão
ligados quãdo entendem que lhe vê mal estar
com elles & que lhe fera melhor ligatse cõ ou-
tros. E como estes Yacatas tem em seus Rey-
nos diuersos Tonos que são grandes senhores,
a que chamão Cunixus, facilmete se perturbão
& reuoluem hūs com os outros, nem em parte
que se saiba ha tam grandes voltas & reuoltas
como em Japão, porque a cada passo se vê gran-
des mudanças, & o que oje he Rey de hū Rey-
no, dahi a poucos dias não tem nada, & o que
tem pouco ou nada, se faz em breue tempo
grande senhor.

¶ Isto suposto naquella primeira parte dos no-
ue Reynos (que se chama Saicocu) estauão os
annos atras quatro Yacatas. O primeiro & mais
poderoso de todos era elRey de Bungo que ti-
nha debaixo de seu poder cinco Reynos intei-
ros, q̄ erão, Bungo, Fingo, Bugê, Chicugê & Chi-
cũgo: & em todos estes auia muy grãdes senho-

res que erão seus vassallos . O segundo Yacata ou Rey era o de Saxuma que tinha somente dous Reynos. s. Saxuma & Vosumi. O terceiro era o Yacata de Fiunga que estava metido antre Būgo & Saxuma . O quarto era o Yacata de Arima que era quasi senhor do Reyno de Figem, & porque este Reyno he muyto grande & té muy grandes Cunixus (que são muy poderosos & liures) sempre os que forão Yacatas deste Reyno teuerão em o conseruar muyto trabalho. Neste Reyno estão as terras de Arima & de Vomura. Este Yacata de Arima que foy pay de Dom Protasio (que he agora senhor de Arima) tendo muyto grande poder, & da maneira que lhe tinha deixado seu pay, foy contra Riozogi, chamado por outro nome Figem, que era hum dos Cunixus deste Reyno, porque não queria reconhecer vassalagem a Arima, tendo de cerco com muyto poder, se soube Riozogi de tal maneira negociar por meo de outro Cunixu chamado Isafay parente & vassallo de Arima q̄ estauano mesmo cerco com todos os mais Cunixus sogeitos a Arima, que de improviso se cõ jurarão quasi todos estes Cunixus cõtra o mesmo Yacata de Arima, & faltou pouco que o não romassem: & descobrindo se o negocio, cõ grande difficuldade se pode recolher ao seu estado de Arima. Deste tempo (que auera quinze annos pouco mais ou menos,) ficarão a mayor

Japão.

parte destes Cunixus em guerra aleuantados contra Arima, & como erão muytos & poderosos, apertarão ao de Arima de tal maneira, que com difficuldade se pode defender em suas terras, & morrendo neste tempo, ficou Dom Protasio por seu herdeiro, o qual porque era moço de dezasete annos, & se achou com poucas forças, se ligou com el Rey de Bungo. Como estes Cunixus de Figê estauão sem cabeça, & tinham guerra ora antre si, ora contra Arima, se começaram algũs delles a fazer vassallos de Bungo, & como el Rey de Bungo era tam poderoso, logo se veo a fazer quasi senhor de todo Figem. E porque a Riozogi não faltaua tambem poder & não se queria foygeitar, o teue el Rey de Bungo perto de dous annos de cerco, & finalmente lhe veo a dar a obediencia. Neste tempo faleceo o Yacata de Fiunga (que era irmão da mãy de Dom Mancio (que v. P. conheceo em Roma) deixando dous filhos pequenos, o mayor que era Yacata herdeiro de noue ou dez annos, pelo qual logo começou a entrar em cobiça el Rey de Saxuma, & verse com esta occasião de ficar o Yacata minino se podia fazer senhor daquelle Reyno, foy trauando a cousa de tal maneira com hũs Cunixus que estauão nos Confins de Fiunga & de Saxuma, corrompendoos com dadiuas & promessas, que estando o Rey moço de Fiunga descuidado, derão entrada no

Reyno

Reyno ha gente de Saxuma de tal maneira q̄
 escassamente teue tempo o Rey minino cō sua
 mãy, & a mãy de Dom Mácio com seus filhos
 dese acolherem a Bungo, ficando el Rey de Sa-
 xuma senhor de Fiunga, & elles de suas terras
 desterrados: & porque o minino Rey de Fiun-
 ga era sobrinho de hũa filha del Rey de Bun-
 go, fezerão entre si seus partidos, & el Rey de
 Bungo tomou a peito fazer crua guerra a Saxu-
 ma & tornarlhe a tomar o Reyno de Fiunga.
 Estando em grande preparação de fazer esta
 guerra, se conuerteo el Rey Francisco, que era
 Yacata de Bungo & senhor como està dito de
 seis Reynos, o qual dous meses depois de fei-
 to Christão fazendo hum grosso exercito, foy
 em pessoa ao Reyno de Fiunga, & socedendo
 lhe no principio as cousas à sua vótade, em bre-
 ue tempo conquistou doze ou treze fortalezas
 & pos cerco a hũa q̄ era mais principal, a qual
 tomada ficaua conquistado todo o Reyno. E
 porque os de Bungo fazião pouco caso dos de
 Saxuma, vendose vitoriosos & com grosso exer-
 cito, se començarão a descuidar. Entre tanto el
 Rey de Saxuma entendendo que tomando o
 exercito de Bungo aquella fortaleza, não se cō-
 tentarião de ficarem senhores de Fiunga, mas
 que sem duuida passarião adiante a tomarlhe o
 Reyno de Saxuma, & não pararião ate destrui-
 lo de todo, se determinou de prouar ventura,

Japão.

& tomando occasião do descuido que auia entre os capitães de Bungo, ajuntou toda a gente que podia tomar armas dos seus Reynos de Saxuma & Vosumi. E marchando deu de improviso de noite no exercito de Bungo & fez nele tanta matança por se acharem sobressaltados, q̄ morrerião passante de vinte mil dos de Bungo, & ficou o exercito destruido & desbaratado de maneira que elRey Francisco com trabalho se pode retirar a Bungo. ElRey de Saxuma ficando vitorioso tornou facilmente a fazerse de nouo senhor de Fiunga . Com este desbarate que elRey de Búgo teue em Fiunga, como foy tam grande, logo começarão a reynar malicia diuersos Cunixus q̄lhe erão sogeitos, os quaes tambem erão solicitados delRey de Saxuma pera que se leuantassem contra Bungo, & logo algũs delles poserão o negocio em effeçto, não perdendo tam boa occasião como o tempo lhes daua : entre estes forão os principaes Riozogi que era Cunixu muy poderoso em Figem & Aquezuqui, que era outro Cunixu muy grande no Reyno de Chicugem. Estes ligandose entre si & com elRey de Saxuma, logo aquirirão outros Tonos & Cunixus de sua parte em diuersos Reynos, & de improviso depois do desbarate de Fiunga, se aleuantarão contra Bungo fazendolhe crua guerra em diuersas partes Saxuma pola parte de Fingo lançandose em seu fauor

fauor algũs Cunixus Riozogi no Reyno de Chĩcungo com quem confinaua, & Aquezuqui comẽçou apertar tambem grandemente o Reyno de Chicugem, & como elRey de Bungo com o grande desbarate de Fiunga não somente ficou com pouca força pera se defender de tantas partes, mas teue no mesmo Bungo tam grande perseguição (por se ter feito Christão) dizendo todos que por isso fora destruido o seu exercito, que quando escapou com a vida não fez pouco, forão se as cousas de tal maneira alterando, que dentro no mesmo Reyno de Bungo se aleuantarão dous ou tres grandes senhores, & lhe começarão a fazer tam crua guerra, que pouco faltou que não ficasse de todo perdido & desterrado de seu Reyno, todavia com a grande prudencia & saber delRey Francisco se vierão a reduzir as cousas de Bungo a taes termos que forão as cabeças dos inimigos mortos, & a cabo de dous annos de guerra ficou elRey Francisco sogeitando a seu filho todo o Reyno de Bungo. Entre tanto forão em outros Reynos os inimigos grandemente preuallecendo. E como elRey não podia acodir polo muyto que auia que fazer dentro no mesmo Bũgo, veo Riozogi a fazerse senhor do Reyno de Chicungo & a sogeitar tambem de sua parte algũs Cunixus do Reyno de Figem & Aquezuqui se fez quasi de todo senhor do Reyno de

Japão.

no de Chicugê, & começou a entrar polo Reyno de Bugem, ficado somente em pee pola parte de Bûgo algúas poucas fortalezas, & el Rey de Saxuma foy senhoreando boa parte do Reyno de Fingo de maneira que ficou el Rey de Bûgo oprimido por todas as partes. Logo q̄ Riozogi se fez senhor de Chicungo, começou a fazer crua guerra no Reyno de Figem contra Vomura & Arima, & como era ja muy poderoso se lançarão de sua parte em breue tempo quasi todos os mais Cunixus de Figem, & finalmente por força ou por vontade veo a sogear Vomura, & depois chegou quasi de todo a sogear Arima, tendolhe tomado grande parte de suas terras. Como a guerra hia trauada por todas as partes começou tambem a meter o pee no Reyno de Fingo & dahi se começaram a armar discordias entre elle & el Rey de Saxuma. Entre tâto determinou Riozogi de acabar de todo Arima fazendo contra elle muy grosso exercito, Arima se declarou pola parte de Saxuma, de maneira que el Rey de Saxuma lhe mandou muyta gente pera o ajudar contra Riozogi, o qual vindo em pessoa cõtra Arima, como se escreueo agora ha tres annos, foy nosso Senhor seruido que fosse seu exercito destruido & elle morto ficando delle desapressado Dó Procasio, mas porque ordinariamente acontece q̄ os mais poderosos com titulo de dar ajuda aos outros

outros se fazem quando podem senhores de suas terras, posto que el Rey de Arima ficou cõ esta vitoria, todavia como a alcançou cõ ajuda del Rey de Saxuma (que era mais poderoso que elle) lhe ficou em hũa certa maneira sogeito, & Saxuma lhe tomou entreas que tornara a cobrar duas principaes fortalezas, que erãõ agarganta de Arima em que pos guarnição de gente de Saxuma. Com este desbarate & morte de Riazogi ficou seu filho muy desfalcado & destruido, & foy Saxuma preualecendo de tal maneira em breve tempo, que não fez pouco o filho de Riazogi quando alcançou de ficar cõ seu estado primeiro como seu vassallo, & el Rey de Saxuma se foy fazendo absoluto senhor de todo o Reyno de Fingo & dos Reynos de Figê & de Chicungo: & porque se lançou de sua parte Aquezuqui ficou sogeitando tambem quasi os Reynos de Chicugem & de Bugê, & não lhe faltava mais que algũas poucas fortalezas & o Reyno de Bungo: de maneira que como pelas cartas do anno de.86. escreuemos ja elle ficava senhor de oito Reynos, & não esperava mais que a destruição de Bungo, o qual estava ja muy enfraquecido & quasi sem nenhũa esperança de remedio, & se entendia que sem duvida vindo Saxuma com seu exercito contra Bungo, se aleuantariãõ algũs senhores & lhe dariãõ entrada, & assi ficaria sem remedio el Rey de Bũgo. Po-

go. Pola qual rezão el Rey Francisco foi em pessoa ao Miaco a pedir socorro a Quâbacudono cõtra Saxuma, & depois de Quâbacudono tẽrar de cõcertalos, diuidindo aquelles noue Reynos como lhe pareceo, não podendo alcançar o q̃ pretendia de Saxuma (porq̃ o queria desfalcicar) se resolveo não somete a dar ajuda a el Rey de Bungo, mas de vir elle mesmo em pessoa cõ grande exercito a destruir el Rey de Saxuma, & Aquezuqui. ¶ Neste tẽpo as cousas da Christãdade & dos padres em parte hião muy prosperas & em parte padecião tormenta, porque nas partes do Miaco & de Bungo se fazia muy grande fruto. E indo o padre Viceprouincial ao Miaco, foi muy fauorecido de Quambacudono, como ja polas outras cartas se escreueo, & se fezerão algũs senhores Christãos de muyta importancia, como foy hum filho de Nobunanga com hum seu primo, & diuersos fidalgos principaes da casa de Quambacudono & de seu sobrinho (que se presume ha de ser seu herdeiro) & entre outros se fez Christão hum senhor chamado Condera Cambioyedono, & agora por nome de Christão Simeão pessoa de grandes partes & de grande esperança, & de quem Quambacudono faz muyta conta. Alẽ diisso se mostraua Quambacudono muy propicio à Christandade, & cada dia fazia mayores fauores a Iusto Veondono & a Agostinho Yacurado.

enfadono, ao qual vay pondo em mais altura, fazendo sobre modo seu familiar, & mostrando grandissima confiança delle.

¶ Em Bungo tambem se fazia muy grande conversão pola industria, diligencia, & fauor del Rey Francisco, posto que o grande perigo em que Bungo se via, fazia estar os Christãos & os nossos em grande aperto.

¶ Nestas partes do Ximo era grande a opressão que se padecia, porque el Rey de Saxuma têtou muytas vezes a Arimadono & a Macusadono, pera que deixassem de ser Christãos, os quaes, posto que ambos responderão com muyta liberdade q̄ antes morrerião, & derão muy grande mostra de sua Christandade, todavia não tinham nenhum descanso, vendose elles & Omuradono sogeitos a pessoa que se mostrava tam contraira & tam aborrecida dos Christãos, & como Saxuma tinha guerra com el Rey de Būgo (que era como cabeça de todos os Christãos daquelas partes) & os padres tinham tãta Christandade & tãta gēte em Būgo, se persuadia (como era na verdade) q̄ os Christãos todos fauorecião secretamēte el Rey de Būgo, & q̄ os padres o mesmo fazião, & assia todos tinha por sospeitos & falava abertamēte cōtra a Christandade & cōtra os padres, & como cō as vitorias se hia cada dia fazendo mais insolente & soberbo, ameaçava q̄ acabado de tomar Būgo auia de destruir a Chri.

Japão.

¶ Christandade & deitar os padres de todos naquelles noue Reynos. Sua gente & soldados fazião nas terras de Arima & Nãgassaqui & em outras partes muytas descorteias & injurias aos padres, & tambem às Cruzes & às Igrejas sem se lhe poder dar remedio. E por muyto q os padres procurauão de o aplacar com o visitar & mandar visitar, não podião alcançar d'elle nada, antes tendo ja primeiro feito hũa casa cõ sua licença em Saxuma, os deſterrou & mādou fora daquelle Reyno, dizendo que não queria que esteuellem padres em suas terras: Nangassaqui tambem o tomou pera si dizendo que queria os proueitos da nao, & os seus fazião mil auexações em aquele lugar, & como por hũa parte lhe eltauamos de todo fogeitos & com pouca esperança de remedio humano, nem de poder Bungo preualecer nem defenderse cõtra elle, & por outra nos tinhão tam mã vontade a nos & à Christandade por estar de todo entre gue a Bonzos, viuiamos com grandes arreços que Bungo se destruisse & nos desse depois este Yacata de Saxuma muyto em que entender & a nossa Christandade. Este era o estado em que eltauão as cousas de Japão ao tempo que daqui esereuemos polo Iunco em Outubro de.86.

¶ Depois da partida do Iunco, entendendo Saxuma que espetando que Quãmbacudono mã dalle gente em ajuda de Bungo, teria depois difficul-

difficuldade em o conquistar, & lhe poderião
 soceder outros defastres, determinou darse pres-
 sa & ver se podia concluir com Bungo antes q̃
 lhe viesse outto socorro, & assi se começou for-
 temente a cartear com algũs senhores de Bun-
 go, em os quaes não achou muita difficuldade
 em lhe dar entrada, & se teue por cousa certa q̃
 Chicaye filho del Rey Frâncisco & irmão do Prin-
 cipe (que depois d'elle era o mayor senhor de
 Bungo) se carteara com el Rey de Saxuma, pro-
 metendolhe seu fauor na entrada que fizesse.
 Descuberta a cousa polo Principe, o desterrou,
 tirandolhe toda sua renda, & o mandaua ma-
 tar, mas a petição del Rey Francisco seu pay lhe
 perdoou a vida, ficando desapossado de tudo. E
 viuendo agora conforme ao que merecião seus
 peccados, miserauelme te & pobre, vêdose de
 todo perdido. Acudindo a el Rey Francisco seu
 pay pera q̃ lhe desse algũ remedio, para seu casti-
 go o teue sempre sopeado como elle merecia.
 ¶ Entre tanto porque el Rey solicitaua instan-
 mente a Quambacudono lhe mandasse socor-
 ro contra Saxuma, determinou Quambacudo
 no, virem pessoa, mas porque não podia isto
 ser antes do inuerno para dar a el Rey de Bun-
 go algum alento & refrear em parte a audacia
 de Saxuma, mandou hum senhor Gentio cha-
 mado Xengocu (que era senhor do Reyno de
 Sanoqui, pera que com sua gente fosse a socor-

ret Bungo, & por outra parte mandou também Cōdera Cambioyedono senhor Christão & seu priuado (de quem arriba tratamos) pera que cõ outra copia de gente entrasse por Bugé & Chicugem contra Aquezuqui, mandando a Moridono Rey de Yamaguchi & de outros oito Reynos, que acodisse com todo o poder de sua gente a Quambioyedono, pera que fizesse guerra a Aquezuqui, porque Cambioyedono tinha seu lugar & o mando de todo exercito ate que elle viesse.

¶ Xengocu entrou com pouca gente no Reyno de Būgo, & se ouue de tal maneira, que em lugar de o socorrer, foy a sua total destruição, porque nem trouxe consigo gente bastante pera o defender, nem reue o estilo & prudencia que conuinha pera prouer aos perigos de Bungo, antes dandose a boa & larga vida, & assegurando o Principe que Saxuma não auia de vir (ja que elle estaua em Bungo) deu em tanta soltura a sua gente, que fezerão mayor mal aos de Bungo que os seus proprios imigos. O Principe confiando nelle não fazia mais que o que elle queria, & o Rey velho parecendolhe tambem que ja estaua assegurado Bungo, se recolheu pera descansar aquelle inuerno em Sucumi (que està duas legoas da fortaleza de Vssuqui) aonde tambem tinha sua mulher & familia. Por outra parte Condera Cambioyedono

entrou

Entrou com mayor golpe de gente & com mayor prudencia & esforço no Reyno de Bugê, & em breue tempo alcãçou diuersas vitorias, conquistando diuersas fortalezas, & reduzindo a seu poder quasi todo aquelle Reyno, entrando tambem depois a fazer guerra no Reyno de Chicugem a Aquezuqui. A vinda deste valeroso Capitão, não somente foy grande parte pera refrear a Saxuma & ficar depois Quãbacudono vencedor na guerra que teue contra elle, mas mostrando seu generoso & Christão animo, não menos procurou no tempo q̄ ahi esteue de fazer guerra contra o demonio & de tratar da conuersão das almas, q̄ de conquistar Reynos, porque chegando ao porto de Ximonoxequi (que está nas terras del Rey de Yamaguchi) & dahi solicitádo que Moridono lhe mandasse sua gēte, achou que o padre Viceprovincial estaua então no dito porto de Ximonoxequi, porque como se escreueo polas cartas passadas, tendo ja o padre visitado Bungo, & vendoo em tanto trabalho, & em tam grande aperto, & desejando de dar algũa euasão a tantos padres & irmãos da Companhia como esta uão na casa da prouação, & no Collegio de Būgo, & em diuersas outras residencias (em caso q̄ acontecesse tomar Xaxuma aquele Reyno) procuraua com muita instancia de fazer nos Reynos del Rey de Yamaguchi algũas residencias,

& a primeira desejava que fosse no mesmo porto de Ximonoxequi por ser muy commodo & passagem pera todas as partes do Miaco & destes noue Reynos de Saicocu: outra determinou de fazer na mesma Cidade de Yamaguchi, donde era continuamente chamado dos Christãos, que ahi ficarão desde o tempo do padre Mestre Francisco Xauier, & do padre Cosme de Torres: outra determinou de fazer no Reyno de Yyo, que está ao encontro de Bungo deuidido por hum braço de mar, o qual era de Combaçuadono, tio de Moridono, & Governador vniuersal de todos seus Reynos. E posto que o padre ja auia dias tratava, assi com Moridono como com Combaçuadono pera assentar as ditas residencias, não podia de todo alcançar o que pretendia, ate que chegando Condera Câbioyedono a Ximonoxequi, fauoreceo este negocio de maneira, que em breues dias lhe fez alcançar, não somente o lugar que desejava pera estas tres residencias, mas tambem outros priuilegios & fauores pera os padres & pera fundamento & principio de grande dilatação de nossa Sancta Fee, porque como este grande Capitão foy meo das pazes & concertos que os annos passados se fezerão entre Quambacudono senhor da Tenca & Moridono, senhor dos Reynos de Yamaguchi, era grandemente estimado & amado do dito Moridono & de seu

tio, &

tio, & como agora vinha mandado do senhor da Tenca com tanto poder, & a gente de Moridono o auia de seruir naquella guerra, mandaua no alto & no baixo tudo o que queria com el Rey de Yamaguchi: & assi tratando o padre Viceprouincial com elle do desejo que tinha de fazer aquelas tres residencias pera assegurar os padres de Búgo, & pera propagação de nossa sancta Fee lhe negoceou Cambioyedono cõ grande aplauso & fauor as tres residencias que pretendia, dandolhe juntamente Moridono & Cambaiçauadono patêtes de como lhe dauão os ditos lugares pera sempre, & juntamente os eximia de todos os direitos que os outros pagauão em suas terras, & que não fossem os padres obrigados a hospedar soldados, nem aos mais seruiços das ruas, aos quaes tambem são obrigados os Bonzos, conforme ao costume de Iapão. Finalmente lhes deu licença que podessem pregar a ley de nosso Senhor Iesu Christo liurementem em todos seus noue Reynos, & os que quisessem se podessem fazer Christãos. Depois disto quis o dito Condera levar pessoalmente ao padre Viceprouincial a visitar & dar as graças ao dito Moridono Rey de Yamaguchi, o qual por respeito d'elle Capitão tratou o padre com tanto amor & reuerencia, que não se podia mais desejar. Com isto ficarão feitas as tres residencias, às quaes mandou o padre Vicepro-

Japão.

uincial diuerfos padres, & entrarão todos nellas com grande fauor & credito, & fezerão logo suas casas bem acomodadas, & começarão a fazer Christandade, especialmente se fez hũa boa casa na Cidade de Yamaguchi, & com particular prouidencia de Deos (como diremos) a qual foy depois bem necessaria.

¶ Entre tanto q̄ Cábioyedono estaua em Bugé fazendo guerra a Aquezuqui & Xengocudono muy descuidado no Reyno de Bungo, não dormia elRey de Saxuma com seus Capitães, antes tendose carteadado & concertado com algũs senhores de Bungo, determinou de intentar na força do inuerno aquella empresa, & assi mandou marchar Nacazucadono seu irmão cõ parte de seu exercito pera Bungo, entrando por hũa parte d'elle, que confinaua com Fingo, pela qual sabia que auia de ter entrada por estar ja concertado secretamente com algũs senhores de Bungo que estauão naquella parte: & como estes lhe derão entrada & se declararão por inimigos de Bungo, & forão juntamente queimando & assoládo as terras por onde entráuão, foy de repente entrado o Reyno polos inimigos, & se virão, assi o Rey velho, como o Principe postos em grande aperto, porq̄ por ser ja o mes de Dezembro (q̄ he a força do inuerno em Japão) & por terem os inimigos tantas fortalezas que passar antes de chegar aonde elles estauão, &c

uão, & tâbem porque com ter Xengocu em Būgo se assegurauão, parendolhes q̄ ja não auia Saxuma de intentar entrar neste Reyno, viuião descuidados & sem nenhum temor do q̄ lhes aconteceo, & escassaméte souberão q̄ entrauão os inimigos em Bungo, quando se virão cercados, el Rey velho em Vssuqui (donde cō diffiçidade teue tempo de se recolher) & el Rey moço em Funay. Foy esta entrada tam repentina, que polas terras de Vssuqui escassamente teue a gente tempo de se recolher com suas molheres & filhos na fortaleza com poucos mantimētos, & os nossos padres & irmãos q̄ estauão na casa de prouação do Vssuqui (que passauão de vinte) não poderão fazer mais que levar por si mesmos às costas algũ fato por mar & por terra à fortaleza, deixando em casa muitas cousas que não poderão levar por estarem ja os inimigos sobre elles: & foy graça de nosso Senhor, q̄ teuerão acordo & poderão meter passante de cem sacos de arroz na fortaleza (que foy a mayor prouisão que se meteo nella) & com que se assegurou por aquelles dias, & proueo à necessidade & desemparo de muita gente.

¶ Entrados os inimigos em Bungo, não acharão quem lhe fezesse resistencia por aquella parte, senão Dom Paulo Xingadono (que era hũ dos Cunixus principaes daquelle Reyno) mâcebo de pouco mais de vinte & dous annos, q̄ se fez

de tres ou quatro annos a esta parte Christão cõ
vocaçõ & chamamẽto de nosso Senhor admi-
rauel. Este senhor como Christão teue fortemẽ-
te pola parte de Bungo, dando muy grande
proua de si, porque seu pay & seu tio cõ outros
senhores ao redor, estando pola parte de Saxu-
ma, & de repente se vio tambem elle cercado
por todas as partes, fazendo a saber ao Princi-
pe a necessidade em que estava, pedindolhe al-
gũa ajuda (posto que elle lhe respõdeo, que lha
não podia dar) se determinou a sustentar de to-
do as partes de Bungo, mostrando grande es-
forço & prudencia, porque no principio foy de
tendo os inimigos com boas palauras, tratãdo
de maneira que parecia queria fazer cõcerto &
partido com elles: & entre tanto foy ajuntan-
do sua gente & prouendose de algum manti-
mento, & com boa occasiã que se lhe offereceo
deu de improviso em hum lugar de outro se-
nhor seu vezinho & parente (que estava aleuan-
tado contra Bungo) & lhe tomou a fortaleza
com muitos mantimẽtos, & como os recolheo
na sua, se descobrio abertamente contra Saxu-
ma & contra os mais imigos, & foy grande
& principal parte de não se perder de todo Bũ-
go, porque a gẽte de Saxuma não se assegurou
pera passar toda adiante por seu respeito, temẽ-
do não lhe desse nas costas, o que foy parte que
Nacazucaca se deteu com sua gente, man-
dando

dando fomento algũa parte della com algũs señores dos aleuantados de Bungo por dentro do Reyno, os quaes entrando pola terra forão assolando, matando, & catiuando muita gente. E como por aquellas partes ate chegar a Vssuqui tinhamos grande numero de Christãdade com algũas Igrejas, não se pode sem lagrimas contar o estrago & dano que fezerão, porque alem de matarem muitos Christãos fidalgos & nobres, catiuarão boa parte de suas mulheres & filhos, & ficarão muy dessoladas & destruidas todas aquellas partes. Entre os catiuos & mortos entrou Xibata Simão cõ seu filho q̄ matarão em Nofu. Era este Simão hum fidalgo noble & principal & bõ Christão, & lhe leuarão catiuos, sua mulher & netos com muita familia, queimandolhe juntamente cõ a casãa nofsa Igreja que tinha ahi perto. Ao bom velho Lião tambem o teuerão de cerco em hum pequeno lugar aonde cõ muitos Christãos se fortificou, & lhe queimarão suas casas & a Igreja noble & grande que tinha de nouo tornado a fazer à sua custa. Finalmente depois de perder tudo o que tinha, & ficar destruido, escassamente teue lugar pera se recolher com sua mulher à fortaleza do Vssuqui, pera morrer ahi com el Rey Francisco. Matarão tambem a Ioyequidono senhor das terras de Inda, que era tãbem hum fidalgo muy noble & bom Christão, casa-

Japão.

do com hũa irmã da mãy do Principe , a qual
tambem leuarão catiua com outras muitas mo-
lheres & meninos . Matarão outrofi Xibatali-
no com seu filho , entrando na pouoação de
Vfluqui (que era hum dos mais esforçados fidal-
gos & Capitães que elRey tinha). Finalmente
não se pode contar o estrago que fezerão em
toda a Christádade daquellas partes, & por der-
radeiro chegados à fortaleza do Vfluqui , se a-
pousentarão os inimigos em as nossas casas , &
fezerão por todas aquellas partes em tres dias q̃
teuerão de cerco a fortaleza, muy grande estra-
go, queimando algũas Igrejas , & cortando as
Cruzes todas que ahi tinhamos: & por derra-
deiro foy queimada tambem aquella nobre &
grande Igreja que fezera elRey Francisco à sua
custa, com todas as nossas casas velhas & nouas
ficando a pouoação do Vfluqui toda em cin-
za, & destruido tudo o que tinhamos prantado
& edificado em tantos annos. Pola graça & pro-
uidencia de Deos se saluou a fortaleza do Vflu-
qui, a qual posto que por estar de tres partes ro-
deada do mar, & ser em sitio de natureza & por
arte fortíssimo, & em si inexpunhauel , como
então não tinha gente de guarnição & estaua
chea de molheres & meninos, pouo miudo, no
meo do inuerno sem terem casas em que se aga-
salhar , & sem nenhum prouimento de manti-
mentos (por se terem ahi recolhidos repentina
& arre-

& arrebatadamente, como está dito) não se pôde contar o que nella padecerão, & se esteuerão algũs dias mais de cerco, sem duuida que ao de semparo & necessidade de fome se perdera, mas foy nosso Senhor seruido q̄ os inimigos se recolhessẽ, temẽdo que não sobreuiesse de Funay algũa ajuda com que ficassem perdidos: & contentes com a presa que fezerão no fato & na gente, deixarão desassombrada a fortaleza, dando elRey Francisco com os padres muitas graças por isso a nosso Senhor, os quaes todos teuerão naquelle tempo grande occasião de merecimento & de socorrer as necessidades que ali auia. Fazendo elRey Francisco com sua mulher & filhas Christãs que ahi estauão tudo o q̄ podião, pera ajudar à miseria & pobreza da gente, reparando cõ elles aquelle pouco mantimento q̄ tinha: & acodindo a hũs cõ vestidos, & a outros cõ outras alfayas cõforme ao que se podia & da ua lugar o tempo: & os padres, alem das continuas confissões que ouuirão, derão muy grande ajuda àquella gente, repartindo com ella do arroz & dos mais mantimentos que tinhão.

¶ Estaua neste tempo elRey moço com Xengocu Capitão de Quábacudono, & cõ Chicacata seu tio nos confins de Bungo & de Bugem por imprudencia & mau gouerno do dito Xengocu, que auẽdo de acodir pola parte mais fraca por onde se temia q̄ auião de entrar os inimigos, quis
por

Japão.

por algũs agastamentos que teuerão contra hũ Tono de Bugem, ir antes por aquella parte (q̄ estaua segura por estar naquelle Reyno Cambioyedono com sua gente) & tendo nouas q̄ os inimigos erão entrados em Bungo & tinhão de cerco a fortaleza do Vssuqui, se tornarão a grande pressa à Cidade de Funay, & achandose muy descuidado & com pouca gente, fazião diuersos conselhos sem se saberem determinar. Entre tanto elRey Francisco vendo claramente a destruição & perdição de Bungo, importunaua os padres, que assi os da casa da prouação que estauão na fortaleza, como os que estauão em Funay no Collegio, se acolhessem com o fato mais principal pera algũa das residencias de Yamaguchi, deixando somente consigo hũ padre & dous irmãos, & algũs poucos em diuersas residencias . Vindo pera isso o padre Pero Gomez (que era superior daquellas partes) de Funay ao Vssuqui, & tendo bcm consultado o que se auia de fazer com elRey & com os padres, procuraua de achar remedio como se podessem partir os padres de Bungo com o fato, pera isto se offerecião muy grandes perigos & difficuldades. A primeira era, que como estaua reuolto todo o Reyno, & não faltauão ladrões por terra & por mar (como he costume em tempo de taes reuoltas) não se offerecia bõ modo pera se juntarem os padres do Vssuqui & de

& de Funay, nem embarcação segura & cōmo da em q se podesse tanta gente embarcar. A segunda era, porque Xengocu & o Principe, vendo que Funay estaua todo aluoraçado pera fugir, tinham mandado sob pena de morte que nenhum podesse sair de Funay, nem tirar nenhum fato, polo qual se determinarão a mandara Ximonoxequi (aonde então estaua o padre Luis Froes com outros padres) porque ja o padre Viceprouincial era ido pera Nangassiqui, pera q o padre Luis Froes escreuesse a Cōdera q estaua em Bugem, mādasse algũas embarcações em q podessem ir os padres com o fato: & posto que sabendo elle isto, mandou dar a sua propria embarcação (que era muy a proposito) todavia como estaua longe & era inuerno, & os tempos & ventos cōtrairos, não pode chegar a tempo, escreueo tambem hũa carta pera se dar a qualquer Capitão de embarcação que se achasse, ou por vêtura viesse em algũas daquellas paragés, em que grádissimamente encomendaua & encarregaua que leuassem os padres com seu fato seguramente de Bungo a Ximonoxequi: & como era muy grande sua autoridade, não foy de pequena importancia esta carta. Entre tanto não faltou a diuina prouidencia de acudir às necessidades dos padres, porque chegarão hũa legoa de Funay duas embarcações muyto grandes & seguras de Xiuacu (que he hum por-

to

Japão.

fo muy nomeado em Japão, aonde ha muytas embarcações, & està agora fogeito a Agostinho Yacuradono, & em hũa dellas que era a milhor vinha por Capitão hum Genticio de seu natural muito bõ homem, & tinha muito desejo de fazer algũ seruiço & ganhar a vontade de Agostinho. Este entendêdo a necẽssidade q̃ tinham os padres, & mouido por hũa parte pola carra de Cõdera, & por outra do desejo q̃ tinha de seruir a Agostinho, parecendolhe q̃ se offerencia cõ isto muito boa occasião, se offereceu facilmẽte aos padres por hũ preço açaz moderado pera tal tẽpo, & tomou a seu cargo de levar na sua embarcação, assi os padres q̃ estauão em Funay, como os que estauão no Vssuqui com o seu fato, & ficaua somẽte a difficuldade de o embarcar, assi pola prohibiçãõ q̃ auia em Funay, como tambẽ porq̃ estaua tres ou quatro legoas lõge do Vssuqui, & era necessario q̃ os padres fossem la tet em embarcações pequenas (o q̃ era muy perigoso por ser em tal tẽpo & auer ladrões no mar, cõ tudo isso por mais não poder, se determinarão a passar por todos estes perigos: & posto q̃ com grãde incõmodidade forão os padres & irmãos do Vssuqui cõ o principal fato q̃ tinham a se embarcar, deixando somẽte na fortaleza cõ elRey hũ padre & dous irmãos. Entre tanto os padres q̃ estauão em Funay, ouuerão licẽça do Xengocu & do Principe pera se poderẽ ir cõ suas pessoas

soas & camas somēte sem lha quererem alargat
pera leuar o mais fato, ficãdo hū padre cō dous
irmãos em Funay: & como em aquelle Colle-
gio estaua o mais principal fato q̄ tinhamos em
Būgo, como ornamētos, liuros, prata das Igre-
jas & mais alfayas, foy necessaria muita indu-
stria pera leuar escondidamente este fato, bus-
cando diuersas inuencōes & modos pera se po-
der embarcar, & com muitos perigos & traba-
lhos: & não menos forão nisto ajudados da di-
uina providēcia, porq̄ a caso se achou em Funay
hū fidalgo muy bõ Christão que viera com al-
gũa gente acompanhando a Xengocu, & to-
mou a seu cargo de ajudar a saluar o fato dospa-
dres: & como era homē do Cami a quē se tinha
respeito, deu tal ajuda, que secretamente se deu
recado a mayor & melhor parte do fato, dema-
neira q̄ assi os padres do Vssuqui, como os de Fu-
nay, se embarcãdo naquella embarcação cō o
melhor & mais principal fato, & erãdo. 33. da Cō-
panhia, & cō os Dojucus & moços de seruiço,
65. outros treze entre padres & irmãos da Cō-
panhia ficarão no mesmo Reyno de Būgo em
diuersas residēcias, nas quaes padecerão depois
muitos trabalhos, & correrão diuersos perigos.
Enão foy pequena a misericordia q̄ nōsso Señor
vsou cō os ditos padres & irmãos, mādando lhe
no mes de Dezēbro (q̄ era a força do inuerno, &
em tēpo de tãtas reuoltas & necessidade, em o
qual

Qual não tinham nenhū remedio humano, em
 barcação tam commoda & segura desde Xiua
 cu cō pessoa tam conhecida & obrigada a Ago
 stinho, porque sendo qualquer outra, correrão
 em aquelle tempo muyto perigo, por ser costu
 me de Japão em tempo de semelhantes guer
 ras & reuoltas, dar rodos nos que fogem, & ti
 rarlhe quando se offrece boa occasião com o fa
 to as vidas.

¶ Estando ja pera se partir sobreueo outra em
 barcação das gardas de Xengocu, a qual deu
 não pequena desconfolação & angustia aos pa
 dres, porque logo começou a ameaçar dizendo,
 que aquella embarcação era perdida por
 quanto os padres leuauão nella muy rico fato
 contra a ordem & ley de Xengocu, & querião
 reuoluer todo, nem bastaua mostrarlhe a licen
 ça que dera o mesmo Xengocu dizendo, que
 nella não se comprehendia aquelle fato. Finalmē
 te por quasi tres dias continuos deteu os pa
 dres, dandolhes muy grande molestia, & man
 darão de nouo a Funay a pedir outra licença a
 Xengocu. Com isto & com o temor que pose
 rão ao dito guarda de algūs roubos q̄ fezerão
 contra as leys de Xengocu, depois de muyto
 trabalho se liurarão de sua importunação, & de
 rão à vela ambas as embarcações: & como era
 na fim de Dezembro, & os mares erão grandes
 & tempestuosos, carregou logo sobre elles o
 tempo

tempo de tal maneira, que se virão em grande perigo, porque o nauio companheiro perdeu com a força do tempo o leme, & apartandose do outro foy dar em hum lugar muito distante daquelle pera onde hia: a embarcação dos padres foy mais fauorecida & gardada de nosso Senhor, porque posto que não faltarão temores & perigos, & gastarão com a contrariedade do tempo muitos mais dias do que he costume naquelle caminho, foy todavia a saluamento a hum porto de Yamaguchi, chamado Cudamacu, & ahi se desembarcarão a metade dos padres & irmãos com algum fato pera irê a Yamaguchi por terra, & os outros cõ o mais fato forão na mesma embarcação pera Ximonoxequi, & dahi poserão oito dias até chegar, padecendo muito grandes trabalhos & incõmodidades: mas finalmente os primeiros chegarão a Yamaguchi, aonde forão recebidos dos padres que ahi estauão, & dos Christãos com muita charidade: & os outros depois de se descarregar o fato em Ximonoxequi, aonde auia mais commodidade pera se gardar, forão tambem ter a Yamaguchi, de maneira que se ajuntou na quella noua residência o Collegio, & o nouicia do, & fezerão hum Collegio grande, pois passauão de corenta da Companhia, ainda que tinham muito pouco gasalhado: & foy merce de nosso Senhor terse em tal tempo feitas as ditas

C residen

residencias & estarmos nellas , por respeito de Condera muy fauorecidos & termos hũa açaz commoda casa em Yamaguchi , na qual, posto que estauão muito estreitos , se poderão agasallar todos os padres & irmãos. Com esta incômodidade & estreiteza esteuerão os nossos em Yamaguchi ate que forão por ordem de Quábacudono delterrados.

¶ Neste tempo não deixaua a gente de Saxuma de prosseguir a destruição do Reyno de Búgo, porque Nacazucata depois de auer allegurado a passagem por onde entrara , com ter ja de sua parte todos os senhores de Nangun, tirando Dom Paulo , começou a marchar com sua gente pera Funay aonde estaua o Principe com Xengocu bem mal aparelhados pera lhe resistir. Chegando a hũa fortaleza pequena que estaa duas leguas de Funay (que era de hum fidalgo Christão muito esforçado) & não se querendo render , foy polos inimigos combatida , & defendendose valerosamente, o dito fidalgo Christão cõ sua gente foy morto de hũa espingardada , com cuja morte desacoroçoando a gente, se pos de noite em fuga, de maneira, que o dia seguinte foy entrada. Entre tanto , sabendo Xengocu & o Principe que estaua a dita fortaleza de cerco , determinarão de lhe acodir com sua gente, a qual
porque

porque era pouca & mal ordenada, não poderão ajuntar, nem mouer tam de pressa, que quando chegou aos inimigos não fosse ja tomada. Finalmente vierão às mãos, & em breue tempo forão Xengocu & o Principe desbaratados, saluando as vidas, fugindo com bem pouca gente: & porque se não teuerão por seguros em Funay, se recolherão em outra fortaleza pequena que estava dahi tres legoas: & vendo que nem ali estauão seguros, se acolherão a Bugem. Com este desbarate logo se rendeo tambem Quiota, que era outra fortaleza perto de Funay, de hum cunhado do mesmo Principe. Dahi passando adiante a gente, derão de repente em Funay, queimando & assolando rudo, de maneira que era piedade ver o estrago que se fazia em aquella gente, & fugir homês, molheres, & mininos com os inimigos nas costas, das casas que se queimauã, porque era Funay de perto de oito mil vezinhos: & como todas as casas em Iapão são de madeira cubertas comumente de taboas, ou de palha, tão q se ateou o fogo por diuersas partes, foy feita em breue tẽpo toda em cinza sem ficar mais que duas ou tres varelas, q por serem de telha & estarem algũ tanto apartadas, não chegou o fogo a ellas. Tambem ficou em pee a nossa casa por estar da mesma maneira apartada

tada, & depois se pos nella hũ Bonzo, a quẽ se
 teue respeito: de maneira q̃ pode v. P. cõsiderar
 qual seria a confusãõ, & quaes os gritos & prá-
 tos que hião naquella Cidade entre tanta gen-
 te que della fugia, porque aqui ficaua o filho
 menino a sua mãy cansado de andar, & em ou-
 tra parte ficaua a mulher a seu marido, & em
 outra os pays cansados & velhos sem poder ser
 ajudados de seus filhos: & hum nosso padre cõ
 dous irmãos que se acharão neste tempo em Fu
 nay, com difficuldade se poderão acolher com
 a vida cada hum por seu caminho, ate chegarẽ
 a hũa fortaleza que estaua perto de Bugem de
 Pantalião terceiro filho del Rey Francisco, don-
 de depois se forão tambem a Yamaguchi. E por
 que a guerra & estrago hia sempre por diante,
 forão tambem forçados os mais padres q̃ esta-
 uão polas residencias a se recolher para Yama-
 guchi, ficando o Reyno de Bungo todo desso-
 lado & destruido.

¶ Entre tanto chegou mais gente do Cami em
 socorro de Bungo, & porque a gente que Quã
 bacudono mandaua se hia multiplicando, &
 elle estaua sem duuida pera vir dahi a pouco, fo-
 rão forçados os de Saxuma a recolherse pera
 suas casas, deixando o Reyno de Bungo. Mas
 se os Saxumas fezerão estrago nelle, tamanho,
 ou mayor o fezerão os soldados de Quamba-
 cudono, que vierão do Cami, porque estes ac-
 barão

barão de destruir a terra. E pera que lhe não faltasse toda a sorte de miserias, depois sobreueo naquelle Reyno hũa doença contagiosa a maneira de peste, que matou enffinita gente sem se lhe poder dar remedio: demaneira que ficou todo hem açoutado, & a Companhia perdendo todas as casas & residências que nelle tinha, cõ quasi todas as Igrejas, & a Christãdade parte morta & catiua, & parte espalhada & destruída, & cõ pobreza muy grãde. Os padres ficarão todos fora de Bungo, tirando os que ficarão cõ el Rey Francisco na fortaleza de Vfluqui, passando muitos perigos & incommodidades, & vendo cõ grande angustia & pena tam maltratado aquelle Reyno & aquella Christandade em que tinha a Companhia posto tam grande cabedal.

¶ Neste tempo que estauão os de Saxuma fazendo tanta destruição em Bungo, & o Principe retirado em hũa fortaleza de Bugem, não estaua Condera perdendo o tempo, mas antes pelejaua com ambas as mãos, com hũa fazendo guerra mortal aos imigos, & com outra ao inferno, procurando de estender quanto podia a conuersão. Não se pode facilmente dizer quam grande he o zelo & feruor que este fidalgo tem mostrado a cerca da propagação de nossa Sãcta Ley, nem quanto nos foy proueitosa sua cõuersão: & parece que assi como fora dicipulo de

Iusto Ycondono (por cuja persuasão & meo se
 conuerteo) assi determinou de lhe ser tambem
 dicipolo no zelo da conuersão : & como tinha
 agora tam grande autoridade & poder , não
 quis que se lhe passasse este tempo sem se va-
 ler delle pera a obra da conuersão , & assi trata-
 do com diuersos senhores & fidalgos (que vi-
 nhão naquelle exercito) das cousas de nossa
 Santa Ley, os começou a persuadir, que quises-
 sem ouir as pregações do Catecismo : & fez
 nisto tanto, que persuadio a muitos , os quaes
 se conuerrão , & entre estes foy hum irmão
 de Cobaicauadono, que alem de ser senhor do
 Reyno de Yyu, he rio del Rey d Yamaguchi, &
 vniuersal Governador de todos os seus noue
 Reynos, cujo herdeiro he este seu irmão a q̄ to-
 mou tambem por filho por não ter outro : &
 ouindo as pregações se conuerteo a nossa San-
 ta Fee , & pera mayor bem foy depois casado
 por Quábacudono cō Maxencia filha del Rey
 Francisco, q̄ he hũa senhora muito boa Christã :
 & porq̄ na repartição destes Reynos Quábacu-
 dono deu a este Cobaicauadono os Reynos de
 Chicugã & de Chicugô, em lugar do Reyno de
 Yyu q̄ tinha , fica este senhor Christão herdeiro
 de ambos estes Reynos : & por ser tam parente
 del Rey de Yamaguchi, foy de todos muy esti-
 mada sua conuersão. Cōuerrão se tambẽ hũ se-
 cretario do mesmo Cobaicauadono cō outros

quatro fidalgos muy hōrados & outros diuer-
 los soldados. Conuerterão mais dous irmãos do
 mesmo Condera que vierão com sua gente em
 seruiço de Quambacudono. E finalmente mã-
 dadoo o mesmo Quambacudono visitar & fa-
 zer-lhe algũas honras & merces por hum filho
 do mesmo Condera Cambioyedono, que he
 seu vnico herdeito, hũa das primeiras coulas q̃
 lhe pedio foy, que pois era seu filho quisesse ser
 de sua ley, posto que o não queria obrigar a is-
 so, mas lhe pedia ouuisse as pregações, & sendo
 mouido de Deos se fezesse Christão, o qual mo-
 ço sendo de muito boa indole & bó entendimẽ
 to, se satisfez cõ as pregações, & cõ muitos dos
 seus se resolveo a ser Christão: & aysi cõ grande
 contentamento de seu pay se bautizou: & era
 tam sollicito nas cousas da conuersão, q̃ em quã-
 to esteue em Bugem quasi sempre teue cõsigo
 dous irmãos Iapões que estauão continuamẽ-
 te pregando as pregações do Catecismo, & elle
 mesmo se achaua muitas vezes presente, pera
 lhe dar mais crédito & reputação, & se foy con-
 uertendo muira gente.

¶ Em quãto ilto passaua em Bũgo & em Eugẽ,
 começou a vir o exercito que mandaua diante
 Quãbacudono, primeiro chegou Fachirodono
 casado cõ hũa filha perfilhada de Quãbacudo-
 no, senhor de .2. Reynos, trazêdo cõsigo hũ grã
 de golpe de gête. Pouco depois veo Minodono

irmão do mesmo Quambacudono por General com hum grandíssimo numero de gente. Sabendo o que passava em Bungo, determinarão que fosse Condera Cambioyedono na vanguarda para lançar a gente Saxuma de Bungo (de que ficou o Principe daquelle Reyno muyto contente) auêdo de tornar com tal companhia para seu Reyno, mas Condera não querendo q se lhe passasse de ante as mãos tam boa occasião, começou logo a tratar com o dito Principe, que quisesse fazerse Christão, & dar assi a elle como a el Rey seu pay este contentamento: & posto que o Principe andava ja naquelle tempo fora disso, & tinhamos por quasi desesperada sua conuersão, apertou Condera tanto com elle, que o foy pouco a pouco dispondo, & como o Principe esperava delle todo o seu remedio, & com a sua ajuda tornar a entrar no seu Reyno, & alem disso desejava de o ter por seu fauorecedor com Quambacudono, se foy pouco a pouco deixado persuadir, mas todavia hia dilatando com dizer, que estava esquecido das pregações que outras vezes ouuira ao tempo q se conuerteo el Rey seu pay, & que como fosse a Bungo as tornaria a ouir, mas Condera desejando de o levar ja feito Christão a Bungo, foy por diante com sua persuasão: & finalmente para que não podesse alegar nenhũa escusa, escreveu ao padre Pero Gomez (que estava em Ya-

maguchi) q̄ sem perder nenhũ tẽpo se viesse lo-
 go cõ o irmão Ioão de Torres, a quem desejava
 ouuir o mesmo Principe. Vindo ambos a Bugẽ
 ouiuo de nouo o Principe todas as pregações
 do Catecismo com grande contentamento de
 Condera; foy bautizado pelo padre Pero Go-
 mez com muitos fidalgos & senhores que esta-
 uão em aquelle tempo recolhidos com elle: &
 feito Christão, se tornou com elle a Bungo. Af-
 si como Condera hia entrando com sua gente,
 assi se hião os de Saxuma recolhendo, & os q̄
 estauão primeiro aleuantados contra Bungo,
 vendo a mudança do tempo, se tornarão a vi-
 rar, lançandose de nouo em fauor do Principe,
 & declarandose por inimigos de Saxuma, cujo
 exercito recolhendose a grande pressa, antes de
 poder chegar a elle Quambioyedono, não re-
 cebeo pouco dano dos mesmos senhores de Bũ-
 go que se auião primeiro lançado de sua parte,
 mas pouco lhes valeo, porque o Principe os
 castigou como merecião, tomandolhe suas ter-
 ras & fortalezas, & mandandoos tambem ma-
 tar a todos, & assi matarão Cutamidono com
 seus filhos, que era Ronju & Cunixu, os outros
 se acolherão & desterrarão todos: tirou també
 a Quiotadono seu cunhado as terras que pos-
 suhia, mas perdooulhe a vida: & assi, posto q̄
 o Reyno de Bungo foy destruido, o Principe fi-
 cou mais rico & mayor senhor que antes, por

quanto aquirio pera si grandes terras & rendas, que erão dos Ronjus & Cunixus alevantados, os quaes comião o melhor do Reyno, & tinhamão a seu Rey meo oprimido & fogeito, dos quaes liurádose agora, ficou mais liure & poderoso, & com viria feito Christão & acompanhado de hum Capitão tam zeloso como era Quãbiyedono, em breue tempo se fezerão Christãos quasi todos os mais Ronjus, & Cunixus, & senhores de Bungo, ate o velho Xingadono auo de Dom Paulo, q̄ era do conselho del Rey, & o mais cruel imigo & contrario que sempre reuemos, ficou todavia Chicacata em sua gentilidade com algũs outros, mas parece que em breue tempo se fara Christão todo Bungo, & pera a conuersão do Principe & de todos os outros, alem de Condera, ajudou muito a morte da Raynhia velha mãy do mesmo Principe, a q̄ chamauamos Iezabel, porque foy sempre muy grande perseguidora da Christãdade, a qual no tempo q̄ correo aquella maneira de peste, pouco antes que o Principe se bautizasse & tornasse pera Bungo, faleceo em Vssuqui em sua obstinação, não querendo em nenhũa maneira deixar sua gentilidade, com sua morte, & com a perdição dos Ronjus & Cunixus (que tinham em siũ certo modo oprimido o Principe) se achou elle mais liure & despoito pera ser persuadido de Condera, de q̄ sumamete ficou cõsolado

do & contente elRey Francisco, dando infinitas graças a nosso Senhor de ter visto antes de sua morte, o que desejava acerca da conuersão do Principe, o qual não procuraua outra cousa nem pedia a nosso Senhor com mais instancia, que esta merce de ver antes de sua morte feito Christão a seu filho, & assi o quis nosso Senhor consolar, porque (como diremos) pouco depois faleceo. Da conuersão deste Principe escreueo o padre Pero Gomez ao padre Viceprouincial em substância o capitulo seguinte. ¶ Aos. 27. da Abril deste anno de 87. bautizamos o Principe de Bungo filho delRey Francisco, d'etto na fortaleza de Chicacata: & depois em Būgo se bautizarão sua molher & seus filhos & quasi todos os mais principaes senhores de Būgo. Mostrou o Principe grande arrependimento de não se ter bautizado mais cedo, & quis chamar-se Constantino, & a Princeza sua molher Iusta: a seu filho herdeiro se pos nome Fulgencio: das filhas hūa se chama Maxima, & outra Sabina. Bautizarão se todos os do conselho & Regedores de Bungo com seus filhos morgados, & quasi todos os mais Tonos & gente da fortaleza do Vssuqui, por onde pode. V.R. cōsiderar quã grãde seria a alegria delRey Frãcisco & de nos outros, pois cō ajuda de Deos cō isto se cōuerterà em breues dias todo o Reyno de Būgo: & onde

& onde nos parecia que estava tudo perdido, agora está mais ganhado que nunca. Entre todos os Cunixus & senhores do Reyno, he agora o mais hórado Dom Paulo Xingadono, porque com se mostrar tam forte & constante em fauor do Principe contra todos os imigos, & com fogeitar depois muitas terras dos senhores que estauão aleuantados ao redor d'elle, ficou mais poderoso que dantes, & em mayor graça com o Principe, & aquirio muy grande nome & fama nesta jornada. Entre outras cousas que lhe acontecerão nesta guerra foy hũa de que se tirou muito fruito pera a Christandade, & foy, que tendo elle de cerco a fortaleza de Ychimã dandono, que era hum dos aleuantados contra Bungo, estauão metidos nella pola parte de Saxuma os cinco Tonos senhores das Ilhas de Amacussa, q̄ então erão todos fogeitos a el Rey de Saxuma, & entre estes estava Dom Ioão senhor de Amacussa (que era o mais principal & muito bom Christão, & deu muy grande pro-ua de si, como se escreueo nas derradeiras cartas, metendo sua pessoa & seu estado a risco: & como Dom Paulo apertasse rijamente a fortaleza, & por estar ja Condera em Bungo & ser fugida toda a gēte de Saxuma, não tinham os cercados nenhum remedio: sabendo Dom Paulo que estava ahi Dom Ioão de Amacussa, lhe mandou dizer, que elle com todos os seus se viesse

segura-

seguramente pera elle, porque por ser Christão queria salualo, & determinaua de dar logo dentro & meter a espada toda a mais gente da fortaleza, mandoulhe Dom Ioão dar muitas graças, rogandolhe, que pois lhe queria fazer tam grande merce, fosse de tal maneira que ficasse com honra, o que não podia ser, desemparrando elle seus companheiros, & aceitando sô a vida, deixandoos matar, o que pera elle seria summa ignominia, por onde ja que estaua em sua mão fazerlhe merce, desse por amor d'elle a vida a todos, & que elles se lhe entregarião com a fortaleza. A qual petição pareceo a Dom Paulo tã boa & honrosa, que determinou de lhe conceder o que pedia, & assi por amor de Dom Ioão perdoou a todos, & os conuidou & tratou magnificamente, dãdo diuersos dões a Dom Ioão & a Dom Bertolamen seu irmão, & acompanhandoos ate os por no Reyno de Fungo a saluamento, de que lhe ficarão todos aquelles Tonos grandemente obrigados & Dom Ioão, & depois (como diremos) hum delles chamado Voyanodono se fez Christão com toda sua gente, & se tem muita esperança que se conuertirão tambem os outros.

¶ Em quanto isto passaua em Bungo, fazendo Quãbacudono nas partes do Miaco muy grande aparato, se determinou de vir em pessoa a conquistar estes noue Reynos de Saicocu, & de
pois

Japão.

pois de deixar a bom recado as fortalezas & lugares do Goquinay, pera que em quanto estivesse ausente não ouvesse algum aleuantamento, se veo a grandes jornadas, & com muy grã de pressa pera Saicocu, fazendo húa empresa de mayor atreuimento, que de muitas centenas de annos a esta parte fez nenhum senhora da Tenca, que foy abalar-se em pessoa com tam grande numero de gente pera vir aos Reynos de Saicocu tam longe do Goquinay, não temendo os grandes senhores que estão em aquelles Reynos alem do Miaco: & determinando conquistar todo Japão, como tem feito: & o mesmo Nobunanga seu predecessor, que foy o que mais absolutamente governou, & sogeitou mais Reynos em Japão, não chegou a sogeitar perfeitamente mais que trinta & seis Reynos, & alem de muitos que ficarão pera se lhe sogeitar nas partes do Miaco, não pode nunca render a Moridono (Rey & Senhor de Yamaguchi, com o qual teve perpetua guerra, fazendoa em seu lugar este mesmo Faxiba Chicujendono, que he agora Quambacudono seu socessor, nem tampouco chegou a ter mando sobre estes noue Reynos de Saicocu: mas este Quambacudono não se contentando com o estado que tinha Nobunanga, foy tam esforçado, ditoso & prudente Capitão, & depois de Nobunanga morto, & de
vingar

Vingar muito bem sua morte, matando a todos os que nella forão culpados, se fez logo senhor da Tenca, & em breuissimo tempo conquistou todos os mais Reynos de Japão, rendendo-lhe tambem el Rey de Yamaguchi, & finalmente veo em pessoa a fogueitar os Reynos de Saicocu. Vinha com elle nauanguardia com sua gente Iusto Vcondono, & por Capitão General de toda a armada vinha Agostinho Yacurodono, que entre todos he o mais priuado & fauorecido, & de quem mais confia sua honra & pessoa, porque se vay muy domestica & familiarmente a lauar & comer em sua casa, mostrando que tem d'elle muita confiança, & fazendo-lhe cada dia mayores merces & honras. Vinha tambem Iusto Vcondono muy fauorecido & contente, porque auêdo-lhe pouco antes dado Quabacudono as terras de Acaxe em lugar das que tinha primeiro em Tacassuqui, tratara em breue tempo de tal maneira os novos vassallos que tinha naquellas terras, que desejando elles seruido & contentalo, & sabendo q o mayor contentemento q lhe podião dar, era fazer-se Christãos, se ajuntarão as principaes cabeças, & fazendo entre si conselho, determinarão de ouir todos a pregação & fazer-se Christãos, & fazendo hũ escrito assinado por todos, o forão a apresentar a Iusto Vcondono, pedindo-lhe, que pois elles estauão resolutos a fazer isto com tâ-

ta vontade, lhes mandasse vir padres & prega-
 dores pera os ensinarem & bautizarem, & fe-
 rião entre todos os lugares daqllas terras mais
 de corenta mil almas, com que ficou Iusto Vcô
 dono tam consolado & contente, que fazendo
 lhe muitas merces & galardados, disse muitas
 vezes que estimaua mais isto, que darlhe Quã
 bacudono todo hum Reyno. Em quanto ahi
 estaua hum padre com dous irmãos pregando
 & catequizando continuamente, foy necessa-
 rio que viesse Vcondono com a flor de sua gê-
 te a esta jornada cõ Quambacudono, & como
 elle vinha por hũa parte com sua gente, & Cõ
 dera & outros muitos fidalgos & señores Chri-
 stãos, & por outra vinha Agostinho por Capi-
 tão mor do mar, erão tantas as bandeiras aruo-
 radas com Cruzes por mar & por terra, q̃ era
 causa de suma consolação pera nos & pera to-
 da a Christandade do Japão: & o que sobre tu-
 do importaua, era o muy grande fauor que mo-
 straua & fazia Quambacudono a nossas cou-
 sas, porque logo em chegando a Ximonoxequi
 perguntou muitas vezes polo padre Vicepro-
 uincial, de que sendo auisado por señores Chri-
 stãos, o foy visitar à fortaleza de Yachixiro aon-
 de elle estaua no Reyno de Fingo, & forão tã
 grandes as honras & galardados que lhe fez,
 mostrandolhe tanto amor & boa vontade, que
 sobrepojou muito às que lhe fezera nas partes
 do

do Miaço o anno atras, posto que forão muy grandes, como então se escreueo: & entre outras foy muy grande & assinalada a que agora diremos. Que indo Quambacudono conquistando todas as fortalezas por onde passaua, & tendo tomada esta de Yachixiro (que era muy forte & grande) tinha muitas mil almas reteudas que nella achou, sem ter ainda determinado o que lhe auia de fazer: & como entre ellas estaua diuersa laya de gente homẽs & molheres, ricos & pobres, pequenos & grandes, sem saber nenhum delles a sentença (alem do que corporalmente padecião) estauão em suma affiçãõ, parecendolhes que auião de ser todos mortos, ou catiuos, nem achauão nenhum remedio de quem quisesse por elles falar a Quambacudono. Neste tempo, chegando ahy o padre Viceprovincial, & entendendo esta gente que fora de Quambacudono fauorecido, lhe mandarão pedir com grandes rogos, quisesse interceder por elles. E porque entre esta gente estaua hum Fono principal & muitos Bonzos, que todos por sua parte cõ diuersos recados acodião, mouido o padre de compaixão, se determinou de falar por elles a Quambacudono: & assi cõ boa occasiãõ que se offereceo lhe pediu, quisesse ter piedade daquella gente, & perdoar lhe conforme a seu liberal animo. Foy nollõ Senhor seruido podelle este rogo tanto com Quambacudono

bacudono, que virandose com fozto alegre pera
 o padre lhe disse, q̄ pois elle lho pedia era cōten
 te por amor delle de dar a vida & liberdade a
 todos, & q̄ elle mesmo lho mādasse dizer, pera
 q̄ lhe ficasse cō esta obrigação. Deulhe o padre
 as devidas graças, & foy logo fazer saber àquel
 la gēte da merce q̄ tinha pera elles alcãçada, &
 forão todos soltos por ordē d' Quábacudono, q̄
 foy cousa q̄ soou muito por todo Iapão ficado
 o padre Viceprouincial cō grãde credito, e os pa
 dres todos muy hōrados & aleuātados na ope
 nião & cōceito de todos: muitos daquelles q̄
 estauão daquella maneira deteudos, forão dar
 os agradecimētos ao padre Viceprouincial, dizē
 do, q̄ como se aquietassem as guerras, auião de
 ouuir pregação & fazerse Christãos, pola obri
 gação q̄ lhe tinhão, & entre elles se offerceo
 pera isso muito prestes o dito Tono: & finalmē
 te despedindo Quábacudono o padre lhe disse,
 q̄ elle se recolheria ao Facata, q̄ ahi tornasse de
 nouo a vela antes de se partir pera o Miaco.

¶ Cō a vinda de Quábacudono (cō tã poderoso
 exercito como trouxe por mar & terra) logo per
 derão o animo os inimigos, & os Tonos & Cu
 nixus de todos aq̄lles Reynos, cada hū cō a ma
 yor pressa q̄ podia, se quera mostrar feruidor de
 Quábacudono. Logo se lhe rēdeo Aquizuqui,
 vindoselhe a apresentar rapado, & entregandose
 lhe a fortaleza cō todas suas terras, apresentádo

lhe hũa peça de Chanoyu de estima, & q̄ era de
 Quábacudono muito desejada, o qual pôdo gê
 te de guarnição na fortaleza, mādou q̄ fosse tá-
 bécõ o mais do exercito cõtra Saxuma, ficau-
 lhe em breues dias sogeitos os Reynos de Bu-
 gem & de Chicugem & Chicungo: & pola ou-
 tra parte correndo Agostinho Yacuradono cõ
 sua armada, fez que todos os Cunixus & senho-
 res de Figem se apresentassem a Quambacudo-
 no, & entre elles forão Arimadono & Omura-
 dono Christãos, os quaes com grande conten-
 tamêto seu & nosso se virão liures das mãos &
 poder de Saxuma: & Arimadono tornou a co-
 brar suas fortalezas & terras de Ximombara, &
 Mie que Saxuma lhe tinha occupadas, ficando
 com isto liure & absoluto senhor do Tacacu,
 & com grande esperança de se poder de no-
 uo alevantar a seu primeiro estado. Com isto
 & com entrar Condeta com muita gente por
 Fiunga, & reduzir tambem com pouco traba-
 lho aquelle Reyno a obediencia de Quamba-
 cudono: ficarão as forças de Saxuma tam de-
 bilitadas, que entrando Quambacudono com
 seu exercito por Fingo, se fez logo senhor da-
 quelle Reyno, & el Rey de Saxuma se lhe veo
 tambem sogeitar sem mais esperar que entrasse
 em seu Reyno. Desta maneira em breue tem-
 po se fez Quambacudono senhor de todos os
 noue Reynos do Saicocu.

Querendose recolher pera o Miaco, determinou primeiro reedificar a Cidade do Facata, q̄ fora os annos atras destruida por Riozogi, por ser das mais principaes que auia nestes Reynos de Saicocu: & assi se foy pera o Facata, aonde elle mesmo deu a traça pera a reedificação da Cidade, repartindo as ruas a seu modo, & dando os chãos em que se auião de fazer as casas. Neste tempo foy ter o padre Viceprouincial ao Facata, conforme a ordem que lhe dera Quãbacudono, ao qual foy visitar, dandolhe o pera bem das vitorias, & elle lhe fez tam grande galardado, que ficauão todos espantados, recebēdo com mostras de muito amor, & com muita honra. Dizendolhe o padre como em aquella Cidade de Facata que sua Alteza mandaua reedificar, teuerão os padres (ao tempo que se destruhio) hũa casa com sua Igreja, & hum grande chão: & por isto lhe pedia, lho tornasse a mādardar dar pera fazer ahi Igreja & casa: mostrou Quãbacudono muito contentamento da petição, & lhe mādou dar tudo o q̄ o padre pedia. E alem de o conuidar com cha (como he costume de Japão) lhe fez muitos faouores & particulares honras, tratandoo com muita familiaridade, dandolhe cōta do que tinha feito nesta jornada, & do que estaua pera fazer: & dizendo, q̄ depois de auer de todo assentado as cousas de Japão, determinaua de ir tomar o Reyno da

China, passando la em pessoa com grande exercito. Indo hum dia polo mar, vêdo a fusta em que o padre Viceprouvincial estaua, mandou en dereitar pera ella a sua embarcação, & desembarcou na mesma fusta, fazendo ao padre grande gasalhado. Depois de a ver toda com muita curiosidade (por ser muy diferente das embarcações dos Japões) & gabando seu artificio, se assentou no Baileu pera comer de algúas conseruas, que conforme ao costume de Japão lhe offereceo o padre: & esteue grãde tempo falando com os padres familiarmente, & gabádo-lhe as conseruas & o vinho de Portugal: & pera lhe fazer mayor fauor disse, que lhe mandassem hũ pouco de vinho & daquellas conseruas como tornasse pera sua casa, aduertindoos, que não se fiaua senão delles, & que por isto lhas mandassem muito bem fechadas. Finalmente, depois de tratar varias cousas, se tornou a embarcar, & foy pera sua casa, deixando aos padres & aos Christãos todos muy satisfeitos, & os Gentios admirados. Querendo remunerar os Capitães que o tinham nesta guerra seruido, & fazer distribuição daq̃lles noue Reynos, repartindoos a seu modo com quem melhor lhe parecia, confirmou o Reyno de Bungo ao Principe que o possuia, & a el Rey Francisco deu o Reyno de Fiunga, mas porque el Rey se sentia cansado & velho, & mais queria entender na saluação de

sua alma, q̄ entrar de nouo em trabalhos & conquista de Reynos, não quis em nenhũa maneira aceitalo, mas tornoulho a renunciar, dandolhe as graças, porque entêdeo q̄ entrádo naquelle Reyno auia de ser desenquietada sua velhice, & não lhe faltarião nũca guerras. Quãbacudono o repartio então, dando quasi a metade delle aos Itodonos q̄ forão señores daquelle Reyno. O menino Rey de Fiunga chamado Dó Berto lameu pimo com Irmão de Dó Mancio, q̄ foy como dissemos por el Rey de Saxuma desterra do os annos arras có Ierouymo seu irmão, que esteue deputado pera ir a Roma (quãdo foy dō Mácio) & outro señor da mesma familia de Itodono, q̄ he tãbê Christão & seu cunhado, possuẽ agora quasi a metade do Reyuo de Fiunga. Da outra metade fez duas partes, a hũa q̄ he a somenos deu a Aquizuqui, o qual perdêdo tam grande estado como tinha, ficou neste pouco q̄ lhe deu em Fiunga como desterrado, a outra parte deu a Condera, & juntamente o Reyno de Bubê: mas porq̄ deste Reyno lhe tirou hũa parte pera dar a outro senhor, lha quis recompensar com lhe dar estoutra em Fiunga. Demaneira q̄ Condera Cambioyedono fica agora senhor quasi de todo hum Reyno. Repartio tambem entre diuersos señores os Reynos de Chicugem & Chicungo, & o gouerno & senhorio de ambos estes dous Reynos deu a Cobaicauadono

tio del Rey de Yamaguchi a troco do Reyno de Yyu, q̄ primeiro tinha na Ilha de Xicocu, o qual tomou pera si. O Reyno de Fingo deu a outro senhor Gêtio por outro Reyno q̄ tinha nas partes do Miaco: & a Xengocu de quē se ouue por muy mal seruido no Reyno de Bungo, tirou o Reyno q̄ lhe tinha dado de Sanuqui, desterrando: & faltou muito pouco q̄ o não mādasse matar. A Agostinho Yacurodono deu hũa maneira de superintendêcia sobre todos estes Tonos q̄ estão pola parte do mar, cō que ficou muyale uâtado & cō grãde honra, & feito Tono & senhor muy grãde, & o tratão todos estes señores cō grãde respeito. A el Rey de Saxuma d̄ixou os dous Reynos q̄ primeiro tinha. s. o de Saxuma & o de Vosumi, ficãdo melhor do partido do q̄ todos imaginauão, mas cō isso leuou a el Rey d̄ Saxuma o velho cōsigo pera o Miaco, pera q̄ ne le não podesse reinar algũa malicia. Fez tambẽ outras merces & dadiuas de menos importancia, entre estas foy tirar seu estado ao Issafay & dalo a hũ filho de Riozogi morto, irmão deste que he agora Cunixu de Figem, ao qual tirou outras terras que tinha pera as dar a outro Capirão, ficando o Issafay desterrado. Feita esta repartição se foy com grande pressa pera o Miaco, mas primeiro aleuantou contranos & contra a Christandade de improviso hũa grande perseguição, da qual diremos.

¶ Antes de se partir do Facata pera o Miaco, pa-
rece que nosso Senhor tendo respeito ao mui-
to que tinha trabalhado elRey Frâncisco & Dó
Bertolameu senhor de Omura por seu amor,
querendoos remunerar do muito que fizeram
em ajuda da conuerção da Christandade de Ia-
pão, & em honra de sua Sancta Ley, poucos
dias antes que Quambacudono mouesse esta
tam grãde perseguição, os chamou pera si qua-
si em hum mesmo tempo, porque não passa-
rão dezoito dias entre a morte de hũ & do ou-
tro, falecendo Dom Bertolameu em sua casa
em Omura, a vintequatro de Mayo: & elRey
Francisco em Cucumi lugar de Bungo aos on-
ze de Junho, & parece não quis nosso Senhor
que vissem nem bebessem tam grande calix de
amargura, como pouco depois nos deu Quã-
bacudono, porque forão tantos os que em sua
vida beberão por seu amor, que por meo delles
forão purificados & bem prouados.

¶ Dom Bertolameu senhor de Omura (que foy
o primeiro senhor que em Japão se conuerteo)
desdo o anno de. 63. logo depois de conuer-
tido teue por este mesmo respeito tam grande
perseguição, que veo a perder todo seu estado,
& foy bem prouada sua fee, não faltando qué
lhe dissesse que era castigo dos Camijs & Foto-
ques: & persuadinãoo elRey de Arima seu ir-
mão

mão & outros que deixasse de ser Christão, foy constante & perseverante na Fee, depois o liurou nosso Senhor de seus imigos, & o tornou a meter de nouo na posse de seu estado, pera conseruação do qual teue desde então ategora continuas guerras, ora contra o Issafay & Firando, ora contra Riozogi, achandose muitas vezes em grandes perigos, dos quaes nosso Senhor sempre o liurou: & o que mais foy (pera q̄ fosse bẽ prouado de todo) depois de feito Christão & de passar tam grandes perseguições, lhe sobreueo hũa doença em hũa perna de que ficou manco & aleijado: & posto que os Genticos tudo atribuyão a castigo dos Camijs & Fotques, não dando elle por isso nada, se ouue de tal maneira com seu zelo & constancia da Fee, que fez toda a gẽte de suas terras Christam, derubando & queimando mais de quarenta templos de Idolos que nellas auia: & deixando em seu lugar outras tantas Igrejas, sem ficar em sua terra nem hum sò Genticio, & deixando nella Christans pouco mais ou menos setenta mil almas. Sobre tudo forão grandes os perigos em q̄ este Principe se vio na vltima guerra q̄ teue com Riozogi, porque depois de auer pelejado com elle muito tempo & auerlhe morta muita gente, não podendo resistir a seu grande poder, foy forçado a fazer pazes com elle, & ficarlhe em hũa certa maneira sogeito, dandolhe em re

Iapão.

ſeus tres filhos q̄ tinha , os quaes depois liurou
noſſo Senhor de ſua mão cótra toda a eſperança
dos homẽs, porq̄ cõ a morte de Riozogi foy for
çado a dar obediência a Saxuma, no q̄ paſſou grã
des trãſes, porq̄ não a dando auia elle có ſeu eſta
do de peſecer, & dando o filho herdeiro de Rio
zogi cóforme ao uſo de Iapão , lhe auia de ma
tar os filhos q̄ tinha em reſens, mas como noſ
ſo Señor ſempre nas mayores preſſas o ajudou,
o favoreceo de tal maneira, q̄ ſaluou hũa couſa
& outra, porq̄ Riozogi ſe fez capaz q̄ não podia
al fazer Dó Bertolameu ſenão dar a obediência
a Saxuma: & vêdo q̄ ſuas couſas hião muito de
clinãdo, não ouſou de lhe matar ſeus filhos , &
finalmente ſe foubẽ cõ elle negociar de tal mo
do, que tornou auer todos ſeus filhos antes de
morrer. E porq̄ de todo ficaffe purgado de to
da a ignorância & culpa q̄ teueſſe em ſua alma,
lhe deu noſſo Senhor hũa doença cóprida, a qual
lhe durou perto de meo anno , dádolhe des do
principio a entender q̄ auia de morrer , pera q̄
reueſſe mais tempo de ſe aparelhar, como elle o
fez, confeſſandose & comungando muy frequê
tamente na doença, & deſpondo muy bẽ ſuas
couſas, & em tudo reſignandose na vontade de
Deos. O padre Lucena que era ſeu confeſſor &
auia muitos annos que reſidia em Omura com
elle, eſcreueo muitas particularidades que paſ
ſarão em ſua doença de muita edificação , mo
ſtrando

strando sempre muy grande quietação & paciencia: & porque na cura que o medico lhe fazia imaginou que podia vsar de algũa superstição, não quis em nenhũa maneira curarse com elle. Desejava que o padre lhe falasse muitas vezes de cousas da outra vida, de que mostrava tanto contentamento, que muitas vezes se lhe cobrião os olhos de lagrimas, pedindo sempre q̄ o padre, ou algum irmão fossem muy frequentes em o visitar & tratarlhe da paixão de IESV CHRISTO & de outras cousas santas. E porq̄ o seu mal principal era na gargata, tratadolhe hũ dia do fel è vinagre q̄ CHRISTO nosso Senhor gostara naquelle vltimo passo, forão tantas as lagrimas, q̄ nẽ elle, nẽ os circũstantes, nem o padre q̄ falava, se poderão ter q̄ não rompessem em grande pranto. E porq̄ em suas terras tinhão seus criados algũs catiuos que podião chegar a dozentos, que lhe causauão algum escrupolo por lhe dizer o padre que erão mal catiuos, pedio a todos que pera consolação de sua alma os quisessem libertar, o que fezerão & ficarão todos libertados, sendo cousa q̄ parecia muy difficultosa acabar-se. E porque tinha desterrados de suas terras dous fidalgos por lhe quererem fazer treição, a petição de seus parentes lhe falou o padre nelles, dizẽdo, que lhe quisesse perdoar, respondeo cõ muita virtude & prudẽcia, que elle estava aparelhado pera fazer
tudo

Tudo o que o padre lhe dissesse ser necessario pe-
 ra bem de sua alma , mas que quanto àquelles
 dous homês não tinha nenhum escrupolo de
 conciencia, nem animo de os restituir, pois elle
 os desterrara justamente: & porque lhe conhe-
 cia bem sua natureza & condição, sabia q̄ tor-
 nandoos a restituir, darião muito trabalho a seu
 filho, & sem duuida lhe embrulharião a terra,
 por onde tinha por mayor seruiço de Deos não
 lhes perdoar o degredo, & assi o pedia a seu fi-
 lho, mas com tudo se o padre julgasse ser ne-
 cessario pera sua alma, elle logo os restituiria,
 porque quanto ao demais não lhe tinha nenhũ
 odio. Algũs dias antes de morrer disse a seu fi-
 lho herdeiro (que ainda não he casado por ser
 moço) que elle auia vintecincos annos era Chri-
 stão & teuera muy grandes guerras & traba-
 lhos por conseruar seu estado & aquella Chri-
 standade, & posto que tinha feito algũa cousa
 pera a promover, lhe pesaua muito que com as
 guerras & perturbações que teue, não podera
 fazer quanto elle desejava, nem tinha dado a
 todos os Christãos de Iapão o exemplo de san-
 tidade que deuera, & por isso lhe encomenda-
 ua que elle suprisse o que tinha faltado, dando
 bom exemplo a todos. E precedendolhe em
 virtude & santidade, & encomendandolhe q̄
 reuellesse conta com fazer Igrejas & reparar as q̄
 estauão ja feitas, & que fosse sempre muy obe-
 diente

diente aos padres, & desse ordem que todos
seus vassallos fezessem o mesmo: & finalmente
lhe encomendou teuelle muito amor & muita
paz com seus irmãos, dizendolhe, que a execu-
ção destas cousas serião pera elle as melhores
exequias que lhe podesse fazer. Finalmente vê-
dose ja chegar ao cabo da vida, se despedio de
sua molher & filhos, mandando que se fossem
fora da camara donde elle estaua, recolhendo se
pera outra parte, dizendo aos que ficauão com
elle, que lhe lembrassem o nome de I E S V S,
& que lhe não falassem senão de cousas proueu-
tosas pera sua alma, pois despedia sua molher &
filhos, porque lhe não fossem impedimêto na-
quelle passo pera alcançar a bemauenturança q̄
desejaua. Dizendolhe hum fidalgo Christão q̄
estaua ahi, se tinha algũa cousa mais pera dei-
xar & encomendar a seu filho? respondeo: Eu
não vos deixey aqui pera que neste passo me le-
brasseis as cousas deste mundo, nem me falas-
seis em molher & filhos, mas samente em o no-
me de I E S V S, porque ainda que sempre o te-
nho nalma, todavia pera que não aja em mim
algum descuido, desejo que me seja sempre lem-
brado. Desta maneira dali a pouco com gran-
de quietação & paz, deu sua alma ao Senhor q̄
a criou. Ajuntandose os padres & irmãos q̄ esta-
uão em suas terras, se lhe fez o mais solene &
nobre enterramento que ategora se vio em Ia-
pão.

pão, & foy certo pera este tempo muy grande perda, porque como deixou seu filho ainda moço & não bem experimentado no gouerno, sendo este tempo tam trabalhoso & embrulhado cõ guerras, não deixou de padecer cõ sua morte muito detrimento toda esta Christandade, porque se elle fora viuo soubera dar melhor expediente no tempo da perseguição.

¶ Pouco depois (como dissemos) faleceo tambẽ el Rey Francisco, q̃ era a mais forte & principal columna de toda a Christandade de Iapão, o qual depois de ser Christão, foy logo tentado pera q̃ se purgasse como ouro no fogo. Dous meses depois que foy Christão, sendo Rey de seis Reynos & tam poderoso, indo à guerra de Fiunga, & dizendo publicamente os Bonzos, que por castigo dos Camijs & Fotoques auia de ser seu exercito destruido, lhe acõreceo da mesma maneira como elles o tinhão dito, recebem lo del Rey de Saxuma tam grande desbarate, q̃ escalfamente se pode acolher viuo a Bũgo, & de seõhor tam pacifico como fora de seus Reynos, & tam estimado em Iapão, ficou perseguido & cõ todos seus Reynos aleuãtados, tẽdo em noue annos cõtinuos tam grãdes guerras & tãtos trabalhos corporaes & espirituaes, q̃ chegou a verse quasi de todo perdido & o Reyno de Bũgo, & desterrado fora d'elle o Principe seu filho: & prouandoo nosso Senhor tam cõtinuamẽte,
& com

& cõ tam grandes encõtros, foy sempre entrando em mais feruor & em mayor conhecimẽto das cousas de Deos, dando notauel exẽplo sempre em sua virtude, & mostrãdo grande cõstancia, & leuando adiante a conuersãõ de Bungo, tendo nella as mayores contradicões q se podẽ dizer, por ter seu filho (q ja gouernaua) cõtrairo & lezabel sua mãy cõ todos os Rõjus & grandes daquelle Reyno, os quaes estauão de todo persuadidos, q por se fazer Christão, se destruirea o poder & Reyno de Bũgo, pola qual causa passou em todo este tẽpo tãtas amarguras & desgostos, & se vio em tantos trances & perigos, que não se pode dizer quanto foy forte & grãde sua fee & esperança, & finalmete a pesar dos inimigos infernaes, & de todos se ouue de tal maneira, q em diuersas partes de Bũgo se cõuertrão por seu meo passante de setenta mil almas, & entre elles quasi todos seus filhos & filhas cõ alguns senhores principaes, como forão, Dõ Paulo Xingadono & Quiotadono & outros muitos Tonos & fidalgos, & se veo tambem a conueter o Principe seu filho, & com elle quasi todos os mais senhores & Tonos, remunerando com isto nosso Senhor seus grandes desgostos & trabalhos, hurandoo das mãos de Saxuma, & fazedolhe ver o Principe cõ sua mulher & filhos & mais senhores de Bũgo Christãos, q era a cousa q mais desejava, & cõtinuamente pedia a nosso Senhor, por q em todo este tẽpo sempre

nos disse muitas vezes que tinha continuamente o coração atrauessado polos padres & Christandade de Bungo, entendendo q̄ se elle morresse auião de padecer muito grande perseguição, por saber quam aduerso estaua seu filho & a Raynha com todos os grandes à Christandade, & que se desejava algum tanto de vida, era ate se assegurar a Christandade, & que nenhũa outra cousa tanto pedia a nosso Senhor, como antes de morrer ver feito seu filho Christão, pera com isto morrer repousado & descansado, & assi morreo muy santa & quietamente, de cujo transito porey breuemête aqui a substancia de hum capitulo da carta que acerca de sua morte escreueo o padre Laguna que com elle estaua, em que diz assi.

¶ El Rey Francisco nosso bom & verdadeiro amigo, depois de passar tantos desgostos & trabalhos, especialmente nesta destruição de Bungo, sentindose ja muy fraco, debilitado & cansado de estar tanto tempo como de cerco na fortaleza de Vssuqui, se determinou de ir a Sucumi aonde tinha ordinariamente sua casa, mas não o pode fazer tam de pressa, que a doença q̄ hia fazendo tanto estrago em todo Bungo, não entrasse tambem com elle: & tendo ja alguns dias de febres, quando chegou a Sucumi, carregou de tal maneira a doença, que em termo de

tres dias depois de chegado ali faleceu, & mor-
teo com tantos sinais de sua salvação & de san-
tidade, como foy sempre sua vida depois que se
conuerteo; tomando os Sacramentos, & mo-
strando muy grande arrependimento de seus
peccados, com tanta resignação & confiança
em Deos que não se podia mais desejar, porque
com deixar, molher, filhos, & filhas, & Reyno,
nunca em toda sua doença falou, nem daua a
entender que cuidaua em outra cousa mais que
em Deos & no que tocava a sua alma, enco-
mendandoma muitas vezes, & dizendome: Pa-
dre encomendouos as cousas da minha alma:
& não tẽdo ja nenhũas forças, tinhaas todavia
pera ajuntar as mãos & rezar & dar graças ao
senhor pola merce que lhe fazia, de antes de
sua morte, lhe fazer ver o Principe Christão,
cousa que tinha tanto atraueffado na alma. Fi-
nalmente morreo como hum santo: & realmẽ-
te entendo pola bondade de Deos, que estará
ja gozando da vida que sempre dura. Mandey
logo chamar os padres, Gonçalo Rebello, &
João Francisco, que estauão em duas residen-
cias, por não auer entãõ mais padres, nem ir-
mãos em Bungo, & os outros estarem recolhi-
dos todos no Reyno de Yamaguchi: os quaes
com muita difficuldade poderão chegar a tem-
po, por ser inuerno, & na força das mayores
chuuas que ha em Japão: & não correrão pou

Japão.

eo risco por acharem as ribeiras muy grandes, das quaes algũas passarão com caualos nadando, ajuntandonos tres padres com dous irmãos que estauão comigo lhe ordenamos hum muy celebre & sumptuoso enterramento, soprimdo a falta dos padres & irmãos a infinita multidão de gente que se ajuntou pera seu enterramento, porque se acharão presentes todos os Tonos & senhores que então auia (tirados os q̄ estauão com o Principe) que por estar longe & occupado na guerra não se pode achar presente, & os Regedores & mais principaes Tonos leuauão às costas a tumba que hia muy ricamente concertada & ao redor della grande numero de bandeiras com suas Cruzes, & detras hia Julia com todas suas filhas, & infinidade de gente. Fizemos lhe tambem hũa eça com muitos degraos muy rica & bem concertada com grandissimo numero de velas douradas ao derredor, & o irmão Ioão fez hum sermão funebre em seu louuor, tratando de suas virtudes & do muito que lhe deuia aquelle Reyno com todos os seus naturaes polo muito q̄ sempre trabalhara por sua conseruação, & bom gouerno com q̄ ficarão todos muy satisfeitos & edificados, & se lhe fez hũa sepultura muito bé feita & ornada, q̄ representa a autoridade de sua pessoa, na qual com muitas lagrimas & grande sentimento de todos o enterramos, & posto q̄

ello

Elle foy a descansar, bem podê vossas reueren-
 cias julgar quam tristes ficariamos todos os q̃
 tanto tempo gozamos do fauor, amor, & afabi-
 lidade de tam bom Rey, especialmente sendo
 sua morte em tempo que estaua ja todo o Rey
 no pera se bautizar, que por ser o Principe seu
 filho com os grandes de Bungo feitos de tam
 poucos dias a esta parte Christãos, foy grande
 falta falecer tam de pressa este Rey, especialmẽ
 te pois não faltarão muitos Gencios & Bózos,
 que dirão q̃ isto foy castigo dos Camijs & Foto-
 ques: mas enfim os Sãctos & secretos juizos de
 Deos são marauilhosos & inscrutaueis: & posto
 que por sua morte nos fará muita falta, como o
 Principe he ja Christão có todos os mais senho-
 res, esperamos q̃ la do ceo có sua intercessão não
 dara menos fauor pera q̃ se acabe de cõuerter tã
 grande numero de almas no Reyno de Bungo.
 ¶ Desta maneira quasi em hũ mesmo tẽpo cha-
 mou nosso Senhor pera si estas duas principaes
 colunas da Christãdade de Iapão, os quaes am-
 bos juntamente com elRey de Arima forão os
 primeiros senhores que enuiarão a Dom Mácio
 & Dó Miguel com seus companheiros a visitar
 & dar em seu nome a obediencia a sua Sãtidade
 & ver a grandeza da Corte Romana, & de sua
 Magestade: & posto q̃ os não poderão tornar a
 ver (por não serẽ ainda chegados a Iapão) toda-
 via ouuirão as nouas do grande recebimento

Japão.

& gasalhado que lhe fizeram sua Santidade & sua Magestade, com os mais Principes & Senhores de Europa, com que em extremo se consolarão & alegrarão, & estauão com grande desejo esperando de os tornar a ver.

¶ Pouco depois da morte de ambos estes senhores, no dia da vigilia de Santiago, que he a vinte e quatro de Julho, dous meses justamente depois da morte de Dom Bertolameu Omuradono, & quarenta & dous dias depois da morte del Rey Francisco, querendo nosso Senhor levar esta sua noua Igreja de Japão da maneira que leuou sempre adiante a sua Igreja por meio de trabalhos & perseguições, permitio ao inimigo da humana natureza, que alevantasse hũa muy braua & cruel perseguição por meio de Quambacudono senhor da Tenca, muy arrebatada & repentinamente contra os padres da Companhia, & contra toda a Christandade de Japão: & pera que em todas as tres partes delle nos faltassem as principaes colunas em que parecia estar arrimada toda a Christandade, sendo ja morto Dõ Bertolameu nas partes do Ximo, & el Rey Francisco em Bungo, procurou o diabo de derrubar tambem nas partes do Miaco a mais forte & principal columna que tinhamos naquelles Reynos. f. Iusto Veõdon o & posto q̃ quanto à fazenda & estado o derrubou de ro-

do,

do, todavia não sahio com o que pretendia, de derrubalo da Fee, antes ficou com grande confusão delle vencido, & com grande gloria em crescimento de Vcondono: & a cousa passou da maneira que agora diremos.

¶ Estando o padre Viceprouincial no Facata recebendo cada dia de Quambacudono grandes hōras & fauores (como està dito) desejou Quambacudono de ver a nao dos Portugueses q̄ estaua em Firando, por ouir della contar muitas cousas, & não ter visto nunca semelhante embarcação. Tratando deste seu desejo com o padre, parecendolhe que toda a cousa que elle desejaua se podia por facilmente em execução, lhe fez instancia tratasse com os Portugueses, escreuendolhes que viessem com a dita nao ao Facata aonde elle estaua: mas porque a cousa era em hum certo modo infactiuel & muito perigosa, disselhe o padre, que pola nao correr nisto muito perigo, lhe parecia muy difficil poder se fazer, mas que elle escreueria ao Capitão dos Portugueses: & porque Quambacudono pos muita força nisto, escreueo o padre ao Capitão seus desejos, dizendolhe, que por ser Quambacudono tam poderoso & tam volūtario como elle sabia, lhe desse a satisfação que lhe parecesse: & porque ir pera la a nao não poderia ser sem grande perigo & os Portugueses se teme-

Japão.

rão que mostrando fazer pouca conta do recado de Quambacudono, se podia alterar & indinar contra elles, determinou o mesmo Capitão de ir em pessoa a vello, fazendolhe a saber com isto a vontade que tinha de o servir, & dádolhe satisfação que não leuaua a nao porque sem euidente perigo não podia ser. Recebeo Quambacudono a escusa, & mostrou muito contentamento com a ida do Capitão & dos Portugueses, & fez lhes muitas honras & fauores, & aos padres que forão có elles, & mostrou muito contentamento de os ver, por ser a primeira vez que vira Portugueses, & có muitas mostras de amor tratando com elles & có os padres diuersas cousas, os despachou a Vigilia de Sanctiago da maneira que elles quiserão, dizedolhes que se tornassem pera a sua nao, & agardecendo muito sua vinda, & hum grande & rico presente que lhe derão. Estando assi elles como os padres muito satisfeitos de tantas hōras & fauores, aquella mesma noite de repente, se virou & mudou o coração de Quábacudono, mouendo contra os padres & contra a Christandade de Iapão a mayor & mais vniuersal perseguição de quantas ategora padecerão em diuersos tempos, porq̃ naquella mesma noite tirou seu estado a Iusto Vcondono, & o desterrou, & juntamente falando mil blasfemias contra a ley de nosso Senhor & contra os padres q̃ a pregauão,
se de-

se determinou de destruir de todo a Christãdade de Iapão, & mandou com grandes ameaças & penas, que dentro de vinte dias todos os padres & irmãos se fossem fora de Iapão, tornando-se pera suas terras, com outras cousas crueis & furiosas, das quaes logo diremos: dizendo, que ja avia muito tempo tinha determinado de desfareigar a ley de Deos de Iapão, & deitar fora d'elle todos os padres, por entender que pregauão hũa ley do diabo, & erão contrarios aos Camijs & Fotoques, & os tinha por muy prejudicaes pera as leys & costumes de Iapão, declarando com isto, que esta perseguição era formalmente por odio & detestação da ley de Deos, & que o não fezera ategora porque sabia que elles tinham a mayor parte da Christianidade & de sua gente nos Reynos de Saicou, & que por isto esperara fazerse senhor delles: & ja que os tinha conquistados, queria agora executar sua tenção. ¶ A causa desta tam repentina & arrebatada mudança de Quambacudono, ou fosse de muito tẽpo antes premeditada (como elle dizia) ou fosse causada de subito & repentino furor por cousas que aquella noite lhe disserão (o que parece mais prouauel) ou porque era chegado o tempo determinado por nosso Senhor, em q̃avia de meter esta sua noua Igreja em batalha com inimigos infernaes, foy por Quambacudono bem declarada

Japão.

rada por palauras & por editos. Digo que parece mais prouauel que esta mudança foy de furor repentino, porque posto que elle dizia q̄ era premeditada de muito tempo, se teuera antes este conceito, parece que não fezera em todos os tempos atras tam grandes fauores & horas aos padres, nem se seruira, nem mostrara tã grande confiança de algũs senhores Iapões, né nos fauorecera tanto como fez ate aquelle dia, porque nem auia causa pera isso, nem os senhores Iapões (especialmente os q̄ governão a Tença) são tam mortificados, ou tam pouco voluntarios, que fosse Quambacudono dissimulãdo tanto tempo, especialmente falando sempre tã bem & honradamente de nossas cousas, & dizer que o tinha ja muito tempo antes premeditado, parece que seria por não mostrar que se mouia leuemente a dar tam grande volta & fazer por ira & furor tam grande & repétina mudança, pois ate aquella mesma hora fezera aos padres & a todos os Portugueses tam grandes fauores: mas porque alem da natural soberba q̄ reyna nos senhores Iapões em quanto são Gêtios, os q̄ chegão a este grao de dominar a Tença, especialmente com tanto poder como este agora tem (que he senhor vniuersal de Iapão) são tam aleuantados & entrão em tanta altiveza & soberba, que esquecidos de serem homẽs muy fraços, querem ser adorados & venerados
como

como Deos : & como não são em seus appetites & paixões refreados, nem do temor das penas da outra vida (porque vniuersalmente os señores de Japão são da seita dos Ienxus , que tem pera si que com a morte do corpo a alma tambem se acaba) nem ha outrem de quem neste mundo se temão por estarem aquellas Ilhas tam appartadas, & parecerlhes que tudo o mais do mundo he nada, nem he costume em Japão replicar nunca, nem contradizer ao que eltes señores dizem , antes todos os louuão sempre, mostrandolhe grande aplauso no que fazem, ora fação bem, ora mal, se fazem com isto tam voluntarios & tam desenfreados em suas paixões & appetites, que não se pode crer có quanta facilidade rompem quando entrão em alguma paixão a fazer cousas muy enormes & crueis, & cada dia se vem em Japão exemplos acerca disto, que fazem espantar: & bem se ve na pratica o que na Santa Escritura se lè dos furores & determinações tam perjudiciaes có que se mouião os Reys dos Assirios & de Egipto, & outros a fazer cousas tam fora de toda rezão. Finalmente a mudança de Quambacudono parece que melhor se conhecerà có o tempo se foy premeditada ou repentina, porque se for a diãte com sua teima , sem duuida se pode crer que naceo de concepto de muito tempo & de odio intestino, mas se for abrandando & se aplacar, se

Japão.

Entẽderã q̃ foy de furor repentino, mas de qual
quer maneira q̃ fosse passou a coufa deste modo
¶ Este Quãbacudono depois q̃ se vio feito se-
nhor da Monarchia de Japão, & confirmado &
seguro em seu estado (como outro Nero) desco-
briu muitos vicios que tinha ate então dissimu-
lados, & entre outros se entregou tâ defenfrea-
damente ao vicio da sensualidade com molhe-
res, que não lhe basta (conforme ao que se diz)
ter juntas na sua fortaleza de Ozaca perto de
trezentas concubinas, alem da sua legitima &
principal molher, nem ter outras muitas em di-
uerfas fortalezas que estão ao redor do Miaco
& de Vozaca, pera quando vay às ditas fortale-
zas : mas procedeo tam adiante com esta paí-
xão & com sua sobeja soberba & tyrania, que
manda diuerfas pessoas por diuerfas partes de
Japão a inquirir das donzelas de melhor pare-
cer & exterior, & de qualquer calidade que se
jão, ainda que filhas de Yacatas & grandes Prin-
cipes, por força, ou por vontade as manda tra-
zer. Destes corretores do inferno he hum dos
mais assinalados & diligentes hum Gentio q̃
foy Bonzo de Foyenoyana, chamado Tocuun,
& por isso he delle muy priuado & fauoreci-
do . Este homem tendo ido às terras de Arima
pera fazer seu triste officio, pos os olhos em al-
gũas moças Christãs nobres que ahi achou, &
parecendolhe a proposito pera as leuara Quã-
bacudono,

Quambacudono, tratando de o fazer, como ellas fortemente resistissem & se escondessem, si cou este Gentio frustrado de seu desejo & tam sentido & agastado, que logo disse com muita ira, que pois as Christãs erão desta maneira & não querião entregar-se por mancebas ao senhor da Tenca pola doutrina que dos padres aprêdião, elle faria de tal maneira que não ouvesse daqui adiante em Iapão, nem Christandade, nem tal doutrina. Este mesmo Tocuun como era inimigo da ley de Deos, e era tambem de Vcondono, & vendo que a sua instancia & persuasão se fazião tantos senhores Christãos, disse hum dia estando em publica conuersação cõ outros, que lhe não contentaua esta maneira de proceder de Vcondono, & que isto era maquinar algũa cousa, ajuntando a si gente & companheiros, & que elle auia de aduertir isto a Quambacudono pera que lhe fosse a mão. Este homem se achou naquella noite com outros Gentios assistindo a mesa de Quambacudono, estando ceando & comendo das conferuas & bebendo do mesmo vinho de Portugal q̃ o padre Viceprouincial lhe mãdara (por elle mesmo o pedir) como dissemos. Depois de cear começado Quambacudono a falar dos padres, achando este Gentio tam boa occasião como se lhe offerencia, tratou de tal maneira com Quambacudono, que se começaram a indinar &

Japão.

a mouer com furor contra os padres & contra a ley de Deos, com o que os Gentios foram alfo prando & lançando lenha no fogo, dizendo, q se espantauão ver tam grande fogeição como tinham todos os senhores Christãos aos padres, & que mal polos Bonzos & pelas Varelas dos Camijs & Fotoques, aonde elles entrauão, por que logo erão todas destruidas, tomando pera si as que lhe parecião melhores, & logo por força, ou por vôtade se fazião todos Christãos, & que assi o fezera tambem Iusto Vcondono, o qual alem de ter feitos Christãos todos os vassallos que primeiro tinha em Tacaccuqui & ter destruidas todas as Varellas dos Camijs & Fotoques que ali auia nas terras que nouamente S. A. lhe tinha dadas, em Acaxe hia fazendo o mesmo: & que desta maneira fezerão nas terras de Omura & de Arima, por onde Tocuum andara aquelles dias: & que desta maneira se hião os padres em Iapão muito apoderando: & finalmente de hũa pergunta em outra, & de hũa rebrica em outra, se foy Quambacudono indignando tanto, & entrando em tanta ira & furor, que rompendo como acostuma em suas paixões, mandou sem mais tardar hũ recado a Iusto Vcondo(que fora ategora por elle tam favorecido, & de quem tinha recebido tam grandes seruiços) no qual em substancia dizia, q homem que fazia tanto pera dilatar a Christandade

de & destruir em suas terras as Varellas dos Camijs & Fotoques, mādādo fazer Christãos seus vassallos mais por força que por vontade, não podia bem servir ao senhor da Tenca, & que por isto, ou elle deixasse de ser Christão, ou logo se desterrasse de suas terras. E pera que se entenda bem quam graue pena, & que cousa he o desterro de Japão, he necessario saber que o estylo & modo de viuer de Japão (como outras vezes se tem escrito) he de tal maneira, q̄ os senhores da Tenca & os mais repartem diuersos Reynos & Senhorios entre diuersos senhores de Japão, com obrigação de auellos de servir assi na guerra como na paz, com tanto numero de gente de caualo & de pee toda a sua custa delles, & de lhe fazeré outros taes & taes seruiços que são determinados abinicio conforme ao vso & costume das terras. Estes senhores que recebem esta parte de dominio, repartē tambem suas terras entre seus parentes & criados & outros fidalgos & soldados que tem pera cumprir com sua obrigação no tempo da paz & da guerra, & conforme ao senhorio & calidade que tem, a hūs da hūs lugares, & a outros outros, com obrigação de acodirem a sua custa com tanta gente & taes & taes seruiços, reservando hũa certa porção pera si & pera a gente de sua casa & familia, & os outros tambem repartem com os soldados que tem, conforme a

obriga.

obrigação que se lhe impoem: & como os senhores de Iapão especialmête nas partes do Gouernay, vão comumente todos por esta maneira: daqui se segue, que posto que os senhores tenham muita gente & muito estado, são comumente mais pobres que ricos, porque escassamente se lhe fica pera si o q̄ baste pera soltentarê suas casas, & ordinariamente tirados os senhores da Tença & algũs Yacatas grãdes, os outros senhores não tem muito dinheiro. Alem disto se segue deste gouerno, que todos dependê immediatamente de seus senhores, & q̄ quãdo elles que rê, os podê despedir de seu seruiço & tomar as terras q̄ lhe derão: & acótecendo q̄ o senhor da Tença desterre & tire as terras a hũ destes senhores, não somente fica elle logo desterrado & sem nada, mas tãbem todos seus irmãos, parentes, criados, cõ todos os mais fidalgos & soldados q̄ o seruião, & tinhão renda d'elle, porq̄ juntamente perdê todos elles aquellas terras q̄ tinhão, & se hão de ir tãbem desterrados a buscar sua ventura, distribuindo o outro senhor a quem se dão aquellas terras por seus proprios parentes, criados, & soldados, tudo o que estouros tinhão: & assi com estas mudanças que se fazem dos senhores, quando se mudão, ou trocãõ, se muda & troca juntamente toda a nobreza & soldadesca da terra, ficando somente os mercadores, mecanicos, & os lauradores. E da-
quẽ

qui se entende tambem como tam facilmente
trocão estes senhores da Tença os senhorios &
os Reynos como este Quambacudono fez agò
ra faz dous annos, que mudou juntamente em
hum sò dia vinte & tres Reynos, pera melhor
segurar sua Monarchia, porque quando tê posse
pera isso, não lhe custa mais que publicar hũ pa-
pel em que vão escritas todas as mudanças que
faz, dizendo, que foão senhor de tal Reyno va
a ser senhor de outro, & o senhor de tal lugar,
seja de tal terra que lhe dou em outro Reyno,
& publicando este edito, ora a troca seja justa,
ora muito desigual, não ha senão cada hum to-
mar seu fato & cabana, sem falar, nem replicar
mais palaura, & se não se da muita pressa, a-
quelles com quem se ha de fazer a troca, lhe
apanhão facilmente seu fato, & depois hão so-
brelle de lidar. E pera q̄ mais facilmete pos-
são fazer isto sem auer quem lhe replique, mã-
dão estes senhores da Tença destruir todas as
fortalezas dos Reynos que lhe estão sogeitos:
& quãdo se mudão os señores, se muda jütamé-
te, como está dito, toda a gente. E este Quãba-
cudono como he mui sagaz & prudête, depois
q̄ se vio senhor, pera assegurar seu Imperio fez
grandissimas trocas em Japão, & em hum dia
samente trocou. 23. Reynos, & agora tambem
nestes noue Reynos de Saicocu fez grandes
trocas, como fica dito, as quaes faz todas a seu
modo

modo como lhe bem parece, desnaturalando cõ isto os naturaes & pondoos em Reynos forasteiros pera que não tenham tanta posse, & alé disso reseruando pera si sempre o melhor, & distribuindo os Reynos q̄ estão ao redor do Guinquay a seus parentes & criados, de quem té mayor confiança, procurando tambem de abater os senhores dos outros Reynos, ou de lho dar repartidos com estas trocas de tal maneira, que não fique seu poder de todo junto, dando lhe hum pedaço em hum Reyno & outro em outro, tratandoos com esta mistura de tal maneira, que tenham entre si sempre brigas, & se não possão aleuantar contra elle, mas por derradeiro trabalha em balde, porque comumente morrem estes senhores da Tenca a fogo, ou a ferro por mão de quem elles menos cuidão, por que todo o que pode procura de se fazer senhor da Tenca.

¶ Tornando agora desta digressão que fizemos (pera que as cousas se melhor entédão) a nosso proposito, com este recado que Quambacudo no mandou a Iusto Vcondono, se lhe denuncia ua que ou elle auia de deixar de ser Christão, ou auia de perder todo seu estado, & ficar elle & seu pay, molher & filhos com todos os mais parentes & soldados & gente que tinha em seu seruiço, delterrados & sem nada em graues necessidades, & em hum certo modo morrendo

a fome,

à fome, que he reputado pelos senhores Iapões
ainda por maior mal que morrer, porque com
a morte lhe parece que acabão estes trabalhos,
posto que muitas vezes alé deste desterro quã-
do vê estes senhores da Tenca que não lhe que-
rem fazer a vontade, tambem os mandão ma-
tar, Pera satisfazer mais a seu furor.

¶ Dado este cruel recado a Iulto Vcondono pô-
do diante dos olhos por hũa parte a grande po-
breza & calamidade em que logo se auia de ver
com todos os seus, perdendo tam grande esta-
do & senhorio como tinha, & o que esperaua de
ter estando em graça de Quambacudono, & po-
la outra, a offensa que faria contra seu Deos se
quisesse obedecer ao tyranno: preualecêdo nel-
le o amor & obrigação que tinha a Deos, res-
pondeo logo com grande & intrepido animo, q̃
elle era Christão, & q̃ fazer seus vassallos Chri-
stãos o teuera sempre por grande riqueza, pois
entendia q̃ com isto seruia a seu Deos, & q̃ não
auia outra saluação senão em sua santa ley, & q̃
se por isto o queria S. A. desterrar, aceitaua de
boa vôtade este desterro, & lhe deixaua suas ter-
ras. E posto q̃ os mesmos q̃ trazião o recado, &
depois outros muitos Gétios seus amigos, lhe
persuadião, quisesse dissimular cõ Quambacu-
dono, mandandolhe dizer que faria o que elle
queria ficando todavia Christão como era em
seu peito, não somente não o poderão alcançar
E delle

delle, mas dandolhe as diuidas graças por aquella humanidade & compaixão que delle tinham, temendose todavia q̄ não dessem outro recado a Quambacudono differente do que elle queria, disse q̄ se não auião d̄ dar o recado da maneira que elle dezia, elle mesmo iria dar esta resposta em pessoa a Quambacudono, & cõ sua serenidade & paz & tranquillidade de animo q̄ mostraua, pos em tanto espanto & admiração a todos os Gentios. que pasmauão de ver nelle tanta constancia, atreuendose a responder tam liuremẽte a hũ tam poderoso & voluntario senhor como era Quãbacudono & a perder todo seu estado por não dissimular nẽ dizer hũa mẽ tira. Dado este recado a Quãbacudono, cheo de paixão & de ira, deu as terras de Iusto a outro, & logo mandou dous recados cõ grande furia hũ tras outro sem esperar resposta ao padre Viceprouincial que estaua naquella hora na festa ja dormindo, bem descuydado que lhe ouuesse entãõ de acontecer semelhante cousa, em que lhe mandaua dizer, que queria saber por q̄ causa os padres hião com tanta sede incitando aos homens a se fazerẽ Christãos, & a fazellos tambẽ por força: & porque destruyão os tẽplos & varellas dos Camijs è Fotoques, perseguindo seus Bonzos & não se acomodando com elles, & porque comião caualos & vacas, sendo coufa tam fora de rezão, por serem animaes tam

seruiçaes & proueitosos à republica , & porq̃ os Portugueses cõprauão muitos Iapões & os leuauão catiuos pera suas terras, & finalmente por hum recado comprido lhe mandou pregũtar & dizer estas & outras cousas.

¶ Chegarão estes dous homens q̃ trazião o recado ao padre Viceprouincial , & fazendolhe saber que vinhão com hum recado de Quãba cudono o fezerão com pouca cortesia desembarcar pera que o fosse tomar à praya , com a qual mudança logo se entendeu que o recado não era bom, & finalmente contandolhe a indignação & ira com que estaua Quambacudono, lhe deram de sua parte o dito recado com que se achou o padre Viceprouincial tam sobre saltado como era rezão , vendo tam grande & tam improuisa mudança : & satisfazendo às perguntas respondeo , que a causa porque os padres vinham de Europa a Iapão com tanto gosto & com tantos perigos & trabalhos, não era pera mais que pera procurar a saluação das almas dos Iapões, prègandolhes a ley de nosso Senhor Iesu Christo , na qual somente auia saluação , & como elles vinhão pera isto, trabalhauão quanto podião pera os conuerter , & nem os padres fazião nem era entre nos costume de fazer Christãos por força, nem ainda q̃ elles quisesse podião forçar os Iapões pois

Japão:

estauão em suas terras liures, & os padres não tinham nellas nenhū poder, & q̄ o q̄ forçaua aos Japões era a verdade da ley q̄ se lhes prégaua, da qual elles mouidos se fazião Christãos, & como entedião q̄ na ley dos Camijs & Fotoques não auia saluação, elles mesmos destruyão seus templos & varellas, & fazião em seu lugar igrejas a Deos: & que quanto a comer caualos, né os padres os comião, nem era costume comer se entre Portugueses, mas que as vacas era verdade q̄ os Portugueses as comião por ser este costume de sua terra, & que os padres quando estauão nos portos aonde vem os Portugueses tambem às vezes as comião, mas que era facil cousa deixar de as comer se assi parecia bem a

S. A. E quanto aos Japões que os Portugueses comprauão, elles os comprauão porque outros Japões lhos vendião, & aos padres lhes pesaua muito disso, & fazião quanto podião pera o impedir, mas não podião fazer mais, porque os mesmos senhores das terras & mais Gentios lhos vendião, & que se S. A. quisesse lhe poderia dar facilmente remedio, mandando aos senhores dos portos aonde vão os nauios, sob graues penas, q̄ não deixassem veder nenhū Japão.

¶ Dada esta resposta, temêdoso do q̄ lhe podia sobreuir, se aparelharão os padres q̄ ahi estauão todos p̄ o caminho da outra vida, cõfessando se & aparelhãdoso pera morrer se nosso Senhor disse

disso fosse seruido: & logo immediatamente tornou Quambacudono a mandar lhe outro recado, fazendolhe saber & mostrar por escrito, a sentença que elle ja tinha dada cõtra Iusto Vcõ dono: & cõ isto se acabarão os recados de aquella noite, ficando os padres cõ a descõsolação q̃ podião sentir, vêdo de aquella maneira de ferido & desapossado de seu estado Iusto Vcõ dono, o qual mostrando sempre no rosto muita alegria, falou depois a seus criados & soldados que o tinhão acõpanhado em aquella guerra, ao outro dia dizendolhes o q̃ contra elle tinha ordenado Quambacudono, & que quanro à perda & de ferro de sua pessoa, não sentia pena, antes muita alegria por ser pola causa que era, & pelo desejo que tinha de muitos annos de mostrar qual era sua Fe, por honra & gloria de nosso Senhor Iesu Christo, mas que somente lhe pesaua do trabalho q̃ elles també cõ isto padecerião, & de lhe não poder gratificar os seruiços que lhe tinhão feito, pondo suas vidas & pessoas a muy grandes perigos juntamente com elle, em seruiço do senhor da Tenca, mas que ja que estaua impossibilitado de poderlos ajudar como desejava, confiaua na poderosa mão de Deos por quem isto padecião, que lhes daria melhor tempo, & que não lhe faltarião bens temporaes alé das riquezas que esperauão de alcançar no Ceo, & que o q̃ nesta despedida

Iapões.

lhes pedia & encomendaua , muy encarecida-
mente era, que fossem fortes & côstantes na fee
atè morrer por ella, & que viuessem como bós
Christãos dando de si o bom exemplo que sem-
pre derão como esperaua & côfiua delles: & q̃
pois agora não tinha cõ que os sostentar, & era
desterrado de Quambacudono , podião todos
buscar pera emparo de suas mulheres & filhos
ô melhor remedio que se lhe offerecesse, seruin-
do a outro senhor. Feita esta fala cõ tanta bran-
dura & serenidade de rosto de Vcondono, foy
tam grande o sentimento & tristeza q̃ ouue em
todos q̃ rōpendo em lagrimas & gemidos, dif-
ferão que cõ elle auião de morrer, & serlhe cõpa-
nheiros atè a morte em seustrabalhos & dester-
ro: & pera mostrar que querião pòr em effeito
o q̃ dezião, arrancando de suas adagas, corta-
rão cõ ellas a trança dos cabellos que acostu-
mão trazer os Iapões , dando com isto final q̃
se querião desterrar com elle, & da grande tri-
steza que tinham como he costume fazerse en-
tre os Iapões por morte ou desterro de seus se-
nhores , & depois de lhes agradecer Vcondo-
no este amor, tratando largamente com elles
os conuenceo que conuinha apartar se delle,
por não mouer a mayor furia Quambacudo-
no , & que elle se recolheria em algum lugar
priuadamente com tres ou quatro moços co-
mo fez depois.

¶ Sabido este desterro de Vcondono, foy no exercito sentido grandemente porq̃ vniversalmente era amado por suas raras & grandes partes, parecêdo a todos que era grande semreção a q̃ se fazia contra elle, & assi o mandarão visitar muytos senhores offerecêdolhe & mandandolhe boa cõtia de prata & de ouro, pera ajuda de seu desterro, do qual tomou muito pouco, mostrando em tudo muy grande modestia & animo, agradecêdo a todos tão grande amor, & dizendo que pera homẽ desterrado pouco era necessario, deixando cõ a grãdeza de seu animo espantados a todos. A causa porq̃ Vcondono se achou tam aparelhado pera este desterro (alẽ de sua grande fee & graça q̃ nosso Senhor lhe cõmunicou) foy, porq̃ de muytos annos a esta parte viuia cõ esta preparaçãõ q̃ podia chegar cõ estes senhores da Tenca a quẽ seruia (por se rẽ Genticos) a termo em q̃ fosse forçado desobedecerlhe por não fazer cousa q̃ fosse contra a ley de Deos, & q̃ isto lhe auia de custar o estado & a vida, & por isso estaua resolutõ no q̃ auia de fazer, & assi no tempo que se fezerão as exequias de Nabunanga achandose a ellas presente com quasi todos os mais senhores do Goquinay, Quãbacudono q̃ as mãdaua fazer auẽdo como he entre elles costume de ir todos os senhores a offerecer em hũ perfumador q̃ estaua diãte de hũ foto q̃, aguila em reconhecimẽto

Japão!

que Nobunanga era seu senhor, começando desde Quambacudono, indo todos a fazer aquella cerimonia, somente Vcondono a não quis fazer, parecendo-lhe que era acto de idolatria, pondo-se em risco de perder a vida & estado, & de ser morto ahi mesmo por Quambacudono, de terminando se fosse perguntado dar por razão q̄ não hja por ser Christão & não lhe ser licito faze-lo, mas, ou porque a caso Quambacudono não atentasse por isto, ou porque entendesse q̄ o não fazia por ser Christão, não ouue necessidade de disso. Finalmente andava Vcondono acerca deste negocio sempre tam aparelhado & apercebido, que dous dias antes de se mouer por Quambacudono esta perseguição, falando elle com o padre Viceprouincial dos grandes faoures que o senhor da Tenca fazia aos padres, & do grande aparelho que auia de se dilatar a Christandade com estarem os Reynos de Bungo & de Bugem, & de Fiunga, & Chicungo, quasi todos entregues a senhores Christãos, disse, que temia grandemente se aleuantasse muy de pressa algũ grãde cõtraste & perseguição, & dizêdo-lhe o padre, porq̄ causa sospeitava isto, lhe respõdeu: porq̄ sey q̄ o diabo não dorme, nẽ poderá deixar de sentir fazerse tanta conuersão, & por isso ha de ir machinando & reuoluendo algũa cousa pera procurar de o empedir, & assi como o disse aconteceu dahi a dous dias.

Depois

Depois de passada aquella noite em que foy desterrado Vcondono , & se mandarão ao padre Viceprouincial aquelles recados tam furiosos, ao dia seguinte festa do Glorioso Apostolo Sanctiago em se aleuando Quambacudono, mostrando o mesmo furor que a noite dantes tiuera, começou diante de muitos fidalgos que estauão presentes a dizer muitas palauras & blasfemias contra nossa Santa Ley, & contra os padres, dizendo, que esta ley era dos demonios, destruidora de todo bem, & que os padres erão muy grandes enganadores, & so capa de pregar a saluação, vinhão pera ajuntar gente & causar depois algũa grande reuolta em Iapão, & que como homês astutos & de muito saber, com suas palauras brandas & argumêtos enganosos, facilmente leuauão tras si os corações dos Iapões, enganando muitos senhores & fidalgos, & que se elle não fora tam prudente & discreto, fora tambem enganado, & que elle fora o primeiro que descobrio que os padres trazião sua peçonha debaixo de palauras bem compostas & aparentes rezões, & que entendia que não se atalhando seus desenhos, seriam como o Bonzo de Ozaca, que so capa de pregar a ley dos Icoxos, depois de ajuntar a si muita gente, matou os proprios senhores das terras, aquirindoas pera si, & fazendose tã grande senhor, q̄ deu grande trabalho a Nobunaga,

Japão.

sendo senhor da Tenca, & que estes padres erão muito mais prejudiciaes & perigosos, porque atrahião a si não somente a gête baixa como o bôzo de Ozaca, mas os principaes senhores & fidalgos de Iapão, pera q̄ tendo aquirido a si os nobres, podessem facilmente fazerse senhores, o q̄ lhe seria muito mais facil q̄ ao Bôzo de Ozaca, pois de tal maneira vnião a si os q̄ se fazião Christãos, & ficauão tēdo aos padres tam graa de obediencia & respeito, q̄ lhe seria cō o tēpo muito facil aleuantarse contra o senhor da Tenca, & causar grandes guerras & trabalhos em Iapão. Em quanto Quambacudono estaua dizendo isto, como sempre lhe louuão o q̄ diz, ora diga bē, ora mal (especialmēte no tēpo q̄ o vê agastado) todos dizião q̄ tinha muita rezão, q̄ era muy grande seu saber em cair tam de pressa em tam graue negocio. Desta maneira aleuantandolhe os foles & prosseguindo elle cō impeto seu arrezamento, disse, que elle atalharia este mal, & logo mandou dous recados ao padre Viceprouincial hũ a pos outro, dizendo, q̄ por quanto os padres pregauão hũa seita maldos demonios, contraira & prejudicial a todas as leys de Iapão, enganosa è destruidora de seus costumes & do gouerno da Tenca, não queria q̄ esteuessem mais em Iapão, & q̄ por isso mandaua q̄ dentro de vinte dias se ajutassem todos & se fossem desterrados dos Reynos de Iapão
pera

pera suas terras , mandando por elles mesmos esta sentença ao Capitão dos Portugueses, que então ahi estaua, a qual vinha escrita em letras & lingua de Iapão com seu selo , cujo tresslado ad verbum he o seguinte.

Determinação do Senhor
da Tenca.

PRIMEIRO , Porque Iapão he Reyno de Camijs, & do Reyno dos Christãos vem os padres aqui a dar hũa ley dos demonios, em grandissima maneira he couisa mal feita. Segundo, vindo a estes Reynos & estados de Iapão, fazênos de sua feita , pera o qual destruem os templos dos Camijs & Fotoques, & isto he couisa agora & dantes nunca vista, nem ouuida de gente, quando o senhor da Tenca da aos homês Reynos, Vilas, Cidades, & rendas, não he mais que polo tempo presente, & elles são obrigados a guardar inteiramête as leys & determinações da Tenca , mas fazer a gête plebea outras perturbações semelhâtes a estas he couisa dina de castigo. 3. se o seño da Tēca teuer por bê, q̄ segũdo a vótade & intenção dos Christãos , os padres procedão có sua feita, assi como temos dito atras, se ficão quebrando as leys de Iapão: & sendo isto couisa tá mal feita, determino q̄ os padres não estejão nas terras
de Iapão

Iapão.

de Iapão. Pelo que doje a vinte dias concerran do suas cousas, se tornem pera seu Reyno: & se neste tempo alguem lhe fezer algum mal, sera por isso castigado. Quarto, porque a nao vem fazer sua fazenda, & he cousa muy diferente, fação embora suas fazendas. Quinto, daqui por diante não somete mercadores, mas quaesquer outras pessoas que vierem da India, & não foré empidimento às leys dos Camijs & Fotoques, podem vir liuremente a Iapão, & assi o saibão. Aos quinze annos da era, de Tenxon aos dezanoue dias da sexta lûa.

¶ Estes forão os recados & sentenças que Quã bacudono mandou, concluindo ao padre Vice prouincial com estas palauras que Quambacu dono dizia, olhasse não se fosse fazendo mais graue & pesado seu furor contra elle. Ao que mandou o padre dizer, que não era possiuel poderse fazer isto em vinte dias, pois a nao não estaua pera partir nem dahi a seis meses, & que sem nao ainda que elles quisessem se não podião ir. E depois mandou Quambacudono, q̃ ja que a nao não partia tam de pressa, se juntassem todos os padres em Firando aonde a nao estaua, & ahi samente esteuessem ate a nao se partir. Nem parou aqui seu furor, mas por muitos dias falou diuersas cousas com grande agastamento contra nossa Sancta Ley & contra os padres, mandando q̃ não samente se fossem os
padres

padres & irmãos de Europa, mas também todos os irmãos japões, & se ficassem em Japão, os avia de mandar matar. Item que os Portuguezes que viessem nas naos com suas fazendas a Japão, não trouxessem mais padres, nem outra pessoa que pudesse pregar esta ley. Ité mandou por hum edito escrito em taboa em lugar publico no Facata, em que declaraua como lançaua os padres fora de Japão, porque vinhão a pregar hũa ley dos demonios & a quebrantar as leys & destruir os templos dos Camijs & Fôtoques: & estes mesmos editos mandou pregar em outras diuersas Cidades & Lugares principaes de Japão. Item mandou, que se tirassem assi das embarcações, como do arrayal, todas as bandeiras em que se achasse o sinal da Cruz, & que se tirassem todas as contas de rezar & relicarios que trazem ao pescoço. Item mandou logo repartir o chão que nos tinha dado no Facata pera fazermos ali Igreja, dando a outros, & mandando, que os Bonzos fezessem seus templos & varellas dentro na Cidade, tendo primeiro ordenado o contrario. Item mandou tomar pera si as nossas casas que tinhamos em Ozaca, & no Sacay & Miaco, mandando por sua patente a algũs seus criados que tomassem posse dellas, & outras diuersas casas & Igrejas nossas deu de merce a outros. Item mandou tomar pera si o porto de Nangasaqui cõ as ter-

Japão.

ras q̄ os padres tinham em Mūqui & Veacami, q̄ nos dera Dō Protasio Rey de Arima, & Dom Bertolameu senhor de Omura, & condenou os Christãos de Nangasaqui a pagarlhe hũa grossa pena de mais de oito mil cruzados. Itē mādou outros seus criados pera desfazerē as fortalezas q̄ estauão nas terras de Omura & de Arima, & jūtamente as Igrejas & as Cruzes q̄ nellas se achassem. Itē ameaçou, q̄ faria q̄ todos os Christãos deixassem nossa Santa Ley & tornassem a tras, & os q̄ não quisessem, os mandaria com os padres desterrados de Japão, & se ficassem, seriam por isso mortos. E posto q̄ como diremos, ategora não excutou este mandado vniuersal q̄ os Christãos se desterrassem, ou tornassē a tras, todavia mādou recado a algũas pessoas principaes & finalmete por muitos dias mostrou tã grande indignação contra a ley de Iesu Christo nosso Salvador, & contra os padres, que pareceo renouarse a perseguição dos antigos Emperadores contra os Christãos.

¶ Cō este despacho & perseguição tã grande se tornou o padre Viceprouincial logo cō o Capitão dos Portugueses pera Firado aonde estaua a nao, assi pera dar lugar à ira de Quābacudono, & não no prouocar a mayor furia, mostrádo q̄ não tinha cõta cõ o q̄ mādaua, como tambē por q̄ em cousa tã importante & tã vniuersal, era rezão q̄ se fezesse hũa cõsulta vniuersal dos padres,

tres, escreueo ã Faeata aos padres q̄ estauão em
 diuerſas partes de Iapão a ordẽ & ſentença q̄ tũ
 nha dado cõtra elles Quambacudono, & q̄ por
 iſſo cõ a mayor preſteza q̄ podeſſe, pôdo o fato
 em recado ſe viesſe a Firando pera tomar deter-
 minação do q̄ ſe auia de fazer neste caſo, ſaluo
 ſe pareceſſe q̄ nas partes de Bũgo & do Miaco
 podeſſe ficar algũ padre eſcõdido, ſem auer perĩ
 go nẽ cauſar pturbação nas terras em q̄ ficafſe,
 & q̄ as caſas de Ozaca, Miaco, & Sacay, ſe entre-
 gaſſe a quẽ mãdaſſe Quãbacudono, & deixafſe
 o mais cõ o melhor recado q̄ podeſſem aos Chri-
 ſtãos. Escreueo tãbẽ de Firãdo o padre Vicepro-
 uincial cartas a diuerſos Principes & ſeñores de
 Iapão, aſſi Chriſtãos, como Gérios, pera intẽtar
 ſe auia algũ remedio de ſe reuogar eſta ſentença
 de Quãbacudono: & entre outras escreueo &
 mãdou viſitar cõ hũ preſente a ſenhora da Tẽca
 molher de Quãbacudono, pedindolhe, quiſeſſe
 interceder cõ ſeu marido polos padres, & fezef-
 ſe reuogar a dita ſentença: mas por quãto cada dia
 Quambacudono ſe moſtraua cõtra nos mais fu-
 riõſo, não ſe achou peſſoa nenhũa q̄ ſe atreueſſe
 a falar por nos, poſto q̄ ſua molher moſtrou ſen-
 tir muito eſte negocio, & reſpõdeo com muita
 cortefia ao padre Viceprovincial, prometẽdolhe
 q̄ como pera la tornafſe Quãbacudono, faria cõ
 elle todo bõ officio q̄ podeſſe por amor dos pa-
 dres, & mandou viſitar os que eſtauão em Oza-
 ca, moſtrando q̄ tinha de nos muita cõpaixão.

Japão.

¶ Estas nouas de tam grande perseguição & tão vniuersal, feita por hum tyrano tam cruel & tão absoluto senhor de todo Japão, se forão logo diuulgando por todas as partes, com que se causou em todos os padres & Christãos hũa tristeza & sentimento tam grande, que entre elles não se ouuião senão prantos & gemidos, & como hião sempre crescendo, as hião acõpanhando mil mentiras & falsidades có que se fazião muito mais tristes & penosas, porque alem de ser costume de ir a fama das cousas crescendo assi como vay caminhando, os Bonzos & Gétios que folgauão com nosso desterro, as hião de proposito acrescentando, & os outros (como he costume do vulgo) dizião tantas mentiras & falsidades, que cada passo enchião de noua tristeza & temor todos os Christãos. Hũs dizião que Quambacudo mandaua crucificar o padre Viceprouincial com os mais padres que estauão no Facata, outros que mandaua crucificar todos os padres de Japão, outros dizião que mandaua queimar & assolar todas as Igrejas, outros que mandaua matar os que fossem achados có algũa insignia de Christão, & outros que mandaua sob pena de morte que todos os Christãos tornassem atras, & como estas nouas & outras semelhantes corrião por todas as partes, não se sabia tam de pressa quaes erão verdadeiras & quaes falsas, & era tam grande a confusão & angustia,

angustia que isto causaua aos Christãos, que com mummmente todos se tinham por destruidos & mortos, & hũs (como he costume em casos semelhantes) como fracos entrauaõ em grande medo & temor, outros se confessauão & comũgauão, aparelhandose como mais animosos pera morrer: & a esta confusaõ ajudaua mais o ver q̃ se lhe hião os padres chamados do padre Viceprovincial pera Firando, & assi todos se vinhão a despedir delles em todas as partes, procurãdo primeiro de se cõfessar, & dizẽdo, q̃ se aparelhauão pera morrer por Christo, & serẽ martyres, chorando, & dizẽdo palauras de tantas lastimas, q̃ fazião arrebẽtar os corações dos mesmos padres. Finalmente quando foy ao despedirse delles, & chegarão a ver os padres que se embarcauão pera Firando, não se pode contar nem dizer as angustias & tristezas, que assi elles, como os padres passarão, & tudo erão soluços, gemidos, & choros: & concorrerão nestes apartamentos tantas particularidades em todas as partes, que nunca se acabarião de dizer se se ouuessem de contar todas: acerca do qual porey aqui somente hum capitulo, de hũa carta que escreueo o padre Antonino, que estaua nas terras de Iulto Vcondono, em q̃ dzi assi.

¶ No fim de Julho deste anno de 87. chegou de noite ao lugar de Teaxi hum homem principal de Iulto Vcondono, que veo logo ter có os pa-

Japão.

dres q̄ aqui estamos, & em poucas palauras & de pressa nos disse como Quábacudono tinha priuado de seu estado a Iusto, & que elle vinha com toda a pressa a auisar disto a Dario seu pay & a mulher do mesmo Vcondono, pera que se posessem em cobro com seus filhos & fato, acrecentando, por tanto padres meus aparelhaiuos porque vos releua, & dizêdo somêre isto, se foy a dar rebate a Dario pay de Vcôdono, & a sua mulher & às mais mulheres dos fidalgos & soldados q̄ estauão cō elle na guerra, pera que se posessem em cobro com o melhor fato que podessem salvar, pois como v. R. sabe nestes Reynos quando hum he desterrado por seu señor, todos seus parentes & criados, & a gente soldadesca da terra ipso facto perdem suas terras & fato, & todo o mais q̄ não podê esconder. E posto q̄ esta noua foy de tãta tristeza & dor pera todos, não posso a. v. R. dizer cōquãto animo & esforço a recebeo o velho Dario pay de Vcôdono cō seu filho irmão do mesmo Iusto Taroyemôdono, dizêdo, q̄ se Vcôdono perdera seu estado por fazer algũa couardia, ou cometer algũa culpa cōtra Quábacudono, ficarão muito tristes, mas ja q̄ o perdera por não deixar de ser Christão, & pola fee de nosso Señor Iesu Christo, ficauão descãfados & cõtêtes porq̄ Deos os ajudaria: & logo naquella mesma noite toda a gente limpa & hōrada daquella terra foy despejando

vão as casas & recolhêdo seu fato, de maneira q̄
 quâdo amanheceo começaram a despejar a ter-
 ra, tomâdo diuerfos caminhos pera se acolherê
 aonde se podessê salvar: & como seus maridos
 estauão quasi todos na guerra, & pera tâta gête
 auia falta, asfi de homês d̄ carreto, como de em-
 barcações, pode v. R. cuidar quã grande seria o
 cõfrito & confusão cõ a fogida tam repentina
 de tantas mulheres casadas, viuuas, & dôzellas
 acompanhadas de seus filhos mininos & de ou-
 trôs velhos & enfermos, indo com todas as car-
 gas de seu fato, sem saberê em hũ certo modo
 pera onde hião & por todos aq̄lles caminhos
 de Acaxe se vião irê mulheres fidalgas & hõra-
 das desconfoladas & chorando com medo &
 desemparo grande, deixando suas casas, o que
 pera nos era hũa Cruz & tormento grande.

¶ Dous dias depois q̄ se soube no Goquinay es-
 te delterro de Vcondono, chegou a triste noua
 do delterro vniuersal de todos os padres & ir-
 mãos da Cõpanhia, o q̄ sabido polos Christãos
 das terras aonde estauão os padres. s. no Miaco,
 Tacaccuqui, Ozaca, Sacay & Acaxe, vinhão to-
 dos às Igrejas com tanto sentimento, que cer-
 to me não atreuo a contalo, pedindo confissão
 & dizendo, que se aparelhauão pera o marty-
 rio. As Igrejas estauão sempre cheas de dia &
 de noite, ou grãde parte della cõ tâta frequẽcia,
 que nunca se vio em Japão cousa semelhante.

No tempo da missa algúas vezes erão tantas as
 lagrimas dos Christãos, que fazião grande com
 paixão & lastima, doendose grandemente do
 injusto desterro dos padres & de ficarem todos
 como ouelhas sem pastor. Muitos Christãos as-
 si homés como mulheres dezião que em todo
 caso se auião de ir com os padres, & sem duui-
 da assi o ouuerão de fazer, se os padres lho con-
 sentirão, mas consolandoos como em tal tem-
 po melhor se podia fazer, & prometendolhe
 que auião logo de tornar pera morrerem com
 elles (sendo necessario) se apartarão com o sen-
 timento que vossa reuerencia pode imaginar.
 ¶ Em outra carta escreue o padre Gregorio de
 Cespedes (q̄ então estaua no Goquinay) este ca-
 pitolo. Chegado o recado do padre Viceprouin-
 cial, em q̄ mādaua, q̄ logo todos os padres & ir-
 mãos nos fossemos pera Firando, começamos a
 aparelharnos & pôr em cobro o fato. Dêtro de
 poucos dias mādou Quambacudono da guer-
 ra dous criados seus cõ hũa prouisão sua, pera q̄
 largando as nossas casas & Igrejas q̄ tinhamos
 em aq̄llas partes, lhas entregassemos, os quaes
 chegarão a Ozaca cõ hũa furia infernal, & nos
 não deixarão estarnellas tres horas: mas por
 que estauamos ja prestes & o fato com o mais
 golpe da gente todo a recado, nos embarca-
 mos logo pera Muro: & posto que passarão em
 todas aquellas partes as angustias & trabalhos
 que

que vossa reuerencia pode imaginar, não trata
 rey agora dellas por nos auermos de ver tam
 de pressa, mas isto lhe posso afirmar q̄ em quan
 tos annos estiue no Goguinay, nũca me achey
 com tanta consolação como tiue em ver a de
 uação daquella Christandade naquelles dias de
 tam grande tribulação, em quanto estauamos
 esperando que nos viessem lançar, porque aco
 dião os Christãos de diuersos lugares a mostrar
 sua fee, & de dia & de noite não se sabião apar
 tar de nos, estando sempre as Igrejas cheas de
 gente, confessandose & comungando, & dizen
 do, que se aparelhauão todos pera offerecer suas
 vidas por seu criador se fosse necessario. Isto
 significauão com tanto affeito & deuação, &
 com tantas lagrimas, que certo enternecião a
 qualquer duro coração. Muitas cousas nota
 ueis acontecerão de grande edificação que de
 pois contarey se nos virmos: hũa cousa não dei
 xarei de dizer de q̄ ficamos todos espantados
 grandemente nesta perseguição, que sendo de
 sterrados & desapossados de nossas casas & Igre
 jas por mandado do senhor de Iapão, parece q̄
 ate as pedras se auião de levantar cótra nos &
 fazernos mil insultos a nossa saida, do qual ex
 perimentamos o cõtrairo, porque assi em Oza
 ca, como nas mais partes do Sacay & Miaco,
 ate os Gentios se compadecião de nosso traba
 lho, acusando de cruel & desfarezoado a Quã-

bacudono, & nos vinhão a ver & a consolar & despedirse com seus presentes de nos, & em Ozaca, no fragante da tribulação ouue algũas conuersões notauéis & outras cousas de muita edificação.

¶ Em quanto os padres se hião aparelhando pera a partida nas partes do Miaco com tantos trabalhos, não erão menores os que se passauão nas partes de Yamaguchi & Bungo, aonde os Christãos tinhão o mesmo sentimento & a mesma pena, & o partirem se dali tantos padres, era pera elles causa de muita descon-solação, especialmente era muy difficultoso & trabalhoso tirar tanto numero de padres de Yamaguchi, aonde como estaa dito, por respeito do destroço de Bungo, se auião acolhido assi os padres & irmãos da casa de prouação, como do collegio & mais residencias que estauão naquelle Reyno, tirando algũs que ficauão ainda nelle: & como assi esta residencia de Yamaguchi, como as que erão feitas de nouo naquelle mesmo anno, & estauão em terras de senhores Gentios, & os Christãos naquellas partes erão muy poucos, auia grande perigo que com esta reuolta se posse tudo a faco, & abalarse tanta gente junta dahi em tempo de tam grande perseguição, parecia cousa muy difficultosa & perigosa, mas
foi

foi cousa de notar & de espanto, a quem sabe o que em semelhantes tempos costuma acontecer em Japão ver que estando derramados em diuersas partes & Reynos tantos padres & irmãos da Companhia (que passauão de cento & treze) alem de setenta & tantos moços nobres que estauão nos Seminarios, & de outros tantos Dojucus & mais moços de seruiço das casas, & estando a mayor parte destes metidos em terras de Reys & Senhores Gentios, & auendose de ir quasi todos juntos desterrados com tanto furor & injuria contra nossa Sancta Ley, por Quambacudono senhor vniuersal, & tam temido em Japão com os pregões & editos publicos que dissemos, & tomandonos as casas & Igrejas, que com tanto trabalho & custa tinhamos feitas em diuersas partes, tomando hũas pera si, & fazendo merce de outras a quem lhe parecia, todavia se podesse ordenar a ida de tantos padres de tal maneira por todas aquellas partes, que nem lhe fossem saqueadas suas casas, nem roubados os ornamentos & mais fato que cõigo leuauão, sendo como està dito costume vniuersal de Japão em semelhantes reuoltas, cada hum apanhar o que pode, & correrem os q̃ desta maneira fogem euidente perigo, não somente do fato, mas tambem da propria vida na passagem, & cõ tudo isto foy nosso Senhor

feruido que se mouesse tanta machina de gêre de todas as partes de Iapão sem lhes acontecer desastre algũ, mais que a hum sô irmão q̃ no caminho despirão por vir algum tanto atras dos outros: & alem da prouidencia de Deos, que era a que principalmente os guiaua & encaminhaua, ajudou muito pera isto a grande fidelidade & amor que se achou nos Christãos, porque de todas as partes acodião em grande numero, & vsauão de grande diligencia pera que não acontecesse algũa desordem. Tambem ajudou terem dos padres ja grande cõceito em todas as partes de Iapão, & serẽ tidos em muito boa reputação, & terẽse feito muitos grandes señores Christãos, è ser esta perseguição da mór parte da gente nobre & de primor estranhada em todo Iapão, parecẽdo ainda aos señores géticos cousa intolerauel & cõtra toda rezão, fazer se tam grande agrauo a gente estrangeira, & q̃ viuia com tanto exemplo nestas partes, fazendo muitos bens, & não agrauando a ninguem, especialmente pois nos Reynos de Iapão sempre ouue liberdade de tomar cada hũ a feita q̃ mais quisesse, & deixala, ou trocala por outra que lhe melhor parecesse, & que cõ isto se causaria mã opinião & conceito da gente de Iapão, afsinos Reynos dos padres q̃ erão desterrados, como nos mais aonde tal noua chegasse, por onde ainda os señores Géticos se dohão dos padres

& os

& os mandauão visitar , prometendolhes que farião ter bom cuidado das igrejas & das casas que deixauão, & esperauão que cedo Quambacudono se aplacaria , & tornarião a estar em suas terras. Com isto não faltauão muitos Bonzos & Gentios , que auorrecendo nossas cousas fazião grande festa , & não dexião de dizer contra nos , & contra a santa ley de Deos mil blasfemias & injurias, especialmente a gente miuda do vulgo, que facilmente se move pela parte a que assopra o véto do fauor ou disfauor dos Principes , & assi fazendo alguns Gentios de Ximonoxequi muita festa pela nossa partida, & dizendo a hum fidalgo principal Gentio que tinha o governo de aquellas terras, que então tornaua da guerra (cuidando q̄ lhe agradauão nisso) que estauão desassombrados, & com grande alegria , por lhe auer tirado Quambacudono os padres dali, & telos desterrados de Iapão: respondeo o senhor Gentio com muyta grauidade (mostrando tomar muyto mal semelhante festa) estas palauras: Se os padres forão lançados de Iapão por culpas & maldades , teueris algũa rezão de vos alegrar, & festejar seu desterro, pois não sois de sua feita, mas quando tam sem rezão & sem culpa sam desterrados, não ha pera que fazer disso festa , pois não deixará em todos os Reynos estranhos de se seguir grande desonra

Japão.

& vituperio pera Japão, & se vos outros vos alegrais de se nos seguir semelhãte ignominia, não posso eu deixar de o sentir grandemente: & depois mandou dizer aos padres que estauão pera se partir com palautas muyto corteses & de bom ensino, que lhe pesaua de seu desterro, mas que el Rey de Yamaguchi seu senhor não tinha culpa nisso, pois com tanto amor lhe tinha dado os lugares de aquellas residencias, & com tam honrosas patentes & licenças pera se dilatar em seus Reynos a nossa santa ley, mas que Quambacudono era o que mandaua isto, & por isso que se lhe fosse necessario algũa cousa pera seu bom auiamento, lho fizessem a saber, q̄ elle os serviria de muyto boa vôtade. Assim mesmo os Regedores d'el Rey de Yamaguchi visitarão os padres, & lhe mostrão nesta despedida muyto amor, tendo cõ elles muitos cumprimentos, dizendo que elles tomauão a cargo ter cuydado da casa & igreja q̄ deixauão, & porq̄ em Ximonoxequi se achou então Maxécia filha del Rey Francisco de Būgo (q̄ estaua então ali por arrefens por ordẽ de Quambacudono) & depois por mandado do mesmo se casou com hum filho herdeyro de Cobaycaudono, tio del Rey de Yamaguchi, que era tambem Christão, não se pode facilmente dizer os prantos & sentimento que mostrou quando soube do desterro dos
padres

padres, parecendo-lhe que ficava de sempre para-
da sem elles, & tambem nos ajudou sua presen-
ça, porque vindo huns criados de Quambacu-
dono a tomar posse de nossas casas, que então
estauão acabadas de nouo, querião tambem
na enuolta tomar o fato, & sem duuida o to-
marão, mas sabido o que passaua em casa de
Maxencia, veo Catherina sua ama pessoa de
grande respeito & prudencia, & muy deuota
Christam, & falou com os criados de Quam-
bacudono com muyto vigor & animo, dizen-
dolhes que não era justiça nê vontade de Quã-
bacudono, tomar tambem cõ a casa o fato dos
padres que hiam pera suas terras desterra-
dos, com isto lhe largarão tudo sem tomar na
da, & à partida mandou Maxencia ao padre
Pero Gomez que ahi estaua, cem cruzados
pera ajuda dos gastos que auião de fazer.

¶ Das partes do Miaco escreueo tambẽ o pa-
dre Francisco Passio (q̃ està no Sacay) hũa car-
ta em q̃ diz assi. ¶ Cõ esta perseguição se des-
cobrio o que tinhamos, assi nos Christãos co-
mo tambem nos Gentios, & certo que foy
consolação estranha pera nos outros, ver
a firmeza & animo destes Christãos, porque
agora estão nestas Igrejas cada dia, como
se fora a festa de Paschoa, ou de Natal,
tam grande he o concurso dos Christãos,
que

Japão.

que a ellas acodem, & dizem todos com muito afeito & constancia, que se aparelhão pera morrer martyres pola fee de nosso Senhor Iesu Christo, & os Gentios se compadecem de nos, & dizem que Quambacudono perde nisto sua honra, & faz grande injustiça & sem razão. E posto que os Bonzos & outros Gentios nossos emulos folguê grandemente de nos irmos, com tudo atè estes mesmos dizem q̄ he sem razão. A mulher de Quambacudono mostrou estranho sentimento quando soube o que tinha ordenado seu marido, tanto que dizem que chorou, & mandou visitar os padres por seus criados a Ozaca, dizendo que lhe pesava no coração, & que porque entendia que não faria nada com cartas, não escreuia sobre isto a Quambacudono, mas que como elle tornasse do Ximo faria com elle tudo o que podesse, intercedendo polos padres. Mangoxichiro dono sobrinho de Quambacudono que tem grande estado, & o tem em lugar de filho (que ficou no Miaco em seu lugar, & se espera que lhe ha de succeder no governo da Tenca) mostrou tambẽ disto muy grande sentimento, fazendo muytos offerecimentos aos padres: o Regedor do Miaco disse q̄ agora quer que entendamos o amor que nos tem, que elle fara o que poder com Quambacudono: o Regedor do Sacay cada dia nos manda recados & presentes, & ainda
agora

agora pouco ha, veo elle mesmo em pessoa: de
maneira que de todas as partes nos mostrão
grande amor, & dizem que tem compaixão de
nosso desterro, o que tudo não he sem grande
prouidencia de Deos.

¶ Com a vinda dos padres que estauão em Ya-
maguchi pera Firado, não mostrou menos nos-
so Senhor sua particular prouidencia, porque
vindo todos em hũa embarcação de hum Gen-
tio com todo o fato, detereminou o que gouer-
naua o leme (que era Gentio) passando por hũ
lugar de sua terra, dar com o nauio à costa, pa-
recêdolhe q̃ cõ isto faria pera si muy grãde pre-
sa, por ser costume de Japão, que toda sorte de
nauio que de qualquer maneira der à costa, fi-
que perdido com todo o fato, & assi hũa noite
em quanto todos estauão dormindo virou o
nauio pera hũa enseada fora de caminho: indo
desta maneira quasi toda a noite sem os do na-
uio o sentirẽ, estava ja muito perto de dar à co-
sta, aonde não somente perderão os padres o
fato, mas facilmente perderão també as vidas.
porque indo daquella maneira fugindo deste
trados, & dando em terra de Gentios onde
não erão conhecidos corrião tambem suas pes-
soas muy grande risco. Estansto ja muy perto
& à vista da terra, foynosso Senhor seruido que
se encôtrasse o nauio com hum pobre pescador
em hũa almadia, o qual vendo que o nauio se
hia

Japão.

se hia a perder, sem saber de quem era, começou a altas vozes a bradar, que estauão perto de terra, & q̄ sem duuida se hião a perder por aquelle caminho, que tornassem a virar pera outra parte o nauio: com isto espertarão os padres & mais gente, & fizeram dar volta ao nauio dando graças a nosso Senhor polos liurar de tam evidente perigo, & assi chegarão a saluamêto a Firádo ficado somête no Miaco secretamête escondido o padre Organtino, que era superior daquellas partes com dous irmãos Iapões, & outro padre com hum irmão no Reyno de Búgo, pera que não ficassem de todo desamparados aquelles Christãos com que se consolarão & animarão muito.

¶ Entre tanto que isto passaua, crecia cada dia mais o furor de Quambacudono no Facata aonde estaua falando ordinariamente cõtra os padres & cõtra a ley de I E S V CHRISTO nosso Saluador, & contra os que se fezerão Christãos, & procedendo mais adiante com sua danada tenção, determinou destruir de todo a Christandade de Iapão, & pera isso começou a procurar de derribar as principaes cabeças, dizendo elle mesmo a hum senhor Christão, & mandando dizer a outros, q̄ deixassem a ley de C H R I S T O, dos quaes tres ou quatro, temendo os grandes males & irre-

& irremediauel miseria, não somente sua mas de toda a Christandade de suas terras & de seus parentes & vassallos, os quaes segundo costume de Japão desterrado o senhor ficão perdidos com elle, posto que mostrarão fraqueza em cõceder com o tyrano, com tudo ficarão tam inteyros na fee (a qual sempre teuerão no coração) que com grande arrependimento derão publica satisfação de sua falta, & com nouo feruor entenderão na conuersam de suas terras, correndo com os padres, & confessandose com elles.

¶ Tinhão os padres neste tempo consolação muy grande vendo o concurso que às Igrejas fazião & o aparelho q̄ procurauão aquelles novos Christãos, cõ lagrimas & confisões, dizendo que estauão determinados a morrer & desterrar-se com os padres ainda que fossem caidos seus senhores, & outros, escreuião de diuersas partes ao padre Viceprovincial, & a outros padres, pedindolhe que auendose de ir de Japão os leuassem consigo, porque estauão com seus filhos & mulheres determinados a morrer ou a desterrar-se cõ os padres. Acrecétou esta tristeza & temor, a chegada dos criados de Quambacudono q̄ vinhão cõ ordem de mandar desfazer as fortalezas das teras de Omura, & de Arima, concedendo somente que
ficcsem

ficassem em pee as que erão proprias da habita-
 ção dos Tonos, & que juntamente derribassem
 as cruces & igrejas, & fezesse pagar hũa grossa
 pena à pouoação de Nã gassaqui. Entrarão os
 criados de Quãbacudono primeiro nas terras
 d' Omura, & com otoda a nobreza & gête prin-
 cipal dellas estaua no Fataca cõ Dõ Sancho, &
 elle por ser moço & de pouca experiencia, não
 soube dar no principio bõ expediẽte às cousas,
 se seguiram cõ a vinda destes criados de Quã
 bacudono alguns desarranjos em suas terras,
 & no derribar a fortaleza de Cori, queimarão
 & derribarão tambem a igreja, & depois quei-
 marão outra que estaua em Omura, & outra
 de sam Lourenço que se tinha nouamente fei-
 ta polo padre Baltião Gonçaluez: finalmente
 se derribarão cinco ou seis igrejas & algũas cru-
 zes, com que se começou a causar em todas a-
 quellas terras grande confusam & perturbação,
 & bem se vio quam grande falta nos fez Dom
 Bertolameu por sua morte, porque se elle ne-
 ste tempo fora viuo, sem duuida não socederão
 em suas terras estas perturbações. ¶ Cõ estas
 nouas se despejou toda a pouoação de Nanga-
 saqui, persuadindose que os criados de Quam-
 bacudono os auião de destruir & roubar, & em
 breuissimo tẽpo todos fugirão, & era materia
 de grande compaixão & tristeza, ver tanta gen-
 te como ali estaua (por ser aquella pouoação
 muy

muy grande) toda posta em fugida com seu fã-
tinho às costas, homens & molheres, meninos,
& velhos, hórados, & baixos, chorando & prã-
teando, irem se a embrenhar polos matos: & os
padres pera que se não fezesse defacato às Igre-
jas & Imagens, as mandarão desgarnecer, tiran-
dolhe os retabolos, & fazendo fechar as portas
das Igrejas, com que parecia renouada a perse-
guição de Nero, ou Domiciano, o que tudo
causaua nos Christãos & nos padres tristeza
muy grande, a qual durou ate que por cartas q̄
vierão de Arimadono & Omuradono souberão
a verdade do que passaua, escreuendolhes,
que posto que pera conseruar a Christandade
de suas terras có seus estados dissimularão em
algũa cousa com Quambacudono, elles esta-
uão mais fortes que nunca, & logo se torna-
rão pera suas terras, & com a boa ordem que
elles derão & com a prata que em Iapão pode
muito (com que forão vntadas as mãos dal-
gũs criados de Quambacudono) abrandarão
de tal maneira, que quando chegarão ao porto
de Nangasaqui, ja estaua toda a pouoação paci-
ficada, & elles se ouuerão brandamente com os
padres, nem bolirão nada em a Igreja, que era
toda feita de nouo, & a melhor & mayor que
auia em todo Iapão, & se contentarão com que
esta & as mais Igrejas se fechassem em quanto
elles ahi estauão. O mesmo fezerão depois nas

terras de Arimadono aonde porque ouue mi-
 lhor ordem, nem se queimarão igrejas, nem se
 seguirão as desordens que ouue em Omura,
 todavia poferão em grande aperto a pouoa-
 ção de Nangafaqui, no arrecadar da pena
 que tinha Quambacudono posta sem nenhũa
 causa àquella pouoação, & foy necessario que
 muytos se empenhassem, & vendessem seu fa-
 tinho para pagar, & tambem que os mesmos
 padres ajudassem com hũa grossa esmola pe-
 ra que de todo não se acabasse de destruir a-
 quella pouoação. Tomarão tambem à conta
 de Quambacudono posse d'aquelle porto de
 Nangafaqui, & das terras de Mungui, & de
 Vracami, que nos tinham dado Arimadono, &
 Omuradono, mas porque os mesmos senho-
 res depois disserão q̄ aquellas terras erã suas,
 & q̄ elles as tinham dadas aos padres em quan-
 to ahi estauão, & q̄ agora que ja se hião por or-
 dē de Quambacudono era rezão q̄ tornassem
 a ser suas, facilmente as tornarão a cobrar, & afi-
 ficão agora ainda nossas, posto q̄ elles no ex-
 terior digão q̄ sam suas, & eó isto se forão estes
 Gentios pera Quambacudono, & os padres &
 Christãos de Omura & de Arima ficaram algũ
 tão desasombrados, & muito mais o ficamos
 depois q̄ se tornarão pera suas terras os senho-
 res de Arima, & de Omura, & q̄ Quambacudo
 no se foi pera as partes do Miaco, por q̄ em quã
 to este-

to esteve nestes Reynos de Saicocu nos deus, & causou sempre novos desgostos & trabalhos: & estauão todos estes Reynos & senhores delles assombrados, posto que nesta tamanha perseguição em algũs se achou fraqueza como está dito, não faltaram outros muitos q̄ derão muy grandes & euidentis mostras de sua fee, offerecendose & metêdose em muytos perigos, dos quaes parece rezão q̄ se diga algũa cousa.

¶ Dos valerosos caualeiros de Iesu Christo (entre os quaes cõ grande rezão se deue o primeiro lugar) he Iusto Vcõdono assi porq̄ foy o primeiro em quem descarregou o golpe desta perseguição, com o porq̄ perdeu & padeceo mais que todos, è deixando aparte o q̄ fez na repolta que deu a Quambacudono, mostrandose tã esforçado & tam sem temor q̄ não tẽdo respeito às rendas & honras que tinha, nẽ aos filhos, parentes, & criados, q̄ auião todos de cair em tantas necessidades & miserias cõ seu desterro alcançou gloriosa vitoria cõtra o tyrano, & cõtra todos os demonios, somente direi que he cousa marauilhosa velo agora rapado (como he costume d̄ Japão em semelhantes têpos) viver quasi sò cõ sua mulher & filhos no meo das perseguições & necessidades, tam humilde, alegre, & contente, q̄ lhe parece q̄ não tem feito nada, dizêdo q̄ pois os senhores Japões sam cada dia desterrados & destruidos nas guerras, & per-

Yapão!

dem seus estados & honras, & tambem a propria vida, chegando tambem a matarse & cortar-se a si mesmos, que muito he perder elle seu estado por amor de Iesu Christo, & entrando cada dia em mayor deuação, se entrega de todo a Deos, aparelhandose pera dar tambẽ por elle a vida. Escreue o padre Organtino (que està tambem desterrado & escondido nas terras de Yacuro Agostinho, aonde tambem Vcondono se recolheo) que he cousa dina de espanto, ver o animo & fortaleza de Vcondono, & que hũa das mayores consolações & refrigerios q̃ tem, he passar algũas horas falando com elle, tratando sempre de como hão de vencer o demonio nesta guerra. E se ouessemos aqui de cõtar as virtudes & façanhas deste valeroso seruo de Deos, fora necessaria outra estoria por si: basta que elle no tẽpo de Nobunanga por nãotrespassar hum ponto da ley de Deos, deixou o estado, molher, & filhos, & rapandose, veo entregar-se ao padre Organtino, como entãõ largamente se escreueo: depois tornando de nouo Nobunanga a levantar a seu estado, fez muy grande conuersão nas suas terras, em Tacaccuqui, & nas de Acaxe, promovendo com seu exemplo & virtude, & tambem com muitas ajudas temporaes as cousas da Companhia, & da Christandade das partes do Goquinay: & mouendo com sua persuasão diuersos senhores

a se fa-

a se fazerê Christãos, donde se coufou tam grã-de honra & credito de nossa ley, como auia agora em todas aquellas partes. Finalmente recebeu agora com grande esforço o golpe desta perseguição, ficando nella vencedor.

¶ Se grande foy a fortaleza que mostrou Vcondono, pouco menor foy a que teue o velho seu pay Dario, & tambem Taroyemodono seu irmão, porque ficando com elle juntamente perdidos & desterrados, mostrarão tãta alegria & contentamento do esforço que teue Vcondono, em querer antes perder seu estado, que fazer qualquer couardia, que não sentirão nada seu dano proprio, mas como valerosos caualheiros de Iesu Christo, lhe dão por isso muitos agardcimentos, & estão aparelhados pera dar tambem por seu amor as proprias vidas, & viuento agora em muita necessidade & pobreza, são cada dia mais deuotos & feruorosos.

¶ Da mesma maneira se mostrou forte & constante Dom Ioão senhor de Amacusa, o qual ouuindo hũas falsas & tristes nouas que Arima dono & Omuradono deixarão de ser Christãos & mandauão desfazer as Igrejas & lançar todos os padres de suas terras, mandou desde Amacusa a Nangasaqui (aonde estaua então o superior das partes do Ximo) Dom Bertolameu

Japão.

seu irmão, & por elle dizerlhe que tinha ouvido tornarão atrás os senhores de Arima & de Omura, & que defajaua saber se era verdade, & sendo así, que este era o tēpo em que elle auia de mostrar sua Christandade, lhe rogaua, mandasse todos os padres a morar em suas terras, porque elle cō seus irmãos estauão determinados a morrer cō toda sua gēte, jūtamente com os padres, & q̄ se Quambacudono o mandasse por isso matar, o teria por muy grande felicidade & contentamento, o qual recado em tempo de tanta angustia foy de muy grande contentamēto & consolação pera os padres, & não auia duuida, senão que así estaua pera o fazer como dezia, porque ja hum anno antes estiuera por muyto tempo com a vida & estado perdido por não perder a fee, porque tendoo el Rey de Saxuma como preso & retiudo em sua corte, lhe mandou dizer muitas vezes, que deixasse de ser Christão, & com isso o tornaria a mandar a suas terras, & nãan no fazendo, o ameaçaua que perderia juntamente o estado & a vida, ao que elle sempre respondeo intrepidamente que S. A. o podia mádar matar, mas que por nenhũa cousa auia de deixar de ser Christão, & escreveu a seus irmãos que elle estaua aparelhado pera morrer pola ley de nosso Senhor Iesu Christo, & que não fezessem nenhũa conta de sua vida, & se el Rey de Saxuma
intende

intêtaffe querer fazer tornar atras os Christãos de sua terra, se defendessem quanto podessem, & se deixassem antes matar todos, sem ter nenhum respeito a estar elle nas mãos del Rey de Saxuma: depois de passar muyto tẽpo grandes trabalhos, foy de nosso Senhor ajudado, & tornado a restituir a suas terras, por onde sem ter conta cõ Quambacudono se offerece agora cõ muyto gosto a outros mayores perigos, & Dõ Bertolameu seu irmão dezia, q̃ se os padres determinassem d̃ se desterrar de Iapão, sem duvida se auião de desterrar com elles com suas molheres & filhos.

¶ Não menos esforço & Christãdade mostrou em Firando Dom Ieronymo com seus irmãos filhos de Dom Antonio, mostrando tambẽ neste caso q̃ erão seus filhos, por q̃ sabendo que o senhor de Firando (q̃ foi sempre cruel imigo da Christãdade) machinava cõ esta perseguição & editos de Quambacudono desfazer as igrejas q̃ Dõ Ieronymo tinha em suas terras (a gente das quaes toda era Christam) & extinguir aquella tam antiga Christandade, ajuntando Dom Ieronymo publicamẽte em Firando todos seus parentes & criados, com muytos soldados que ahi tinha, que passauão de trezentos, fezerão entre si hum Juramento solenne, que auião de morrer todos pola fee de nosso senhor Iesu Christo, & resistir a qualquer

que quisesse bulir com as Igrejas & Christandade de suas terras, com que entrou o senhor de Firando tanto por dentro, que em nenhũa maneira se atreueo a bolir com elle nem com sua gente, & em todo o tempo que os padres & irmãos esteuerão juntos em Firando, esteuerão sempre a mayor parte delles recolhidos em suas terras.

¶ Nas terras de Omura quando chegarão novas que Dom Sancho Omuradono era tornado atras, & mandaua desfazer as Igrejas (posto que como estaa dito, forão falsas) ainda q̄ quasi toda a gente nobre daquellas terras estaua no Facata com Dom Sancho, todauia oito fidalgos que se acharão então em Omura, se ajuntarão & determinarão entre si, que sendo caso que fosse de verdade caido o Tono & mandasse tornar os Christãos atras (como soauão aquellas falsas novas) elles auião de morrer todos martyres por la Fee de nosso Senhor Iesu Christo: & outro Christão que estaua de muito tempo apartado de sua mulher, sem nunca se poder persuadir que a tornasse a tomar, logo a tomou dizendo, que se queria pôr em bom estado pera morrer pola Fee de nosso Senhor Iesu Christo, & o q̄ estes dizião, dizião outros muitos;

¶ Dom Protasio Arimadono tornando a suas terras no tempo que os padres estauão todos

metidos em Firando em grandes angustias & trabalhos, os tomou a seu cargo todos, fazendo que viessem pera suas terras, & prometendo de os defender ate morrer, se Quambacudono quisesse ir adiante com a perseguição, & bolir com elles, ou com a Christandade de suas terras; & assi se passarão pera as terras de Arima mais de setenta & tres padres & irmãos com ambos os seminarios: de maneira que estão agora nas terras de Arima a casa daprouação, & o Collegio & o Seminario com setenta & tres moços nobres dentro nelle, & outras diuersas residencias: & o que mais he pera notar, mandou que nas terras de Ximobara & Mie que tinha agora de nouo cobrado das mãos del Rey de Saxuma, & na fortaleza de Cogiro, que depois de tornado do Facata, fogeitou a si (o qual estaua aleuantado contra elle auia muito tempo) & nas mais fortalezas que cobrou por morte de Riozogi, se fezerão Christãos os que queirão viuer nellas, de maneira que no mais forte tempo de nossa perseguição, se estaua pregando publicamente, & fazêdo muy grande Christandade em suas terras: & em poucos dias se bautizarão mais de duas mil almas, & estauão pera se bautizar mais de vinte mil. He muy do mestico & fogeito aos padres, & tem dado grã de satisfação de si, pondose com isto a euidente perigo de mouer contra si toda a ira de Quã

Japão.

Bacudono. Alem disto, tendo Quambacudono desterrado o Issafay de suas terras (que he hũ senhor parente de Arimadono & seu vezinho) & dado seu estado a hum irmão de Riozogi, de pois q̃ Quambacudono se tornou pera o Miaco, se socorreo o Issafay a Dom Protasio, prometendo que se faria de nouo seu vassalo & Christão com toda a gente de suas terras, se o quisesse ajudar pera tornar a cobralas, dádolhe refens pera isso a vontade do mesmo Dõ Protasio, o qual lançando mão de tam boa ocasião, lhe deu secretamente tal ajuda & fauor, que tornou o Issafay, a cobrar todas suas terras, ficando vassalo de Arimadono, & obrigado a se fazer Christão com todos os seus, & tornando com isto Arimadono, a cobrar a fortaleza de Cogiro que lhe tinha occupada auia muitos annos que era hũa das principaes entradas das terras de Arima, no que grandemente ajudou termos por nossa parte Yacuradono Agostinho por ter a superintendencia destas partes maritimas do Ximo, o qual vindo com sua armada pera estas, depois de se ir Quambacudono pera o Miaco, & achando estas reuoltas nas terras do Issafay a instancia do padre Viceprouincial, assi porque o Issafay tinha prometido de se fazer Christão, como porque não se seguisse algum mal a Arimadono polo que tinha feito, dissimulou & cõrou

rou de tal maneira a cousa de Issafaydono quã do tornou a Quambacudono, que se ouue por satisfeito, o qual foy cousa muy importante pera a Christandade de Omura & de Arima, porque o Isafay he hum Cunixu muy poderoso, o qual se meteo no meo de ambos elles, & fazendose Christão com toda a gente de suas terras, & fazendo como fizeram cabeça de Arimadono, fica elle muy poderoso, & toda esta Christandade muy forte & vnida, & elles todos com ajudar se hũs aos outros de tal maneira poderosos, que em quanto estiuerm vnidos, nem Saxuma, nem outro senhor algum destes noue Reynos, os poderá entrar, nem fazer mal a suas terras, que he cousa que sempre desejamos & procuramos de muitos annos a esta parte.

¶ Condera Cambioyedono, q̃ agora he senhor como dissemos de quasi todo o Reyno de Bugem, não mostrou menos fortaleza & valor, porque posto q̃ Quambacudono o não cometeo q̃ tornasse atras, todavia falou muitas cousas contra elle dizendo, que por se ter feito Christão, não lhe daua os Reynos que tinha em seu peito determinado, & com tudo isso, sempre se mostron forte & constante, & se quisera dar acerca de sua Christandade algũa mo-

moltra de fraqueza, não deixara Quambacudo no de lhe dar o que tinha assentado, porque, posto que falava muito mal d'elle por se ter feito Christão, mostrandolhe muy pesado & severo, todavia não deixava de confessar por outra parte que tinha Cambioyedono trabalhado & feito muito em seu serviço nestas guerras, & por isto, posto que ja não tinha d'elle gosto por ser Christão, o deixava com aquelle estado que lhe tinha dado. Em todo o discurso deste tempo se mostrou Cambioyedono muy seguro & constante nas cousas da Fee, tratando & escreuendo muitas vezes aos padres, & dandolhe diuersos conselhos do que diuião fazer, & mostrando que estava muy prompto para morrer em fauor da Christandade.

¶ Dom Paulo Xingadono Cunixu do Reyno de Bungo, se mostrou sempre tam desengañado & tam forte no fauor da Christandade, que como os annos passados escreuemos, sendo ainda tam moço, logo que tomou posse de sua casa, se fez Christão contra vontade de seu pay & de seu auo, que erão pessoas em Būgo muito poderosas & os mayores inimigos que tinha a Christandade: & não somente isto, mas tambem se fez Christão contra expressa vontade do Principe, que então era Gentio, por onde se alouantou contra elle grande perseguição, & esteue

esteue em ponto de perder seu estado, mostrando-se no discurso de todo este negocio tam inteiro, que dizia intrepidamente, que bem lhe podião tomar o estado & tirar a vida, que elle por isso não auia de deixar de ser Christão. Este foy aquelle moço de que os annos passados escreuemos, que não sendo ainda de quinze annos, estando então sogeito a seu auo (que era Ronju de Bungo, & a seu pay, que era Cunixu, por lhe não ter ainda entregue a casa) & sendo informado de hum seu tio da bondade da ley de Deos, não podendo em nenhũa maneira ouuir as pregações por si mesmo (por ser muy viugiado de seu auo è de seu pay) tomou por meio de mandar hum seu fiel criado a ouuir todas as pregações, pera secretamente lhe referir o q̄ os padres pregauão, com que ficou em seu coração tam encendido & tam determinado de ser Christão, que dizendolhe hum seu criado q̄ se metia com estas cousas a euidente perigo de seu pay & seu auo, não lhe entregarem a casa, foy aceso em tanto feruor (sendo ainda tam moço & Gentio) que respondeo, que pera que soubesse de certo que elle auia de ser Christão ainda que se perdesse a casa, queria insculpir em seu braço hũa Cruz, & logo em sua presença cortádo, leuemête có hũa faca a pele do braço a maneira de Cruz, & merendo nella hũa certa tinta, ficou no braço insculpida de tal maneira, que

que se não podia tirar, & com a constancia cō
 q̄ o disse, o pos logo por obra, tanto q̄ tomou
 posse de seu estado: & cō todos os trabalhos q̄
 neste tēpo teue nas guerras de Būgo, tē ja bau-
 tizadas em suas terras mais de oito mil almas,
 & estão pera se bautizar mais de trinta mil. Este
 fidalgo passando Minodono por Būgo quan-
 do se tornaua pera as partes do Miaco cō Quā-
 bacudono, sendo elle general de todo o exer-
 cito, & irmão do mesmo Quambacudono: &
 tendo Quambacudono mouido tam grande
 perseguição contra a Christandade, & prohibi-
 do que os Christãos não trouxessem Cruzes,
 nem contas, indo visitar o dito Minodono, &
 podendo dissimular de trazer descuberto ne-
 nhum final com que parecesse Christão, não
 no quis fazer, parecédolhe que seria isto couar-
 dia, antes pos hūas contas grossas de Marfim
 ao pescoço diante de Minodono, pondose com
 isto a muy grāde perigo, mas tudo lhe socedeo
 bem, porque lhe fez Minodono muitas honras
 & fauores, mostandolhe agardecimento por
 quam bem o tinha feito na guerra.

¶ Simeão Yquedatangadono fidalgo muy no-
 bre & illustre, q̄ nas reuoltas da morte de No-
 bunanga perdeu hū bom estado q̄ tinha, se pos
 com outro fidalgo Christão chamado Doya-
 cosmo no seruiço de Magoxichirodono, sobri-
 nho de Quambacudono, que elle tem em lu-
 gar de

gar de filho, & a quem se tem por certo que fia de entregar o governo da Tenca, & no tempo desta guerra o deixou em seu lugar no Miaco. Estes dous fidalgos que são homês de grande estima diante delle, ouuindo a noua do desterro dos padres, & perseguição de Quambacudono, forão ambos com muito animo falar cõ seu senhor Magoxichirodono, dizendo, que auia 27. annos que erão Christãos, com suas mulheres, filhos, & criados, & que pello conhecimento da verdade & bondade da sua ley, por nenhum caso a auião de deixar, antes estauão aparelhados de morrer por ella se Quambacudono seu tio os quisesse por isso matar, por onde lho fazião a saber, pera que se sua Alteza se quisesse como Christãos seruir delles, o seruirião com muita fidelidade: & se pola perseguição de seu tio lhe parecesse o contrario, tambem estauão prestes pera se desterrar se sua Alteza lhe daua licença: dizendo isto com tanta fortaleza & serenidade de rosto, que ficou o mesmo Magoxichirodono maravilhado & edificado: & porque elle tambem sentio muito esta determinação de seu tio Quambacudono, lhe respondeo, que esteuessem em seu seruiço descansados, viuendo como sempre ferezão firmes em sua ley, porque não somente elle os não queria desterrar, antes os tomaua debaixo de sua proteiçãõ.

¶ Paulo Budaydono fidalgo muy principal nas
 partes do Sacay & senhor de muitos vassallos,
 Christão muy antigo, entendendo esta perse-
 guição, determinou de fazer hum acto genero-
 so, & pera bem se entender, se ha de notar, que
 Quambacudono tem posta hũa ley no Sacay,
 (que he Cidade muy rica & muy principal em
 Iapão) que por qualquer delicto que se fezer
 em qualquer lugar da Cidade, sejam obrigados
 todos os Cidadões que morão naquella rua ao
 delicto & a pagar a pena em que por isso os cô-
 denarem: a qual ley, posto que he so capa de
 justiça & de ter enfreada & quieta aquella Ci-
 dade, todavia no interior he fundada em gran-
 de cobiça, porq̃ por qualquer delicto q̃ nella se
 faz, se mandão prender todos os daquella rua,
 & como ali ha mercadores ricos, tirão lhe muy
 grossas penas, vſando nisso de diuersas cruelda-
 des & tyrantias: & porque o dito Budaidono
 estaua determinado de morrer pola Fee de nos-
 so Senhor Iesu Christo, se o tyrano lhe mandas-
 se recado que tornasse atras, pera que dahi não
 romasse occasião de fazer tyrantias aos Cidadões
 de sua rua (posto que erão Gétios quasi todos)
 os conuidou hum dia, & depois de lhes dar de
 jantar, lhes disse a todos. Bem sabeis que eu
 sou Christão de muito tempo, de que muito
 me prezo, & porque agora Quambacudono
levantou esta perseguição contra os Christãos,
 & eu

& eu estou aparelhado de morrer por minha fee, pera que vos não venha por isso algũ mal estou determinado, de me desterrar de aqui, & ir me pera o Miaco, & por isso vos largo minhas casas, pera que façaes dellas o que qui serdes, & viuendo no Miaco estarey prestes pe- ta morrer por minha ley, sem fazer danno a ou- trem. Desta maneira despedindose delles, os deixou todos admirados de tal determinação.

¶ Este fidalgo tinha no Seminario de Ozaca tres filhos pequenos, que pos ahi pera que se criassem em virtude & boa doutrina debayxo da mão dos padres: sabendo que os padres se partião de Ozaca por ordem de Quambacudono, escreveu a seus filhos, que se desterrassem juntamente com os padres, aduertindoos que se ficassem ahi elle faria contra elles, o que lhe auia de fazer Quambacudono cortandolhe as cabeças, & posto que pera os filhos não era esta amoeção necessaria polla determinação que todos teuerão (como diremos) todauia nella tambem mostrou o que tinha em seu animo & peito.

¶ O mesmo que este fez, fez outro Christão honrado, chamado Cosmo de Nara, que esta- na no Sacay có sua molher, os quaes ouuindo os editos de Quambacudono se desterrarão tã- bẽ do Sacay, indose a viuer no Miaco, dizêdo q̃ por nã fazerẽ mal aos da sua rua se desterrauão.

¶ Isto mesmo quizeram fazer Diogo Reoquei & Vicente seu filho apertando muy grande-
mente com os padres pera com elles juntamen-
te se desterrarem sendo as cabeças de hũa da-
quellas ruas que he dignidade de q̄ se faz muy-
ta conta no Sacay, mas porque por diuer-
sos respeytos importaua ficarem elles no Sa-
cay, persuadidos polos mesmos padres, com
difficuldade se acquietarão em ficar, & com
tudo isso a mayor parte do tempo Vicen-
te acode a onde está escondido o padre Or-
gantino, & vai com diuersos recados nego-
ceando, ora com Gentios, ora com Christãos,
o que o padre lhe manda pondose a muyto pe-
rigo, & dizendo que elle está resolutto de dar ne-
sta demanda sua vida por Iesu Christo.

¶ Ioão Gayo fidalgo muy honrado & velho,
(posto q̄ d̄ poueos annos a esta parte Christão)
por ser pessoa de grãde prudẽcia & cõselho, foy
sempre amado & fauorecido de Nobunanga,
& tido tambem em muyta cõta de Quambacu
dono, seruiadose d'elle em graues & hõrosos ne-
gocios, o qual vindose a esta guerra deixou por
hum dos que auião de ter cuydado da sua for-
taleza de Ozaca. Este fidalgo fez tam grande
entendimento das cousas de nossa ley, que
desdo tẽpo q̄ se fez Christão (que auerá cinco
ou seis annos, pouco mais ou menos) tem da-
do sempre muy grande mostra & exemplo de
sua

sua virtude & fee, & como agora tornasse Quã bacudono pera Ozaca & elle o fosse auer conforme à sua obfigação, mouido o tyrano com grãde sanha lhe disse em o vêdo: Sêdo vos Chri stão & sabêdo o q̄ eu tenho feyto aos padres, como sois tam temerario & ousado que vos atre ueis a parecer agora diante de mim? E deitan do de si com grande furia, lhe tomou logo to da a renda que tinha, & hũa casa muy grande & ferosa feyta de nouo, & outra tambem no Miaco, & foy merce de Deos que o não mandou matar. Tomou este bom velho esta perse guição & desferro com tanta quietação & re pouso, que da sempre continuas graças a Deos de o padecer por elle, & não he de espantar, porque antes de Quambacudono lhe fazer isto, se queria em todo caso desterrar com os pa dres, mas elles lho não consentirão como tam bem o negarão a infinitos outros que se que rião ir com elles.

¶ Madanela & Ioana são duas mulheres fi dalgas, velhas muy honradas que estauão no paço seruindo a mulher de Quambacu dono & erão muy bem quistas & fauorecidas della & de Quãbacudono: Madanella era como sua secretaria, & tinha muyta autoridade & mando em sua casa. Estas mulheres ouuin do a determinação de Quambacudono dis serão

ferão a sua molher q̄ como ella sabia ellas erão
Christans, & pois Quambacudono era tam có-
trario aos Christãos, & ellas não auião de dei-
xar de o ser, pedião a S. A. licença pera se po-
derem sair de sua casa, & acertarão bé por q̄ por
co despois chegou ordem de Quambacudono
a sua molher, q̄ lançasse aquellas Christãs de ca-
sa, à qual pesou disto muito, & disse a Madane-
la q̄ dissimulasse no exterior, & que no interior
fosse Christam a seu modo, pera desta maneira
ficar có ella. & ficar tambem contente Quam-
bucudono: respondeo Madanela com rosto
muyto sereno: Senhora os Christãos não tem
aueffo & dereito, nem dous rostos, & por isso o
que crem por dêtro o hão tambem de mostrar
por fora: finalmente, não querendo condecen-
der em nada, a molher de Quambacudono lhe
deu licença, & posto que se saíssem de sua casa
não se quiseram nũca sair de Ozaca, dizendo
que ahi as acharia Quambacudono, & se por-
ser Christans as quisesse matar, estauão pre-
stes & aparelhadas pera morrer martyres.

¶ No Miaco hũa honrada & virtuosa Christam
chamada Mecia, viuua & rica, sendo aduer-
tida de seus parentes que se saísse pera al-
gũa parte fora da cidade (porque com esta
perseguição estando no Miaco, logo auião de
entender com ella (por ser rica & conhecida)
respon-

respondeo com muyto animo que todos a conhecião por Christam, polo qual não era bem sair-se pera nenhũa parte, & que estaua offerecida de boa vontade a dar a fazenda & a vida por confissam da fee.

¶ Nos moços que se criauão em Ozaca no Seminario, ouue particular afeyto de deuacão & de amor, porque mandandolhe dizer o padre Organtino que já sabião a perseguição que mouera Quambacudono, & que os padres erã forçados a desterrarse, & por tão visse o que querião fazer, se tornarse pera suas casas a viuer com seus pays, ou desterrarse juntamente com os padres, porque lhe daua licença pera fazerem o que quisessem, & tirando quatro ou cinco q̄ por serem muy pequenos & de nouo recebidos, os mesmos padres deyxarão, todos os demais (que forão vinte & cinco) se determinarão a desterrarse, & morrerem com os padres, dizendo que com esta condição se determinarão a entrar no Seminario: o mesmo fezerão todos os demais Dojucus grandes que estauão polas casas, o que foy pera nos consolação muy grande, & de muyta edificação pera os Christãos, vendo moços de tam tenra idade desterrarem se de suas proprias terras, deyxando seus pays & mãys, por não deyxarem os padres no tempo que padecião tam grande perseguição

guição polo senhor da Tenca : finalmente se
 quizeremos aqui contar todas as particularida-
 des que nesta perseguição passaram entre os
 Christãos em diuersas partes , seria nunca aca-
 bar , porque em todas ellas se aparelhauão
 vniuersalmente pera morrer por Christo , &
 serem martyres , falando nisso frequentemen-
 te , & animandose huns aos outros , & escre-
 ueo o padre Organtino ao padre Viceprouin-
 cial o que se segue em hum capitulo de hũa car-
 ta escrita de Murò a 17. d'Agosto.

¶ Neste principio d'Agosto recebemos as car-
 tas de V. R. acerca da crueldade deste tyrano,
 & conforme a ellas nos posemos em ordem
 todos, primeiramente cõsolando os Christãos, e
 animandoos a paciencia, & juntamente confes-
 sandoos a todos, & cõmungandoos, & foy cou-
 sa me parece nunca vista, depois das persegui-
 ções da primitiua Igreja, ver o mouimento &
 desejo vniuersal dos Christãos de serem mar-
 tyres por amor de nosso Senhor Iesu Christo:
 & acerca disto fiquey em supremo grao admira-
 do, porque não cuidaua que nas almas destes
 Christãos ouuesse tam grande esforço, & assi
 com este exemplo ficamos tambem nos com
 os mesmos desejos muy animados, quando al-
 fi fosse seruido nosso Senhor Iesu Christo. Ou-
 tro padre tambem escreueo do Goquinay de-
 pois de contar muitas cousas, do aparelho &
 seruo

feruor dos Christãos hum capitulo em que diz
 assi . Enfim saiba vossa Reuerencia , que esta
 tribulação descobrio no Goquinay o rosto de-
 sta noua & fermosa Igreja, porque ainda não
 sabiamos bé o tesouro q̄ ca tinhamos, louuo-
 res sejam sempre a nosso Senhor , por comuni-
 car tam abundantemente sua graça a estes Chri-
 stãos.

¶ Algũs casos notauéis acontecerão no impe-
 to da perseguição com algũs Gentios que ne-
 ste tempo se quizerão fazer Christãos, entre
 os quaes se deue com rezão o primeiro lugar
 a Gracia senhora do Reyno de Tango. He
 esta senhora filha de Aquiche , que matou
 Nobunanga da maneira que se escreueo os an-
 nos passados , a qual estaua casada com hum
 Gentio chamado Yechundono senhor da quel-
 le Reyno. He este homem de seu natural muy
 feroz & sobre modo cioso & riguroso em sua
 casa. Auendo agora de vir com Quambacu-
 dono à guerra de Saicocu , deixou com muy
 grande rigor ordem a sua molher, que ate que
 elle tornasse não saisse de casa, a qual enco-
 mendou a dous fidalgos velhos seus criados,
 de quem tinha muita confiança, os quaes erão
 Gentios & viuião com suas molheres dentro
 de sua casa que tinha em Ozaca muy suntuo-
 sa & grande, encomendandolhes estreitamen-
 te a vigia della, & que por nenhũa maneira

Iapão.

deixassem ir sua senhora fora, tinha esta senhora ouvido falar muytas vezes ao mesmo seu marido das cousas de nossa ley, por q̄ era grande amigo d' Vcódono q̄ sempre lhe prégaua & tratava de nossas cousas, como tinha por costume fazer có todos os senhores & fidalgos seus amigos, & ja o tinha quasi mouido, & persuadido a ouuir as prègações. Era esta sua mulher muy curiosa em saber as leys de Iapão, especialmente sabia muito da ley dos Iéxus (q̄ he hũa das principaes de Iapão, & mui seguida dos nobres, & como ella era de seu natural curiosa, & de muy viuo engenho, entrou nella desejo de saber també o q̄ tinhão os Christãos em sua ley, mas como seu marido era ido à guerra có Quã bacudono, & ella ficou por sua ordẽ tã fechada & recolhida, não tinha cômodidade pera tratar com os padres como desejava, todavia, como este desejo de saber nossas cousas a hia ja estimulando muyto, se determinou de buscar modo pera em algũa maneyra falar com os padres, & chegando hũa certa conjunção de tempo que em Iapão costumão os Gentios correr com grande frequencia as estações dos templos & varellas de seus Idolos, tomando esta occasião, se determinou de ir entre suas criadas desconhecida, sob especie de visitar as varellas, a nossa casa, & ordenou de tal maneyra a cousa, que alcan-

alcançou o que pretendia, indo entreseis ou sete mulheres fidalgas suas criadas disfraçada como hũa dellas. Chegada desta maneira a nossa casa, & achando a Igreja muy limpa & bem ornada (por acontecer a caso ser também aquelle dia a nossa Pascoa) vendo os ricos ornamentos do altar & hũa muy fermosa Imagem do Salvador que nella estava, se contentou grandemête de nossas cousas, & mandou dizer aos padres, que estauão ali algũas mulheres honradas que querião ouuir pregação & saber a substancia das cousas de nossa ley, que lhe mandassem algum bom pregador. Mandarão perguntar que mulheres erão, não no quiserão em nenhũa maneira dizer, por onde tanto mais sospitarão os padres que serião algũas senhoras grandes que vinhão daquella maneira desconhecidas: & assi logo lhe mandarão o irmão Cosme, que lhe fosse pregar & dar rezão das cousas que perguntassem, & que pertencem ao Catecismo, o qual ouuirão com muita atençaõ por hum grande espaço. Esta senhora começou com elle fortemente a disputar, propõdo-lhe muitas rezões das feitas de Iapão, & fazendo-lhe diuersas perguntas & argumentos a cerca de nossas cousas, de tal maneira, que ficou o irmão espantado, dizendo, que nunca vira em Iapão mulher de tanto entendimento & que tanto soubesse das feitas de Iapão. Fi-

Japão.

nalmente sendo ja perto da noite , se despedio
tornandose pera sua casa: & ficou tam conten-
te de nossas cousas , que a curiosidade se con-
uerteo em admiração & deuação , parecendo
lhe firmemête que as cousas de nossa ley erão
verdadeiras, certas, & maciças, & as feitas de
Japão(como o irmão lhe mostrara) enganos
& falsidades . Daqui se começou a encender
com hum viuo desejo de acabar de ouuir as
pregações, inclinandose ja grandemente a se
fazer Christam, mas porque não lhe era pos-
suel fazer mais semelhantes faldas, nem me-
nos podia mandar chamar algum padre a sua
casa(por seu marido ser tam riguroso & a ca-
sa toda chea de Gentios) determinou de se
negocear por meo de hũa fidalga de sua casa
pessoa de grande respeito & saber, que era co-
mo governadora de toda ella , a qual lhe ti-
nha muito amor , & de quem ella muito se
fiava: & porque esta fidalga fora juntamente
a nossa Igreja, & ouuindo com ella, ficou tam
bem inclinada a nossas cousas, lhe disse , que
ella ficara com grande pena & cuidado, de
não poder bem entender as cousas da ley dos
Christãos , & que desejava perguntar todas as
duuidas que tinha acerca do que ouuira , &
que por isso ja que não podia ir fora, lhe pe-
dia, fosse ella a falar de nouo com os padres,
propondolhe de sua parte algũas duuidas , &
ouuindo

ouuindo o mais que ficara das pregações pe-
ra depois lho poder referir . Fez esta fidalga
o que sua senhora lhe disse, & como era pru-
dente & de bom engenho, não somente foy
ouuindo as pregações, & as contaua a sua se-
nhora, mas foise de tal maneira afeiçoando
às cousas que ouuia, que determinou de ser
Christam : & comunicando este seu desejo a
sua senhora (que estaua então muito mais mo-
uida que ella, & com mayor desejo de ser Chri-
stam) lhe gabou muito seu proposito, manife-
standolhe tambem o que ella tinha em seu pei-
to. Bautizou se esta fidalga principal de sua ca-
sa, & se chamou Maria, & falando así ella, co-
mo sua senhora com as outras, se mouerão
de tal maneira, que dezasete mulheres de sua
casa principaes forão poucas a poucas, ouuin-
do as pregações, & se fezerão Christans : falta-
ua somente a senhora, que entre todas era a
que mais ardia, em vehemente desejo de se
bautizar : & parecendolhe que isto não podia
ser senão por mão dos padres, viuia cõ muita an-
gustia, não podendo executar sua tenção, & tẽ-
do ja primeiro descuberta aos padres por via
daquellas mulheres, trataua cõ elles por tercei-
ros cõ tanta familiaridade como se fora de mui-
to tẽpo Christã, mandádo lhe muitos presentes
cada dia, è offerrecêdo lhe algũas esmolas, pedia
que

Japão.

que lhe mandassem algũs liuros escritos em Japão, que tratauão de nossas cousas, & lia por elles com muita diligencia, mandando perguntar tudo o que acerca delles não entendia, propondo todas as duuidas que lhe ocorrião, & ficando com a resposta muito satisfeita, fez tam grande mudança em sua pessoa, que (como depois Maria dizia) ficauão todas espantadas, por que em tudo se tratoua como Christam, rezando pelas contas & encomendandose muy frequentemente a nosso Senhor, fazendo diuersas esmolas, & tratando com todas aquellas fidalgas Christãs com tanta charidade & amor, que parecia mais sua companheira, que senhora, & imaginando sempre modos como podesse chegar a ser Christam: estando neste feruor, chegaram os editos & nouas da grande perseguição q̄ fazia Quambacudono, & como desterraua os padres todos de Japão, de que ella posto que se entristeceu muito, não somente se esfriou de seus desejos, mas antes se confirmou nelles muito mais, de modo que sabendo que os padres se auião de partir, determinou em todo caso de se baptizar antes de sua partida, dizendo, que em nenhũa maneira auia de ficar Gentia: & por se lhe não offerecer outro modo mais commodo, determinou de se fechar em hum cesto & fazer se levar daquella maneira à Igreja dos padres, & que entretanto fossem algũas daquellas fidalgas

dalgas Christans lá esperar, & depois de bautizada, tornaria pera sua casa no mesmo cesto. Estando determinada de o fazer assi, o mandou dizer aos padres pera que esteuessem apercebidos, mas porque ella era hũa senhora tam grãde & principal, parecendolhe que se poderião seguir grandes inconuenientes se tal fezesse, & por outra parte, desejando de a consolar & não deixar sem bautismo antes de se irem, a entreteuerão, dizendo, que lhe darião outro remedio, & assi instruindo a Maria da forma que auia de ter em bautizar, & fazendolhe a saber, como não auendo comodidade de padres, se podia bautizar por qualquer pessoa, a mandarão bautizar por Maria com que em estremo ficou consolada: & assi posta de joelhos com grande reuerencia & deuação, recebeu o Sãoto Bautismo por mão de Maria, & pos lhe nome Gracia: & a Maria parecendolhe que quem tinha administrado tam grande Sacramento (como era o do bautismo) não deuia tratar ja mais de cousas torpes & sensuaes, foise logo pera a Igreja, & diante do altar em presença dos padres, dando graças a nosso Senhor pola ter feito Christam, fazendolhe tambem tam grande merce como foy dar o Santo Sacramento do Bautismo a sua senhore: fez logo hum publico voto de gardar em toda sua vida castidade: & em final disto, logo na mesma Igreja se rapon, como costumã fazer

zer as mulheres em Japão quando lhe morrem
 seus maridos, ou quando querem fazer profis-
 são de deixar o mundo. De modo que ficou na
 mayor fragante desta perseguição, bautizada
 Gracia senhora do Reyno de Tango com de-
 zafete mulheres fidalgas suas criadas, coniu-
 rando-se entre si todas, que ainda que seu marido
 ou Quambacudono as quisessem fazer tornar
 atras, auião por isso de morrer. Depois que se
 desterrarão os padres & vierão pera Firando,
 cada vez que se offerece commodidade, escre-
 ue aos padres cartas de tanto amor & tanta de-
 uação, q̄ he cousa pera dar muitas graças a nosso
 Senhor, das quaes me pareceo p̄r aqui algũs
 capitulos, pera que se entenda melhor sua deua-
 ção & encomêdem esta senhora a Deos, & diz
 assi, escreuêdo ao padre Gregorio de Cespedes,
 que estaua então em Ozaca por superior.

¶ Aqui veo Taqueda Sancho, polo qual soube
 nouas dos padres & irmãos, & a cousa q̄ sobre
 todas as outras mais me alegrou, foy saber q̄ es-
 tauão todos determinados de se não irê de Ja-
 pão, porq̄ cõ isto se acrecentão minhas forças, &
 se faz mais forte a esperança q̄ tenho de os ver
 ainda restituídos a estas parres. Quanto a mim
 bem sabe v. R. como me fiz Christam sem per-
 suação de homẽs, mas somête pola graça & mi-
 sericordia de hũ s̄o Deo todo poderoso a quem
 tenho achado: polo que bem se podem mudar
 os ceos,

os ceos, a terra, & as arvores, & as ervas deixarem de ser, mas eu pola confiança que nelle tenho, me não mudarey. Muy grande foy o encontro desta tentação que nos sobreueo nesta perseguição dos padres, mas a fee dos bós Christãos nella se proua. Depois da partida dos padres não me tem faltado trabalhos, mas em todos Deos me vay fauorecêdo & ajudando. Tive meu segundo filho muito mal (que he menino de tres annos) & estando ja sem nenhũa esperança de vida, sentindo eu muito perderse sua alma, consultey com Maria o q̄ faria sobre elle, & achamos q̄ o melhor remedio era entregalo a Deos q̄ o criou: & assi secretamête Maria o bautizou, & lhe pos nome Ioão: & logo daquela dia começou a conualecer, & fica ja saõ de todo: Yechũdono depois q̄ tornou da guerra (como he riguroso em seu modo de proceder) tomou a hũa ama destes meus filhos (q̄ tambem era bautizada) & por hũ caso de pouco tomo lhe cortou as orelhas e os narizes & a deitou fora. Depois cortou os cabellos a outras duas e as despedio por todas tres serẽ Christãs: eu tenho cuidado de as prover de todo o necessario, & de as mandar exortar q̄ perseverem na Fee. Estes dias passados foy Yechundono ao Reyno de Tango, antes de sua partida me disse: que quando tornasse tinha que fazer hũ certo exame nesta casa, & segundo a sospeita que

temos,

temos, deue ser sobre as cousas da ley de Deos, & de auer em casa algũas pessoas que se fezerão Christans. Eu & Maria estamos aparelhadas pera qualquer perseguição que sobreui, ora seja de Yechundono, ora de Quambacudono, & folgaria que fosse sobresta materia pera poder padecer algũa cousa por amor de Deos. Muito desejo de ouir sempre nouas dos padres, & que nosso Señor os torne a trazer aqui pera me ajudarem a saluar estes filhos: peço-lhe muito, que offerecendose portador, não deixé de me escrever & consolar, & de me encomendar em suas orações & missas. Todas as Christans que comigo tenho, estão fortes, & eu trabalho polas exortar ao martyrio, se de tam grã de cousa fossemos dinas. De Ozaca, a sete da vndecima lã.

¶ Outra moça fidalga tambem Gentia, estaua em Ozaca em casa de hũa molher Christã sua amiga & parenta, chamada Isabel, a qual tratando com esta moça Gentia, a tinha quasi persuadida a se fazer Christã, dizendolhe muitas cousas acerca de nossa Santa Ley, todavia não se acabaua de todo de determinar. Depois que vierão as nouas da perseguição, leuando a hum dia Isabel à nossa Igreja, aonde auia grande cõcurso de Christãos, que com grande deução cõcorrião de todas as partes a visitar os padres, & confessarse, & aparelharse, como dizião pera

morrer pola fee, vendo as lagrimas & deuacão dos Christãos, & as praticas que tinham entre si de serem por Christo martyres, se encendeo em muito amor & desejo de se fazer Christam, & fazêdo a saber aos padres seu desejo (porq̃ estauão ja de caminho pera Firando) lhe fezerão logo prègar as cousas que auia de crer (posto que ella ja estaua bem instruida pello que tinha ouuido de sua amiga Isabel, & se bautizou recebendo tam grande consolação, que dizia estaua muy prestes pera morrer pola fee.

¶ Outro moço de dezaseis, ou dezasete annos, ouuido desta perseguição, & q̃ os padres estauão ja pera se partir, se foy à mesma igreja de Ozaca; dizêdo, q̃ seu pay, máy, & parêtes, erão Gétios, mas q̃ elle tinha muy grãde desejo de ser Christão, por lhe parecer muyto bê as cousas de nossa fee, & dizendolhe os padres se sabia elle o que Quambacudono tinha mandado contra os padres & contra os Christãos, respôdeo, que a causa que o fazia vir tam de pressa, & que lhe daua entam mayor desejo que antes de se bautizar, era ter ouuido desta perseguição que Quambacudono fazia, & o feruor em que andauão os Christãos, não desmayando, mas antes dizendo todos, que auião de morrer martyres por confissão de sua fee, & que por isso determinaua serlhe nesta jornada companheyro, & vinha a pedir o bautismo, o

K que

que ouuindo os padres o instruyram & catequizarão & fizeram Christão.

¶ Em Yamaguchi estando os padres pera se partirem, veo ahi ter hum Gentio, o qual ja tinha dantes ouuido prègações do Catechismo, & sabêdo noua desta perseguição, & q̄ os padres se hião, não fomite se não esfriou no desejo de ser Christão, mas antes com grande instancia dezia aos padres, que pois se hião o bautizassem, porque em nenhũa maneyra auia de ficar Gentio, & assi os padres o bautizarão.

¶ Hum Tono daquelles cinco que arriba dissemos que por respeito de Dô Ioão de Amacusa alcançarão a vida & liberdade de Dô Paulo Xingandono (q̄ os tinha cercado em hũa fortaleza de Bûgo, ficou tam satisfeito & edificado d' ver a charidade & vnião q̄ tinham entre si os Christãos, & q̄ Dom Paulo não fomite perdoara a Dô Ioão (sendo naquella guerra seu inimigo, mas q̄ tambem por seu respeito perdoara aos outros Tonos) se determinou de saber o q̄ tinham em sua ley os Christãos, & tornando à sua terra ouuindo da perseguição de Quambacudono, não fomete o não espantou, mas no fragante da tormêta escreueo ao padre Viceprouincial lhe mandesse algũ prègador, o qual indo à sua terra & prègandohe as cousas de nossa santa ley, fez tam grande entêdimêto q̄ se determinou de ser Christão, & tratando disso cõ seus parêtes è cria
dos,

dos, os moueo a todos a fazerẽ o mesmo, & foi se de tal maneira ateando este fogo, que todos seus vassallos (que passauam de tres mil) se fezeram Christãos. Chamase este Tono Oyanodo no Iacome, he primo do mesmo Dom Ioão senhor de Amacusa. Esperamos que em breue tẽpo se farão tambem Christãos os outros tres Tonos, se assi for, sera muy grande a Christandade das ilhas de Amacusa. Dizendo os padres a este Tono que como trataua agora de se fazer Christão com toda sua gente, quando Quambacudono mouia tam grande perseguição contra a Christandade, è cõtra os padres, respõdeo, q̃ o amor q̃ entre os Christãos auia lhe dera a vida porq̃ sem duuida cõforme às leys de Japão, se Dom Paulo fora Gétio, matara a todos elles, pois estaua em sua mão: & pois por elle ser Christão recebera a vida, não sentia em q̃ a podesse melhor empregar (pera ser grato a Deos & a Dõ Paulo) que em se fazer tambẽ Christão, & que folgaua mais de se fazer neste tempo (que a Christandade era tam perseguida) que quando em todas as partes florescia, pera que se entendesse, que não se mouia por outro respeito mais que por saluaçam de sua alma. Depois contra a ordem de Quambacudono (sendo tam nouo Christão) quis que ficassem alguns padres em sua terra, o que o padre Viceprouincial lhe concedeo.

Japão.

¶ Nas terras q̄ de nouo cobrou el Rey de Arima, se tinham feyto depois desta perseguição passante de dous mil Christãos, & hia cada dia esta conuersam crescendo neste mesmo tempo. O Isafay q̄ está entre as terras de Omura & de Arima, tambem deu sua palavra a Dom Protasio de se fazer Christão cõ todos os de suas terras: de maneyra que quando o tyrano mais perseguia a Christandade, mouia nõsso Senhor os corações de muytos Gentios a se fazerem Christãos.

¶ Depois que Quambacudono se tornou com seu exercito pera as partes do Miaco & os padres se ajuntarão em Firando, pera tratarem do que auião de fazer acerca do mandado de Quambacudono, & d'outras cousas que pertencião ao bem da Christandade, neste tempo tam perigoso, concluirão todos que pois elles vierão de tam longe pera prègar aos Gentios de Japão nõssa santa fee, este era o tempo em que auião com a vida & com o sangue, de testificar aos Gentios, & aos Christãos, que a ley que lhe prègauão era verdadeyra, & por isto, que sem se ter respeyto aos editos, & crueis ameaças de Quambacudono, nenhum padre nem irmão da companhia, se fosse agora de Japão, mas se procuraße com a deuída prudencia, dar toda a satisfacão que se podesse dar ao mesmo Quambacudono, pera que com sua ficada não tomasse

tomasse occasião de entrar em mayores furias. Pelo q̄ assentarão com o Capitão dos Portugueses, que mandasse em seu nome hũa embaixada a Quambacudono, dizêdo q̄ por quanto o numero dos padres & dos irmãos que estauão em Iapão era muy grande, não podia em nenhũa maneira leualos a todos este anno, porque a nao era pequena, & vinha toda chea de Portugueses, mas que leuaua os que couberão na nao, & os mais quando S. A. não quisesse q̄ ficassem em Iapão, se poderião ir o outro anno, & pera que soubesse o que passaua, & tambem pera lhe dar as graças dos fauores que no Facta lhe tinha feito, o mandaua agora visitar, & juntamente hum presente das cousas da India, & tomou occasião de dizer q̄ leuaua os padres que poderão caber na nao, porque o padre Viceprovincial mandou à China este anno tres irmãos pera tomarem ordens, & logo se tornarẽ a Iapão. Foy hum Portugues nosso amigo cõ hum rico presente & com este recado, do qual não se pode ter reposta antes de partir a nao, porque se partio logo depois de elle enuiado.

¶ Determinarão os padres repartirse em diuersas terras de Senhores Christãos, que se offereceram pera os ter nellas, posto que com isto se punhão a grãde perigo, & posto q̄ todos derão grãde proua de sua Christãdade, & do amor q̄ nos tem, entre todos se assinalou Dõ Protasio

Japão.

Rey d' Arima, por q̄ se offereceo tomar a seu cargo (& defeito tomou) todos os padres & irmãos da Cópanhia, mas porque foi necessario tambẽ contentar a outros senhores Christãos, ficaram somente nas terras de Arima perto de setenta dos nossos entre padres & irmãos, & alem destes os Seminarios que se ajuntarão em hum, em que estão setenta & tres moços nobres, os outros padres & irmãos se espalharam por diversas partes, porque alem do padre Organtino, & dous irmãos que ficaram nas partes do Miaco, quatro estão nas ilhas de Dom Ieronymo, & de Dõ Baltasar de Firando filhos de Dõ Antonio, & doze estão repartidos pelas terras de Omura. Cinco forão a residir em Bungo, & seis na ilha de Amacusa de Dom Ioão, tres em Vruyano que he de Iacome que agora se bautizou. Dous no Goto, & outros dous se mandarão pera Chicungo, aonde està hum antigo & rico Christão chamado Cogencosme & Maxencia filha del Rey Francisco casada como dissemos com Toxirodono, irmão & filho prefilhado de Cábaicaua senhor daquelle Reyno de Chicugem, o qual Toxirodono como està dito he tambẽ Christão, è pera q̄ melhor se cõcerualsem aconteceu tambẽ q̄ hum fidalgo de Toxirodono o qual tẽ todo o meneo de sua casa se fez tambem Christão, & casou cõ Maria q̄ teue sempre & tem todo o cuydado da casa de

Maxen-

Maxencia com q̄ ficarão mais fortes, & bẽ ligados. Todos os mais padres & irmãos q̄ faltão pera o numero de cento & treze, estão repartidos em diuersos lugares & terras de Arima.

¶ Concluirão tambẽ os padres que não cessando o furor de Quambacudono, & querendo ir cõ esta perseguição a diãte & saber deltes senhores Christãos porq̄ causa tinhão os padres em suas terras cõtra sua ordẽ, lhe desẽ certa reposta & quando cõ ella senão satisfizesse & os mandasse buscar & matar esteuessẽ aparelhados todos pera dar a vida, & serẽ martyres por amor de nosso Senhor Iesu Christo fazẽdo o q̄ o mesmo senhor nos ensina, è o q̄ fizerão os santos cõ fessores & martyres em tẽpo de semelhãtes perseguições: & certo pode dar V. P. muitas graças a nosso Senhor cõ todos os nossos dessas partes, pelo muito esforço & feruor q̄ cõmunicamos neste tempo a estes seus indignos & minimos seruos. Tambem pera nos foy grande cõsolação ver a esperãça & cõfiança q̄ nosso Senhor vai dando a todos neste tempo: & o que somente agora nos falta pera nossa perfeita cõsolação, he vermos aqui entre nos o padre visitador o qual estamos este anno esperando cõ a nao q̄ embora virá, porque polas cartas q̄ de sua S. R. recebemos agora faz dous annos, nos escreueo que sem falta em chegãdo os senhores q̄ aq̄lle anno esperaua de Roma, se viria juntamente com elles

elles pera Iapão afsi como V.P.o tinha ordenado & por esta conta parecer q̄ estará agora na China com os ditos senhores q̄ Deos seja seruido trazer pera alegria & consolação de todos. ¶ Depois que se partir esta nao & chegar o embaixador que o capitão mandou a Quambacu dono, o qual por hũa via ou por outra, sabera de nossa ficada, veremos em que para este negocio: & posto que algũs indicios temos alem do principal que he confiança em nosso Senhor, que irá este tyrano dissimulando, todavia por outra parte he cousa muy prouauel que renouando sua ira & furor, nos mande matar a todos, & se comece a regar esta noua igreja cõ sangue, porque he tam grande sua arrogancia & soberba, que lhe parece que sem reprica lhe ha de obedecer todo mundo, & entendendo q̄ ficamos todos em Iapão contra sua ordem, pode ser que facilmente tome fogo, & que correndo conforme à sua natural condição, com ira & furor grande não farte sua vontade sem procurar de nos matar a todos, porq̄ he cousa muy perigosa não somente saber elle que se não guardam seus mandamentos, mas tambem trazerẽ lhe à memoria os que lança de sua graça & desterra, que muytas vezes acontece ouuindo no mear alguns dos que elle tem desterrados pergunta logo com grande furor onde estam, & os mandar matar sem outra cousa: a este proposito

sito tambem faz que falando Agostinho a Tocuun pera q̄ como de si mesmo dissesse a Quambacudono que os padres por serem muitos não se podião ir todos este anno, disse depois Tocuun a Agostinho que lhe falara, & que Quambacudono com muito roim rosto respondera, Senão poderem ir todos, cortem os que ficarẽ hum & hum, & lancem nos no mar, he verdade que como este Tocuun foy causa desta perseguição, pode ser que dissesse ilto por sua cabeça sem falar com Quambacudono, & assi parecia ao mesmo Agostinho & a outros. Alem disto falando Quambacudono com diuersos senhores grandes do Miaco, disse que desterrara aos padres por prègar contra os Camijs & fotoques, & porque podião causar algum levantamento em Iapão, fazendo muytos senhores de sua seita, & q̄ elle somete caira em penetrar este negocio que atè entãõ não fora entendido por outrem,

¶ Os indicios que ha pera que aja este tyrano de leuantarnos o desterro, ou ao menos dissimular com nosco, sam os seguintes,

¶ O primeiro, porque conforme ao que dissemos, esta sua repentina mudança de tantas horas & fauores a tam grande ira & odio, parece que foy mais de arrebatado mouimento, causado da ma enformação que tomou, & outros lhe deram aquella noite, que de antiga deter-

minação que teuesse de mouer contra nos esta perseguição, & sendo assi, parece q̄ ha de afroxar, & em parte como diremos se vay afroixando, & posto que por serem ja passados sete meses do dia que se declarou contra nos, ategora sem reuocar seus editos, podera parecer q̄ não foy repentino este furor, todavia como he sagaz pode ser que irá desta maneira dissimulando pera que cō tam grandes & arrebatadas mudanças não seja tido por homẽ de todo leue & furioso, porque sendo esta perseguição tão subita, se fezesse logo outra mudança em contrayto, não poderia em nenhũa maneyra escusar sua liuiandade.

¶ Ha outro indicio de não pouca consideração a quem conhece seu modo de proceder, & he, que tendo tomado pera si todas as nossas casas & igrejas que tinhamos na fortaleza de Ozaca no Sacay, & no Miaco, todavia ategora as não deu a ninguem, nem em nenhũa maneyra as desfez, o que cōmumente não costuma fazer, senão com os que tem algũa vontade de reuocar do desterro, porque quando de todo os lança de sua graça pera nunca lhe perdoar, logo tambem da a outrem, ou lhe destrue as casas: o mesmo fez acerca da casa de Iusto, a qual não deu a ninguem. Por este & outros indicios Ioão Gayo (que he aquelle Christão honrado de qué dissemos q̄ assi Quambacudono, como

Nabunanga tinhão em muyta conta, & agora
també viue desterrado) escreueo os dias passa-
dos ao padre Organtino, que se persuadia que
Quambacudono nos auia de levantar o de-
sterro.

¶ O terceyro indicio fazem algũas palauras q̄
elle tem dito de algũs dias pera ca, polas quaes
mostra estar algum tanto mais brando, porque
estando fazendo hũa festa em Ozaca & sain-
do a ella hũa moça Christam, que he muito fa-
uorecida de sua molher, disse elle que bem sabia
que ella não gostaua muito daquella festa por
respeito dos seus padres q̄ elle tinha desterrado,
& acrescentando mais, disse estas palauras: Em
fim eu fuy algũ tanto apressado, do que toman-
do occasiã sua molher q̄ estaua esperando tem-
po pera nos fauorecer, disse: Em verdade senhor
que assi he como V. A. diz, q̄ foy neste negocio
apressado & a todos parece mal hũa tam gran-
de perseguiçã cõtra estes padres estrangeiros,
& posto que elle logo se tornou a mostrar pesa-
do, respondeo: Antes não fiz senão bem, por
serẽ muy perjudiciaes aos Camijs & Fotoques,
& leys d' Iapão, & a molher se calou não se a-
treuendo com isto dizer mais nada, todavia,
a quem conhece seu modo de tratar, pereceo
bem dizer elle aquellas palauras. Outra vez
falãdo cõ Riuca pay de Agostinho q̄ he hũ Chri-
stão muito hõrado è seu priuado q̄ vinha então
de Fi-

Japão.

de Firando lhe perguntou se os padres erão já idos, ao q̄ Riuca respôdeo, que ainda não, por que se não fora a nao, & perguntando mais se Lourenço tambem se iria com os padres, querendo Riuca descobrir o que elle tinha em seu peito respondeo: Senhor parece que o irmão Lourenço por ser ja velho & cansado, se ficara em Japão, ao que elle respondeo quietamente & sem nenhũa perturbação, Assim sera: o qual te ue Riuca por bõ sinal, porque tendo elle mandado q̄ todos os irmãos Japões se fossem tambem com os padres, parecia que conforme à sua condição, se avia de alterar entendendo que ficava o irmão Lourenço que he o melhor prègador que aqui temos, & que tem feyto mais Christandade em Japão, & he muyto conhecido & pratico naquella corte. Tambẽ disse, que hum dia perguntou que era de Vcon, & respondendolhe os que ahi estauão, que parecia que se fora a algũa ilha deserta fora de Japão, porque não se sabia onde estaua: respondeo, ô eu não o disse por tanto, & bem podera viuer desterrado em Japão: o que se teue por bom indicio, porque conforme a seu costume & ao uso de Japão, quando elle pergunta em semelhante maneira por quem desterra, da sinal que està ja aplacado, & que o quer tornar em sua graça,

¶ O quarto indicio se infere, de elle não ter neste

neste tẽpo apertado & sollicitado de nouo nossa partida, porque parece que querendo elle de todo por em execuçaõ nosso desterro, ouuera de dar commissão a alguẽm que esteuẽsse presente em Firando no tẽpo que se partia a nao, pera nos fazer embarcar, o que podia fazer facilmente, escreuendo ao senhor de Firando (q̃ he Gétio, è capital inimigo da Christandade) & porque não no fez, nem mandou sollicitar nẽ saber ategora nada disto, parece se pode cuydar que està ja mudado.

¶ O quinto indicio he, porque depois de chegar às partes do Miacõ (aonde ha diuersos fidalgos & senhores Christãos) nem lhes mandou recado que tornassem atras, nem foy apertando em nenhũa maneyra os Christãos.

¶ Alem destes indicios, também se nos representa esta rezão, que por ventura Quambacudono imaginaria, que lhe auia de custar muito pouco lançarnos de Iapão, & que logo como o elle ordenasse se effeytuaria & nos iriamos todos, mas quando agora souber que lhe ha de custar muyto sangue, & fazer por ventura guerra mandando gente cõtra Arima & outros senhores Christãos em cujas terras estamos, pode ser que va com isto dissimulando, porque como he sagaz, entẽde q̃ os senhores Iapões estão cõ a pedra na mão pera lhe dar na cabeça quando poderem, & com estas trocas & revoltas de

Reynos

Japão

Reynos que elle faz, estão todos mal satisfeitos & selhe vão armando neuoeiros de guerras de diuersas partes, nem elle tem muita confiança no Rey de Yamaguchi, nem em Cambaicau seu tio, nem nos mais senhores dos Reynos de Saicocu, porque ficarão todos pouco contentes delle, & agora dizê q lhe fazem guerra, ou se lhe leuantão algũs senhores nos Reynos das partes do Bandou, q he no cabo de Iapão, & q està determinado d ir em pessoa cótra elles, por onde pode ser q dissimule agora có outras guerras e mouimêtos nestas partes de Saicocu (q he outro cabo de Iapão) isto he o que se representa por hũa parte & por outra, mas Deos nosso Senhor sabe o q tê determinado fazer, & de hũa maneira, ou de outra esperamos sera sua Magestade glorificado em Iapão. Atê agora desta perseguição resultarão duas grãdes pças: A primeira, foy interrôperse o fio e aparelho tam grande q auia de se fazer notabilissima cõuersam, porq na verdade estauão bẽ despostas as cousas pera isso, assi porq o cõceito & credito de nossa santa ley era ja mui grãde antre todos, & cada dia se nos hião abrindo mayores portas, conuidando nos diuersos Reys & senhores pera irmos a viuer em suas terras, como porq tinhamos por nos grãdes senhores, q erão gouernadores & senhores de Reynos, & em Iapão o mais difficiloso he cõuerter as cabeças, porq os demais facilmente

cilmente se vão por onde caminhão seus senho-
 res, è como tinhamos em Búgo o Rey Christão
 cõ todos os Conixus è grandes senhores, & no
 Reyno de Bugé Cábioyedono, & no Reyno de
 Chicugo, è de Chicugê Toxirodono filho d' Cõ
 baicaua, & no Reyno de Fiúga os Ytodonos q̄
 sam todos Christãos, & rábé o mesmo Cábioye
 dono, è no Reyno d' Figê Arimadono, & Omu
 radono, & agora està pa se fazer Christão Isafay
 & Arimadono, fica cõ esta liga señor muy pode-
 roso, & alé disso, no Reyno de Fingo temos es-
 tes dous Tonos de Amacussa, & outros q̄ nos
 hião chamãdo, sem duuida não acõtecẽdo esta
 perseguição de Quãbacudono, se ouuerão em
 breue tempo de fazer Christãos quasi todos es-
 tes Reynos, è estes feitos nos auia d' rogar Rio-
 zogi, è el Rey de Soxuma pa q̄ fossemos a mo-
 rar em suas terras. També nas nouas residências
 do Reyno de Yamaguchi se hia fazẽdo muyto
 fruto, è nas partes do Miaco se cõuertia muyta
 nobreza, tâto q̄ o Rey d' Micaua & outros seño-
 res grãdes da q̄llas partes nos cõuidauão è danã
 lugar em suas terras, è como hia crecẽdo tanto
 numero dos padres & dos irmãos Iapões & os
 Seminarios nos hião dando tanta gẽte, sem du-
 uida se senão mudara Quãbacudono, ouuera d'
 auer grãde cõuersam è fruto è todos os Reinos
 de Iapão, mas com esta tam cruel perseguição
 tudo ficou sospeso & frio, & se nos cortou o fio
 {de todas

de todas estas esperanças, & com tudo he Deos nosso Senhor mais poderoso que Quambacudono, & así vemos q̄ ainda depois desta perseguição se fizeram Christãos mais de cinco mil almas.

¶ A segunda perda, foy tirar-se tam de repente o leite a esta noua Christandade de Iapão, desterrando os padres que tinham cuydado de os doutrinar & criar, com a palaura de Deos, & com os diuinos Sacramentos, o que pera gente noua he cousa de muyto danno. Alem disto se seguiu a toda a companhia muy grande destroço & perda, porque alem das despesas & gastos grandes que se fezerão com estas perseguições, guerras, & mudanças que ouue em todas as partes, neste tempo se assolarão quasi todas as nossas casas que tinhamos em diuersas partes porq̄ se destruhio a casa de prouação do Vssuqui, & collegio de Funay & todas as mais residencias & igrejas que tinhamos em Bungo. Perderãose tambem as tres residencias nouas de Yyo, Ximonoxequi, & Yamaguchi, nas quaes se tinhamo feyto de nouo casas muy grandes: perderãose as casas de Ozaca, Sacay & Miaco, que erão as melhores que tinhamos em todo Iapão, & posto que agora no las tornassem a dar, ficarão tam destruydas que pera as renouar, se hão quasi de fazer de nouo, porq̄ como sam de madeira não ficão nellas portas

nem janellas, nem taboas: finalmente ouue em todas as partes tam grande destruição & tam grãdes perdas, q̃ pera nos tornarmos agafalhar como primeiro estauamos, não se podera fazer com trinta mil cruzados. Alem disso se alcançarmos que nos aleuante Quambacudono este desterro, he tambem certo que não sera sem gasto & perda grande por causa de sua tyrania & cobiça, & os que hão de falar por nos não se hão de mouer sem muitas & grossas peitas, & depois dandolhe as graças, he necessario fazer outros presentes & gastos, por q̃ có os Gétios de todo este Oriete não se pode alcançar nenhũa cousa de outra maneira, & os Christãos estão todos perdidos è despesos có as guerras, polo qual se o Papa & sua Magestade por meo de V. P. não nos acode neste tempo, não vemos humanamente nenhum remedio, polo que pedimos com toda a instancia a V. P. que pois a companhia & Christandade de Japão està agora tam necessitada & em tam perigosos termos, lhe queira V. P. acodir primeiramente com frequentissimos sacrificios & orações de toda a Cõpanhia, pera q̃ nosso Senhor nos de sua graça & ajuda, com abrandar a furia & poder deste tyrano, & com dar fortaleza a estes seus seruos pera derramar com effeito sangue por seu amor, se disso for seruido, assi como nos dà a todos desejo & vôtade de o fazer:

& depois disso nos ajude có sua Sãctidade e có sua Magestade, fazêdolhe saber as necessidades em q̄ estamos, pera q̄ com suas piadosas entranhas acudão como conuê a esta noua Igreja.

¶ Tambem nos ajuda muito neste tẽpo Agostinho Yacuradono, o qual posto q̄ no principio mostrou algũa frieza, depois que se vio com o padre Organtino, tem feyto muyto em ajuda da Christandade, & dos nossos: porque alé de ter escondido em suas terras, ao mesmo padre Organtino có dous irmãos, & a Iusto Vcondono, & a outros fidalgos Christãos seus parentes & criados q̄ se desterrarão có elles, tẽ dado a Yafengidono q̄ he hũ fidalgo Christão muy antigo, & de muyta verdade & prudencia, hũas terras pera sua sustentação, & pera agafalhar tambem outros fidalgos que estão ahi escondidos & desterrados nesta perseguição. E por quáto Agostinho he Capitão do mar, & tem particular cuydado (como acima dissemos) destas partes maritimas de Saycocu, em todas as partes he temido, & tido em grande reuerencia, & como todos entendem que elle realmente he Christão verdadeyro, tem tambem os Genios respeyto a nossas cousas por amor delle, & com a priuança que tem com Quambacudono, dà a cõr & remedio que quer às cousas. ¶ Agora por causa de hũa revolta
que

que ouue no Reyno de Fingo, na qual se alevantarão contra Mucunocamidono, a quem Quambacudono tinha dado aquelle Reyno, dizem que manda Quambacudono de nouo a Agostinho a estas partes de Sayeocu, & que lhe da tambem a superintendencia do Reyno de Fingo, & sendo assi, sera cousa muy proueytosa & de importancia pera nos, porque elle está conjurado com Arima pera o ajudar, & ser de sua parte com outros muytos fidalgos & senhores Christãos em caso q̄ Quambacudono quisesse ir com esta perseguição adiante, & como tambem o Reyno de Bugem he senhoreado de Cambiogedono que cõfina com o Reyno de Bungo (cujo Rey he tambem Christão) & outros senhores Christãos senhoreão quasi todo o Reyno de Fiuga, se tambem o Reyno de Fingo vier a ser d' Agostinho, pode ser, q̄ nosso Senhor va de tal maneira despondo as cousas que a mesma perseguição cause algũa grande união entre os senhores destes Reynos, & não possa tam de pressa sair Quambacudono com o que pretende, especialmente se pola outra banda de Iapão teuer contraste, como ja dizem, com grandes senhores, por onde estamos viuendo entre temor & esperança: este he o estado em que agora se acha a Christandade de Iapão, & todos estes minimos filhos de V. P. os quaes humilmente

He pedimos sua benção, encomendádonos nos santos sacrificios & orações de nossos charíssimos padres & irmãos da companhia, & de toda a Igreja Catholica, pera que por elles sejamos ajudados & auiuetados em tam grandes trabalhos & tribulações. De Arima oje vinte de Feuereiro, de 1588. annos. De V. P. filho em o Senhor. Luis Frois.

Carta do padre Organtino Italiano de nação Superior das partes do Miaco, a qual escreueo aos padres & irmãos q̄ estauão recolhidos em Firando no tempo da perseguição & desterro de Iapão.

Porque o tempo da presente tribulação em que estamos, requiere que nos consolamos huns aos outros com cartas, exortandonos pera que diante de Deos humilhemos todos nossas almas, com clara viltã & conhecimento das faltas que temos feito em seu seruiço, propondo a emenda daqui por diante, porque na verdade, este he hum dos mais eficazes remedios que podemos ter pera o aplacar nesta tam grande tribulação: *Quia sacrificium Deo spiritus contribulatus cor contritum, & humiliatum Deus non despiciet.* Determiney charíssimos de me consolar com elles por esta carta, ja que presencialmente o não posso fazer, &

conforme à experiencia que cada hum delles tem, bem sabem que o demonio, segundo as cousas de mais ou menos importancia no seruiço de Deos (& em especial na propagação de sua santa ley) mostra mais ou menos braueza & furor contra os seus seruos, pera com isto ver se pode tocar com seu veneno nas obras do Senhor, & na verdade não auendo quem lhe resistia, executa sua peruerfissima vontade: digo isto pelo que experimentamos no porto de Muro, quarenta legoas do Sacay, aonde ainda alguns dos que parecião nossos amigos, nos fazião acenos com as mãos que não entrassem em suas casas, outros se agastauam porque nos não hiamos cedo, outros andauam polas casas dando pregão pera que nenhum nos agasalhasse: o irmão de Agostinho nos veio dar recado à embarcação que logo nos fossemos, porque dezia Agostinho que nenhũa esperança auia em nossa restituição.

¶ Depois q̄ fiquei so em Muro, foy tanta a furia do demonio, que foy cousa de espanto, até induzir a todos aquelles principaes do porto, que fizessem hum juramento & protestaçoão pera mandarem a Agostinho, em que protestauão & affirmauão que por nenhũa uia cõuinha ficar eu nestas partes, & que logo me lançassem da qui. Mandey Vicente filho de Rioquei, chamar Agostinho ao Sacay, o qual estaua tã affom

brado do medo q̄ tinha de nos favorecer polo mal que cõcebia daqui lhe podia vir & a Chriſtandade, que por nenhũa via ouſaua tomar recado meu, todavia, cõ animo forte tornei a mãdar o dito Vicête ao Sacay, mandando dizer a Agollinho q̄ em todo caſo viesſe logo a Muro, & ſe não quieſſe fazer entendimêto, que eu me iria a buſcalo ao Sacay, & põrme em ſua caſa, ou de ſeu pay, porque de nenhũa maneira me auia de ir ſem o confeſſar, & deyxar liure dos laços que lhe podia armar o demonio em tal tempo: em fim veo polo medo que tinha que eu me foſſe a Ozoca meter em ſua caſa, & peira me despedir daqui, o primeyro dia que chegou fez nelle algum abalo o que tinha ouvido daquella gente de Muro. Naquelle meſmo dia vierão cartas de ſeu irmão do Miaco ſobre noſſa ida, & aſſi muitos recados de hũa parte & d'outra, q̄ não ſey como de tam lôge ſe podião acumular de repente tantos impedimentos. Não digo nada da domeſtica batalha, eu ficaua admirado, porque não acabaua ainda de ſoſſegar hũa couſa, quando logo ſe aleuantauão outras, & tudo contra o bem que pretendia, eu eſtaua lembrandome, & rindo me cõ ſolaua do que noſſo padre Inacio de ſancta memoria deixou eſcrito no liuro dos exercicios, aonde compara o demonio ao poder de hũa molher, a qual ſogeita ao marido, não ha mais

fraca coufa, & polo contrayro foytandose o marido a ella, não ha coufa mais forte: & assi tinha mão cõ a graça do Señor, pera q̃ se manifestasse quem era este peruerso dagrão, que cõ seus espantos engole tantas almas, & impede tantos bens. Tambem me ajudaua com dous bons pensamentos que Deos pos em minha alma ha ja muito tempo, s. de ter as faltas destes Christãos por peccados leues, & de ter por coufa facil a redução daquelles q̃ nesta tēpestade enfraquecê: em fim quãdo a coufa estaua ja como desesperada, desejando ajudar esta Christãdade em cõjunção rã oportuna pera mostrar o amor q̃ deuemos a Deos nosso Senhor, & a estas almas, disse a Agostinho q̃ por amor d'elle me deixaua ficar e Muro, & pera animar estes Christãos do Miaco a ter e cõstancia na fee, mas q̃ se elle teueffe pejo de me escõder em algũa parte eu me iria logo por na metade das ruas do Miaco, ou de Ozaca, quando não achasse quem me agasalhasse em sua casa, porque na primeyra batalha que tinhamos com o demonio contra a fee, não conuinha irme pera Firan-do, pois não podiamos acodir de tam longe, quando fosse necessario: o que ouuindo Agostinho, começou a chorar, sem me dar nenhũa resposta, mas levantandose, se foy ter cõ Jorge Yafensi em sua camara, aonde estaua mais de tres horas, não falando de outra cou-

fa mais que de me fauorecer & confessarfe, & sem eu lhe dizer mais palaura, logo com grande presteza começou a ordenar aonde me escóderia: depois disto se começou a aparelhar pera se confessar, determinandose absolutamente de morrer pola fee se Quambacudono o tentasse acerca disso, & começou a preparar suas cousas & estar expedito pera o q̄ socedesse; & a mesma persuasam fez a sua mulher & a sua mãy de terminando fazer de si hum sacrificio a Deos em remissão de seus peccados.

¶ Item, ouuindo as causas porque eu desejava ficar aqui escondido, não somente se determinou em me esconder ainda que fosse com risco de sua vida, mas disse, q̄ ainda que eu me quisesse ir, lhe não parecia bé por nenhũa via, pois era tirar a esperança a todos estes Christãos de poderem perseverar, tendo antes outro parecer fundado nas rezões que disse,

¶ Item, disse (sem eu nisso lhe falar) que elle queria sustentar cincoenta Christãos pobres, assi homens como mulheres das mais necessitadas, & o foy logo pondo por obra.

¶ Item, q̄ elle offerencia a ilha de Xodoxuma pera o seruiço de Deos, com a renda que nella tinha, & que folgaria que ouuesse muytos Christãos que quisessem ir habitar nella, porque lhe daria a todos o necessario pera viuerem.

¶ Itẽ, Deu a Iorge Iafensi hum lugar perto de Muro,

Murō, oculto & fora de mão, com dozentos fardos d'arroz de renda, pera se fosse necessario nos agafalhar ali.

¶ Item, disse-me, q̄ não indo elle pera o Ximo, me daria hum criado seu bom Christão, por nome Vicente, pera que falasse aos Tonos do Ximo, como de si, que escondessem em suas terras quanto numero de padres & irmãos fosse possivel.

Estádo a cousa nestes termos, quis nos Deos nosso Senhor ainda mais cōsolar, por q̄ na q̄lle mesmo dia veo ter insperadamente cō nosco Iusto Vcōdono, Mancio filho de Sangadono Saquiyemō, q̄ tē cuydado da ilha de Xodoxuma, & do Miaco, vierão algũs Christãos cō hum palã quim & caualo, da parte dos Christãos do Miaco, pera q̄ nos fossemos pera la, porque tinhão ja hũa casa aparelhada no Reyno de Vomi, em hum lugar de hum Christão muyto a preposito pera ali ficarmos escondidos, fazendo nisto grande diligencia hum irmão de Francisco, que está no Seminario, & Bastião, Cosmo, Magoxiro filho de Mecia, com toda aquella sancta casa com que fiquey tam consolado, que com palavras o não posso explicar, vendo que manduão com tanta diligencia & amor por mim de tam longe (que são mais de corenta legoas) & por tambem. desejar de me ver com estes Christãos, que este so pesar me ficaua de os não

Iapão.

ter visto, & juntamente cõ Yacuro Agostinho
fizemos hũa sancta Pascoa, porque todos se cõ
fessarão & comugarão em casa de Iorge Yafen
Sidono. Ao dia seguinte que foy domingo, cõ
muita consolação delles & minha, & hũs cõ os
outros tomando animo, todos vniuniformemete
determinamos de morrer por amor de Christo
& de nos não fogeitarmos a nenhũ espãto q̃ o
demonio nos podesse pòr: especialmete sendo
esta a primeira batalha vniuersal que nos tem
dado contra a Fee em Iapão. Quem me dera
poder mostrar a meus charissimos padres & ir-
mãos o ministerio dos Anjos que reluzia em to-
dos, nas almas, nos rostos, nas palauras, & em to-
dos os actos da conuersação, que juntamente
teuemos naquelles dous dias.

¶ Depois fazendo conselho todos jutos sobre
muitas cousas, especialmente acerca de me es-
cõderem, & tambẽ a Vcõdono nestas partes,
eu disse, q̃ quanto a mim ja q̃ os Christãos do
Miacõ tinhamão mādado aquella gẽte em minha
busca (q̃ eu me iria escõder onde elles tinhamão de
terminado, & q̃ isto julgaua por melhor) por es-
tar perto do Miacõ, è tãbẽ porq̃ s̃do caso q̃ fos-
se descoberto, q̃ somete carregaria isto sobre o ir-
mão d̃ Frãcisco, o qual cõ facilidade podia fugir:
mas estãdo nas terras de Agostinho, è sendo des-
coberto, ficaua padecẽdo toda a familia de Ri-
ca seu pay & do mesmo Agostinho, ao qual elle
responديو

respondeo com palauras de muita edificação, resoluendose que por nenhũa via queria q̄ me fosse ao Miaco, mas que tornasse a mandar a gēte que de là me tinhão mandado, porq̄ elle me poderia em suas terras escóder melhor q̄ outra pessoa algũa, & o mesmo faria a Vcondono & a seu pay, molheres, & filhos: & a este preposito disse então Vcódono estas palauras sanctas.

¶ Nas guerras q̄ ha em Iapão morrẽ ceto è dez mil homẽs por amor do demonio & de hũ pouco de interesse mūdano, & não semete ficão elles mortos, mas todas suas familias assoladas & destruidas, & feitas escarneo dos imigos, pois a batalha em q̄ agora andamos não he por vëtura cótra o demonio, onde morrẽdo ficamos v̄cedores cõ Christo, & cõ esta virtude fica emparrada sua familia (q̄ he esta Igreja de Iapão) assi como ficou enxalçada a vniuersal Igreja com a morte de tantos milhares de martyres, cõ cuja virtude tambẽ vierão os padres ate estas extremas partes do mūdo, d̄maneira q̄ cõ a morte so cedendo vitoria & exaltação & propagação da ley de Christo, melhor he desejar de morrer a quem Deos da este espirito, q̄ viuer, porque por derradeiro, ainda que não queiramos auemos de morrer, & Deos sabe se sera com dano, ou proueito nosso, ao qual todos responderão, fiat fiat. Não lhe posso dizer charissimos quanta alegria recebemos juntos naquelle dia, & hum
pedaço

pedaço do seguinte, louuado seja noſſo Senhor.

Qui in medio tribulationis viuificat seruos suos.

¶ Ao dia seguinte ja tarde, todos nos apartamos & diuidimos corporalmente, Agostinho pera o Sacay, os que vierão em busca de mim pera o Miaco, Mancio filho de Sangadono pera o Reyno de Ianoqui, Vcondono pera daqui perto de duas legoas, Dario pay de Iusto, dous dias antes se foy pera outro Reyno cõ sua mulher & filhos pera hũa renda que ali tem Agostinho daqui dez legoas, eu pera onde agora estou, dãdo o dito Agostinho assi a Vcõdono cõ toda sua familia, como a Dario seu pay & a mim toda a sustentação necessaria, alem do que acima disse q̃ tinha dado a Yafengidono.

¶ A maneira que teuemos de nos esconder foy esta. Parti de Muro com marinheyros daquelle porto à vista de todos, fingindo que me vinha pera baixo, & chegando como digo, aqui com Sangadono o velho Vicente filho de Rioquei do Sacay, despedimos os marinheiros de Muro porque assi era o concerto, tendo ja sabido que o mais do caminho auiamos de fazer com os marinheiros desta terra, & agasalhandonos no lugar aonde auiamos de estar, procuramos que a gente não entendesse se eu era o padre ou Sãgadono, & vestindo ao velho cõ os meus vestidos o fizemos embarcar com estes marinheyros & cõ Vicente, atè Xiuacu, chegando
ja per

já perto do dito porto à vista dos marinheyros despio os vestidos que leuava do padre, & vestio os seus proprios, fingindo não querer ser conhecido em Xiucac por padre, aonde estando hum dia, tornou por outro caminho a Mu-ro com Vicente, & dali se foram pera o Sacay, & os marinheyros tornarão tam enganados, q̄ dizião aqui: Aquelle padre que embarcamos em quanto hia vestido com os seus vestidos de padre, parecia muyto bem, mas vestido à maneira de Iapão, parecia mal.

¶ O lugar aonde agora estamos, he hũa casa na qual não està ninguem, afastada das outras hum tiro de espingarda, aonde se não ve mais que montes por todas as partes, & aonde não vem pessoa algũa de fora. A gente della ilha he em summo grao simplicissima, muyto fogeita ao Capitão que aqui tem posto Agostinho de sua mão, o qual he muyto bom Christão, & procura cõ grande cuydado que não sejamos descubertos, & somente tres bons Christãos sabẽ de nossa estada, os quaes administrã o necessario pera ficarmos mais encubertos. Estã ja feyta hũa casa daqui perto q̄ mandou Agostinho fazer, daqui a seis dias nos passaremos pera ella. Tambem daqui a duas legoas està outra casa grande em hum lugar como fortaleza, cujo dono por não ter possibilidade pera a cõservar diz, que se quer ir pera outra parte, se Agostinho

Iapão.

nho lhe der algũa ajuda , & dentro em vinte dias se faz outra em outro lugar pera este effeito, tudo a fim q̄ começado auer algũa noticia de nossa estada, nos possamos passar a outra parte sem estrondo. Eu ando vestido como Iapão & o irmão Cosme tambem descoberto a todos como parente do escriuão do Capitão da Ilha. Lião nosso Dojucu & pregador , anda da mesma maneira, & todos o conuidão se quer comprar sal, & em fim estamos aqui ategora muito ocultos, & pareceme que não ha ahi tal lugar como este pera este effeito.

¶ Algũs ao principio duuidauão de minha ficada nestas partes , temendose que por ventura indo esta perseguição adiante, algũs Christãos cõ medo & fraqueza me deixarião, aos quaes eu respondi: cõ Christo nosso Senhor não morrerão na Cruz mais que dous ladrões , & estes ainda por força , & dos doze Apostolos hum delles que foy Judas, o entregou , & outro q̄ foy sam Pedro, o negou tres vezes , & os mais todos o desemparrarão & fugirão: & que tambem na primeyra perseguição em que apedrejaram sancto esteuão se lè nos actos dos Apostolos, q̄ os Christãos estauão em Ierusalé, se espalhara por diuersos lugares de Iudea & Samaria, tirado os Apostolos, por onde não auia de q̄ se espantar se agora me deixassem tambẽ a mim, mas em casos semelhantes, a nós conuinha fazer o

zer o officio de bom pastor, dando a vida pelas ouelhas quando fosse necessario, sem escodrinhar se os Christãos morrerão tambem conosco, ou nos deixarão, mas tantum abest, que duuidasse destes Christãos me deixarem, que tinha por cousa certissima que indo este tyrano adiante com a perseguição, querendo os forçar que tornassem atras, quasi todos os principaes & antigos auião de dar sua vida de muito boa vontade pola Fee de nosso Senhor Iesú Christo: & aonde hião estes & eu com elles, parece que os mais tambem nos seguirião correndo pera o martyrio como a hum grande triumpho & festa, porque da natureza dos Iapões ajudada com a graça, bem se pode isto esperar.

¶ O irmão Lino quando veo a Muro me disse hũa cousa de muita edificação da constancia dos Christãos do Miaco & foy esta, que alguns Gentios seus parentes & amigos forão persuadir a Magoxichiro dono, a Ballião, a Maria & Marta, & a outros Christãos, que fossem visitar o gouernador do Miaco, apresentando lhe algũa cousa pera que elle como Gouernador os quisesse fauorecer cõ Quábacudono: & parece q̃ o intêto destes gētios seus parêtes & amigos, era dizer depois em segredo ao gouernador, q̃ fezerão isto porque ja erão tornados atras, & isto fazião compadecendose delles, & temêdo
que

Japão.

que perdessem suas fazendas, ou as vidas nesta perseguição, mas porque os Christãos forão atreccendo & presumindo algũa cousa desta tenção dos Gentios, nunca quizerão fazer esta visitação, antes Mogoxi Chirodono, foy correndo de hũa parte a outra, manifestando aos Christãos o que nisso hia, pera que nenhum se deixasse enganar com este oculto ardil, dando a entender, que tinham algũa fraqueza na fee. ¶ Hũa cousa tem notado todos os Christãos nesta tribulação, & he, que depois que se tem aleuantado todos os Iapões vniuersalméte, sen tem melhor de nossas cousas, nem ha nenhum que não entenda a estranha sem rezão deste tam grande tyrano, & todos entêdem que não tem ja conta com fama, nem com nenhũa cousa de homem racional, tam entregue & engolfado está em suas maldades. Daqui en firo, que se cõ sermos lançados samente desta maneyra, nosso Senhor ordena que todos sintão melhor de nossa santa ley que dâtes, que fora se sobiramos mais hũ degrao adiante por esta perseguição, & morreramos todos por amor de Christo, parece me que nosso Senhor ouuera de ordenar que todo Iapão fosse Christão, por onde com nossa morte por amor de Christo não se pode ter nenhũa duuida nesta cõuersam pois cõ isto se lâçam os fundamêtos q sempre Deo nosso Senhor foy pôdo nas primitiuas igrejas

¶ Estando

¶ Estando eu aqui em côverfiação com o irmão Cosme & Vicente filho de Rioquei do Sacay, estaualle contando em soma os galardados, fauores & merces que tinham feyto em Europa o summo Pontifice & sua Magestade, & Principes Christãos aos senhores Japões, q̄ forão de stas partes, & o grãde numero dos padres q̄ se dezia estarẽ destinados pera Japão, os quaes ja podião estar na China, è elle sendo Japão medifse: Quê sabe se rē Deos ordenado q̄ todos morramos agora por seu amor nesta perseguição ja q̄ acode cõ tanta gête de Roma pera soceder em nossos trabalhos, è leuar a propagação do Euangelho adiante, a qual reposta tanto me agradou, que dey a este irmão mil benções, & com isto quero dizer que por nenhũa via se pode extinguir o seruiço de Deos com nossa morte, & de quantos Christãos ha agora em Japão pelo santissimo nome seu, & exaltação de sua santa ley, segũdo a palavra de Christo nosso Senhor. Et porta inferi non preualebunt aduersus eam,

¶ Diz este tyrano nos editos q̄ té posto em publico contra nos, que nos lança de Japão por esta doutrina que prégamos ser ley do demonio, & tambem porque prégamos cõtra as leys dos Camijs & Fotoques seus Idolos (que abini cio adorão os Japões) destruindo seus templos, & confirma isto em comũ prauica com os

Cungues do Dairi, & falando com os princi-
 paes senhores & Tonos diz, que por quanto
 nossa ley he ainda pior pera a paz da Tenca que
 a seita dos Icoxus, por isso nos lança fora de Ja-
 pão, porque por derradeiro fazêdofe muitos se-
 nhores Japões Christãos se auião de levantar &
 vsurparhe o senhorio da Monarchia, gloriando
 se que fo elle tinha descoberto isto, &c. Don-
 de se entende claramente ser inimigo capital
 de nossa santa ley, ou seja pola causa que ma-
 nifesta em seu tyranico edito, ou como Hero-
 des, por medo de perder o estado temporal
 da Tenca que elle agora injustamente vsurpa,
 pelo que cõuem q̃ como verdadeiras testemu-
 nhas diante de Deos & de sua igreja defenda-
 mos ser sua santa ley somete a verdadeira, & re-
 sistamos até morrer, ao mandado deste tyrano,
 com estarmos em Japão, & fazer o ofcio de
 bons pastores com suas ouelhas, ainda publica-
 mente quando a necessidade o requeresse, ou se
 não podesse doutra maneira fazer, & por quan-
 to agora não temos outra cousa que fazer ad-
 extra, mais que estar escondidos, da maneira
 que estamos por amor de Christo, cousa he mui-
 to acertada q̃ nos cõmuniquemos com cartas
 cõsolandonos hũs aos outros, & exortandonos
 a paciencia, q̃ agora nos he tam necessaria acen-
 dendonos no amor q̃ deuemos a estas almas de
 Japão, q̃ tam estreitamente & cõ tantos argu-
 mentos

mentos nos são encomendadas de Deos nosso Senhor, conferindo também em parte o q̄ Deos comunica a nossas almas nesta tribulação, pois nos elle ajuda, & favorece com sua graça pera q̄ a batalha q̄ temos cō o demonio, seja de nossa parte mais animosa & prudẽte, ajudandose cada hum de nos, asido bem comũ, como do particular que nosso Senhor cōmunica a todos por qualquer via que seja, sendo isto tambem proprio daquelles que viuẽ debaixo de hum mesmo vinculo de obediencia.

¶ Ategora charissimos padres & irmãos, esteu mos occupados cō estas almas d̄ Japão por amor de Christo nosso Senhor em diuersos Reynos, occupação por certo de grãde importãcia, e muito gloriosa mas muito perigosa pelas cousas anexas q̄ traz cōsigo de cõtino como a todos cõsta, & não podemos saber quãto neste ministerio sejamos gratos a Deos q̄ he nosso fim, por q̄ como se mede este officio segũdo a medida da charidade, humildade, paciẽcia, lãganimidade, pobreza & diligẽcia, elle so entẽdo quanto em cada hũ de nos estão radicadas & habituadas estas virtudes, cõ tudo isto entendemos tambẽ ser sua santa võtade q̄ de nossa parte ponhamos diligẽcia pa entẽder nisto cō a ordẽ q̄ temos d̄ recolhimẽto cada dia ordenado por nossas cõstituições, o qual todavia como he interrompido de diuersas & inopinadas occupaões (q̄ ordina-

riamente traz consigo a conuersão das almas) não pode ser tam eficaz quanto seria estando recolhidos nos collegios ou casas da Companhia em Europa (Christandade antiga & quieta) cuja conuersação não ajuda pouco à virtude & por isto parece q̄ ordena Deos cō sua santissima prouidencia que tenhamos algũas ferias pera que recolhidos & renouados entendamos de proposito neste santo exercicio, ora considerando os beneficios & dōes que elle nos tem por sua clemencia concedidos, ora cuydando nas faltas q̄ ate agora fizemos em seu diuino seruiço propondo a emenda, & fazendo desta maneira se executa a vôtade de Deos cujo fim he fundar & edificar esta sua igreja de Iapão com tentações & tribulações & se defrauda o demonio, cujo fim he destruir & extirpar quanto bem vão fazendo os seruos do Senhor nestas almas, & auiamonos de gloriar de nos vangardelle com este tam alto segredo, cuja consideração não alcança a descobrir sua profunda soberba, porq̄ he caminho incognito a elle, & de todo fora dos limites de seu peruerso estado.

¶ Entre os beneficios que nosso Senhor cōmunica a seus escolhidos, ha ahi algũs tam altos q̄ por especial prerogativa se chamão particulares dōes de Deos, porq̄ reluz tanto nelles sua potencia, & misericordia q̄ parecê serem todos
sobre

sobre toda virtude humana, & estes são cinco que aqui apontarey.

¶ O primeiro, a justificação do peccador, fazêdo de inimigo amigo, & filho de Deos. O segúdo, a vocação do seculo & estado terreno, ao alto estado da Religião. O terceiro, vocação na Religião ao sublime estado da conuersam das almas, infieis, & redução dos hereges. O quarto, perseverancia nestes estados até a morte. O quinto, morrer em testemunho da fée catholica por amor de Iesu Christo.

¶ Quem auera que diga não serem estes beneficios altissimos & particulares de sua santissima mão? Quem podera dizer q' por suas forças alcançou tam grandes dôes? Quem ha que cõsiderando algum tanto tam grandes tesouros se não desfaça em lagrimas? Quem ha que se não humilhe em tam profundo secreto? Se a justificação do impio he mayor obra que criar o mundo, quem não ficará admirado de tam grandissima obra? Pois charissimos padres & irmãos, podemos nos todos algũ tão falar nesta materia, mas com grande humildade vergonha & confesam, porque todos temos recibidos os tres primeiros dôes de nosso Senhor, & estamos em via & caminho pera receber os outros dous derradeyros. Confessolhes charissimos padres & irmãos meus, q' muitas vezes me pus a escreuer este capitulo, & que diffi-

cultosamente o pude acabar, porque em co-
 meçando a escrever estes beneficios, cessava
 a pena, & arrebentava em lagrimas por eu-
 ter muyta rezão pera me humillar, porque
 desde puericia desejando este estado, nunca
 foy possivel nem ainda chegar a algũa es-
 perança delle, porque não procedia por re-
 cto caminho pera receber tam grande miseri-
 cordia, & tambem pera me mostrar nosso Se-
 nhor que non est volentis nec currentis, sed
 dei miserentis, & foy seruido elle a seu tem-
 po fazerme todas estas misericordias em hum
 instante, confessandome em aquella bendi-
 ta casa do Loreto: & creio que nosso Senhor
 nella me perdoou meus peccados, dandome
 auorrecimento pera nunca mais tornar a elles,
 & vontade pera desprezar o mundo, & desejo
 de morrer por seu amor em terras de Turcos,
 & ouvindo hũa so palavra do côfessor do estado
 da Cópahia (q̄ entam não conhecia) fuy pre-
 so do desejo de entrar nella, aonde depois
 de entrado entendi, que a vocação que eu
 desejava entre os Turcos, era dos Gentios,
 donde comecey como cousa já certa a pedir
 por espaço de nove annos esta missão dos in-
 fieis a nosso padre Mestre Lainez, & depois ao
 padre Francisco de Borja de boa memoria, &
 sobre estes beneficios pedindo a Deos a mesma
 misericordia pera dous irmãos meus cõ grandis-

fima facilidade mo concedeo: escreuo isto a
 meus charissimos padres, porque todos conhe-
 cem minhas fragilidades, não pera nenhũa el-
 ção, mas pera mais me côfundir & amar a meu
 Senhor Iesu Chritto este pouco de tẽpo q̃ me
 resta da vida, & seruido com mais facilidade, a-
 mor, & diligẽcia neste tã alto ministerio da cõ-
 uersam das almas destes Iapões q̃ tã estreitamẽ-
 te nos sam encomẽdados ã Deos nosso Senhor.
 ¶ Quando me apartey em Muro dos meus cha-
 rissimos padres & irmãos, q̃ pera la forão, sentin-
 do gran de desejo de ir diante deste tyrano (que
 p̃segue esta igreja) & vêdo por outra parte q̃ to-
 dos desejauão q̃ me fosse cõ elles, muitas vezes
 cuidey, se por ventura me enganaua com esta
 maneyra de feruor, de modo que quando che-
 gasse ao ponto de o por em execuçãõ, por ven-
 tura cessasse, & me achasse fraco, pola grande tri-
 steza q̃ em mĩ sentia em me apartar dos meus
 padres & irmãos que tanto amaua, & de vez
 esta tam noua & tenra igreja meida em tan-
 to perigo, a qual tristeza foy tam grande que
 não sey se outra tal tenho passado des que
 naci, & não riue outro conforto que acorrer
 me aquella grande tristeza de Chritto nosso
 Senhor, quando foy a padecer, pera o imi-
 tar, sem nenhũa outra maneyra de consola-
 çãõ, parecendome isto proprio dos fundamen-
 tos de sua igreja, cujo gran de ornamento he

estareur no bayxo da terra, & assi deuiemos firmemente esperar q̄ noſſo Senhor nos dara graça pera reſiſtir a eſte dragão, de maneira que não venha a ſeu ſaluo a triunfar em a cidade alhea (que he eſta bendita & noua Igreja de Deos) mas antes fique afogado com noſſa conſtancia até darmos por ella o ſangue, confiados nos merecimentos de Chriſto noſſo Senhor, que he fundamento, guia & cabeça deſta Igreja.

¶ O meu eſtado & occupação agora neſte recolhimento em que fico, conſiſte em duas couſas, hũa he eſtar atento pera ver por onde da os aſſaltos eſte dragão infernal, pera lhe reſiſtir, porque tenho por tamanha afronta ſer vencido neſta batalha (nem em hũa minima couſa) que o não poſſo contar, & ſinto ſinſibiliffimamente quanto peſar elle tem de eu aqui eſtar, porque não ceſſa de nos dar continuos combates acerca diſſo, que ſe tudo eſcreueſſe, ficarião eſpantados, & ainda não ha dous dias que tiue com elle hum grande encontro neſte negocio, & ficou o meu coração atormentado tanto que me parecia não poder viuer ſe me deſſe outro, poſto que a perda pola graça de Deos foy ſua. Todo o intento deſte lião ferociſſimo he debilitar os nervos de noſſo arrayal, q̄ ſam fee, eſperança, & charidade, & pera q̄ enfraquecidos nos enſademos

& per-

& percamos a esperança de poder recuperar o que elle procurou de vsurpar, & assi nos esfriemos em tam importante conflito. Depois que estou aqui (que passam ja de dous meses) sempre estive doente , & por derradeiro me deu hũa febre tam grande com outros accidentes & recaidas , q̃ me resolui em morrer, onde estou, todavia quis nosso Senhor consolarme cõ me dar saúde.

¶ A segūda cousa que faço, he pòrme cada dia diante de nosso Senhor com muitas lagrimas , cuidando sobre as faltas que tenho cometidas neste officio de bom pastor, se por ventura forão causa da ira de Deos nosso Senhor nesta tribulação, propondo a emenda, offerecendome a elle muito afincadamente, & com muita diligencia , pedindolhe paciencia , humildade, & bom exemplo a todos, rogando que não queira pòr os olhos em nossos peccados , & q̃ não leuante a mão de sua misericordia com esta sua escolhida Igreja de Iapão, & nos queira consolar nesta tam grande tribulação , liurandonos della, pois he cousa que cae sobre tantas almas que por serem novas & tenras por ventura durando muito tempo , poderão muitas dellas enfraquecer, & que nos tire toda sorte de presunção, dandonos luz pera conhecer nossa fraqueza, & entender com quem baralhamos, & que não cayamos em soberba por nenhum bé

que façamos, mas demos a elle so todas as graças, pedindolhe nos de a todos sentir isto mesmo superabundantemente, pera que assi vnamitter obremos pera ajudar estas almas contra as insidias do inimigo, dando a nosso Senhor continuas graças por tantos bens como por sua misericordia nos faz continuamente, & com isto esperemos fortemente em elle, qui faciet cum tentatione prouentum. E se esse tyrano quiser vsar de mais cruzas, tenho por muito certo que tão mais sera sua diuina Magestade glorificado, & que não faltará com sua palavra que diz: Cum ipso sum in tribulatione, cripiam eum & glorificabo eum. E pois que Deus est refugiū nostrū & virtus in tribulationibus quæ inuenerunt nos nimis, sem duvida auemos de confiar que elle nos dara paciencia, & constancia pera sofrer toda inuencão de tormentos que o imigo inuentar, assi como temos exemplo em tantos martyres que morrerão, padecendo cruelissimos tormentos, os quaes por nenhũa maneira poderam sofrer senão forão preuenidos com grande graça de Deos, conforme ao que diz a escriptura em pessoa dos que padecem por seu amor, secundum multitudinem dolorum meorum consolationes tuæ laificauerunt animam meam. Por onde nesta materia, considerando a nos outros, não temos mais que fazer, que humilhar

nos, conhecendo nossa fraqueza, & entendendo que não somente não somos suficientes por nos mesmos pera sofrer grandes tormentos, mas nem ainda leves: & com isto pondo os olhos em sua diuina graça & providencia auemos de ter grande confiança sem mostrar nenhũa fraqueza, antes constancia muy grande pera não dar occasião a este tyrano de nos atemorizar com seus espantos, pois não tem mais poder que o que lhe permite Deos.

¶ Em posto que esteja aqui nesta cabana escondido, todavia tenho à porta o bordão & a pãstorz com as pedras de Dauid, o que o demonio bem ve, & entende que estou aparelhado pera me encontrar com elle no tempo que elle sair ex aduerso pera defensão destas ouelhas, as quaes, posto que me não vejam presencialmente, sabem que não eltou ausente de sua guarda, com que estão consolados & animados pera se não entregarem a este lobo infernal, cujo testemunho são mais de cincoenta, ou sessenta cartas, que recebi pouca ha dos Christãos do Sacy, Miaco, & Ozaca, com nouas tambem bonissimas de Tacacuqui & da ferra daquellas partes, cõ que dou muitas graças a meu Senhor I E S V CHRISTO, & me consolo muito em entender não auerem saído em vão nossos trabalhoes, que por aquellas

Japão.

aquellas almas teuemos ategora, & assi tam-
bem com isto, se me acrescenta a esperança de
maiores bens. Esta he a primeira causa porque
me fiquey aqui. A segunda he pera dar bom
exemplo aos que hão de vir depois de nos, cõ
que se deue ter grandissima conta, especialmẽ
te em cousa tam graue como he esta, na qual
deuemos procurar de não ficar enuergonha-
dos neste tã grande espectaculo diãte de Deos,
dos Anjos & dos homẽs, cuja presença he tam
grande, que por nenhũa via nos conuier mo-
strar fraqueza, mas grande animo, fazẽdo sem-
pre fundamento nesta solidissima pedra da pai-
xão & merecimentos de nosso Senhor I E S V
C H R I S T O. A terceira obrigação do estre-
ito vinculo de amor cõ que todos estamos vni-
dos com esta bendita Igreja de Japão, & em es-
pecial eu com esta destas partes do Miaco, com
a qual me sinto tam estreitamente atado, que
me não sofre o animo (quanto em mim he) de
estar hum ponto ausente della, nem perdella
de vista, porque por falta nossa por vëtura não
degenere & adulteret cum amatoribus alienis
por instigação & furia deste demonio infernal.

¶ Vcondono Iusto està daqui duas legoas escõ
didõ com sua molher & filhos, o qual me visi-
ta algũas vezes, & està elle comigo sem criados
dous & tres dias cada vez que aqui vem, & am

bos nos consolamos muito in domino quando nos vemos, sempre fazemos algũa consulta do que se pode fazer contra os ardis do demonio nesta perseguição. E cõ isto faço fim, pedindo a nosso Senhor nos de graça pera tirar muito abundante fruto desta perseguição conforme a sua santissima vontade, & tambem que nos de luz pera conhecermos tam altos beneficios como nos tem concedido, correspondendo ao dom da justificação com humildade & temor, & ao da vocação com fidelidade & diligencia, & ao da eleição da conuersão desta gẽtilidade com charidade & prudencia, & tambẽ que com paciencia & longanimidade procuremos a perseverança, tomando animo com o desprezo de nos mesmos pera morrer (se assi for nosso Senhor seruido) em testemunho de sua Sancta Ley & Fee Catholica.

¶ E rogo a todos meus charissimos padres & irmãos, que me tenham sempre como minimo & seruo seu, encomendandome em seus santos sacrificios & orações. Destas partes do Miaco oje dia de Sam Clemente. 25. de Novembro, de mil & quinhentos & oitenta & oito annos. Dos meus charissimos padres & irmãos da Cõpanhia de IESVS, seruo em o Señor,
 Organtino.
 L A Y S D E O.









